



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

BOS

Boletim Oficial do Município de Seropédica

Edição nº 1.276 - Ano VI - Distribuição Gratuita

Quinta-feira, 30 de Março de 2023

PODER EXECUTIVO

LUCAS DUTRA DOS SANTOS

Prefeito Municipal

VANDRÉA DOS SANTOS STEFFAN

Vice-Prefeita

SECRETARIAS

PROCURADOR GERAL DO MUNICÍPIO
LUIZ FERNANDO ALVES EVANGELISTA

CONTROLADOR GERAL DO MUNICÍPIO
GECIMAR JORGE DE ARAGÃO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO
FÁBIO LUIZ MOFFATI MONTEIRO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA
WALTER CARNEIRO DE FIGUEIREDO JUNIOR

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
MARCIEL FALCÃO PEQUENO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
RENE MELLO VIGNE

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
CLAUDIA CRISTINA DA COSTA FERREIRA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SUPRIMENTOS
EDILAINE GRACIANO FERREIRA ALVES EVANGELISTA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS
VANDRÉA DOS SANTOS STEFFAN

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
FLÁVIA CONSTANTINO DA VITÓRIA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DO TRABALHO, EMPREGO E RENDA
NELSON JORGE MORAES MATOS

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

SECRETÁRIO DE AGRONEGÓCIOS
JULIO CESAR DA SILVA CICARINO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS
ENOQUE VIEIRA COSTA DA SILVA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS
ALEXANDRE RAFAEL FERREIRA DA SILVA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE TURISMO E CULTURA
MÔNICA RIBEIRO FIGUEIREDO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER
IGOR DOS SANTOS DA COSTA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS E TRANSPORTES
PATRICK FIGUEIRA

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
LEONARDO ROSA CARLOS

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS
EIDER DANTAS

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA
ANDERSON DE MOURA MEDEIROS

PODER LEGISLATIVO

CÂMARA DE VEREADORES

MESA DIRETORA

HUGO PEREIRA DO CANTO JÚNIOR
Presidente

SIDNEI COUTINHO PERRUT
Vice-Presidente

Maximiliano Oliveira de Souza
1º Secretário

Bruno de Almeida Santos
2º Secretário

Vereador: Bruno de Almeida Santos
Vereador: Fernando Gomes Leite
Vereador: Hugo Pereira Canto Júnior
Vereador: Luciana Alves Silva das Chagas Vianna
Vereador: Marcos Lomeu de Miranda
Vereador: Maximiliano Oliveira de Souza
Vereador: Rosimar Alves da Silva Moreira
Vereador: Sidnei Coutinho Perrut
Vereador: Sizenando Fernandes Paixão
Vereador: Wattyyla Felypeck Gabriel Vicente

Av. Ministro Fernando Costa, 754, Centro - Seropédica contato@camaraseropedica.rj.gov.br
Tel: (21) 2682-6757 / 2682-6888
www.camaraseropedica.rj.gov.br



SUMÁRIO

ATOS DO PREFEITO	2
ATOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	26

ATOS DO PREFEITO**ATO CONJUNTO**

Publica o Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 1º Bimestre de 2023, em cumprimento ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal.

O PREFEITO MUNICIPAL SEROPÉDICA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, RESOLVE:

Art. 1º - Publica o Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 1º Bimestre de 2023, em cumprimento na Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Seropédica, 29 de março de 2023.

CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

Diretor de Contabilidade
CRC RJ 071509/O-5

GECIMAR JORGE DE ARAGÃO

Controlador Geral
Mat. 17.442

WALTER CARNEIRO DE FIGUEIREDO JR

Secretário de Fazenda
Mat. 17.462

LUCAS DUTRA DOS SANTOS

Prefeito

MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

RREO - Anexo 1 (LRF, Art 52, inciso I, linhas "a" e "b" do inciso II e §

R\$1,00

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR (a-c)
			No Bimestre (b)	% (b/a)	Até 02/2023 (c)	% (c/a)	
RECEITAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	374.368.021,0	374.368.021,0	71.848.050,3	19,2	71.848.050,3	19,2	302.519.970,7
RECEITAS CORRENTES	368.968.021,0	368.968.021,0	71.848.050,3	19,5	71.848.050,3	19,5	297.119.970,7
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	69.225.707,9	69.225.707,9	14.735.371,0	21,3	14.735.371,0	21,3	54.490.336,9
Impostos	58.798.868,0	58.798.868,0	13.777.346,4	23,4	13.777.346,4	23,4	45.021.521,6
Taxas	10.426.840,0	10.426.840,0	908.024,7	8,7	908.024,7	8,7	9.518.815,3
Contribuições de Melhoria	0,0	0,0	50.000,0	0,0	50.000,0	0,0	-50.000,0
CONTRIBUIÇÕES	10.960.000,0	10.960.000,0	3.286.508,6	30,0	3.286.508,6	30,0	7.673.491,4
Contribuições Sociais	9.560.000,0	9.560.000,0	2.643.956,3	27,7	2.643.956,3	27,7	6.916.043,7
Contribuições Econômicas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contrib. para o Custeio do Serv. de Iluminação Pública	1.400.000,0	1.400.000,0	642.552,2	45,9	642.552,2	45,9	757.447,8
RECEITA PATRIMONIAL	2.755.400,1	2.755.400,1	1.464.844,5	53,2	1.464.844,5	53,2	1.290.555,6
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Valores Mobiliários	2.755.400,1	2.755.400,1	1.464.844,5	53,2	1.464.844,5	53,2	1.290.555,6
Deleg. Serv. Públ. Med. Concess., Permiss., Autoriz., Licença.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0



Cessão de Direitos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais Receitas Patrimoniais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RECEITA INDUSTRIAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RECEITA DE SERVIÇOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços e Atividades Ref. à Navegação e Transporte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços e Atividades Ref. à Saúde	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços e Atividades Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Serviços	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	278.696.913,0	278.696.913,0	51.530.934,3	18,5	51.530.934,3	18,5	227.165.978,7
Transferências da União e de suas Entidades	116.328.892,1	116.328.892,1	20.641.021,8	17,7	20.641.021,8	17,7	95.687.870,3
Transf. dos Estados, Distrito Federal e suas Entidades	85.393.012,9	85.393.012,9	17.666.155,2	20,7	17.666.155,2	20,7	67.726.857,7
Transf. dos Municípios e suas Entidades	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Transf. de Instituições Privadas	35.008,0	35.008,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35.008,0
Transf. de Outras Instituições Públicas	76.940.000,0	76.940.000,0	13.223.757,4	17,2	13.223.757,4	17,2	63.716.242,6
Transf. do Exterior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Transf. de Pessoas Físicas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Transferências Correntes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.330.000,0	7.330.000,0	830.391,9	11,3	830.391,9	11,3	6.499.608,1
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	0,0	0,0	5.241,4	0,0	5.241,4	0,0	-5.241,4
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	3.410.000,0	3.410.000,0	687.407,1	20,2	687.407,1	20,2	2.722.592,9
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Públ.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais Receitas Correntes	3.920.000,0	3.920.000,0	137.743,4	3,5	137.743,4	3,5	3.782.256,6
RECEITAS DE CAPITAL	5.400.000,0	5.400.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.400.000,0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Operações de Crédito - Mercado Interno	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Operações de Crédito - Mercado Externo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ALIENAÇÃO DE BENS	5.100.000,0	5.100.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.100.000,0
Alienação de Bens Móveis	5.100.000,0	5.100.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.100.000,0
Alienação de Bens Imóveis	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	300.000,0	300.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	300.000,0
Transf. da União e de suas Entidades	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Transf. dos Estados e do Dist. Federal e suas Entidades	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Transf. dos Municípios e sua Entidades	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Transf. de Instituições Privadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Transferência de Outras Instituições Públicas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Transferências do Exterior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Transferências de Pessoas Físicas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Transf. Provenientes de Depósitos não Identificados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Integralização do Capital Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Resgate de Títulos do Tesouro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	11.440.000,0	11.440.000,0	1.191.059,6	10,4	1.191.059,6	10,4	10.248.940,4
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	385.808.021,0	385.808.021,0	73.039.109,9	18,9	73.039.109,9	18,9	312.768.911,1
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - REFINANC. (IV)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Operações de Crédito Internas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mobiliária para Refinanciamento da Dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contratual para Refinanciamento da Dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Operações de Crédito Externas	0,0	0,0	0,0	0,0	-	0,0	0,0
Mobiliária para Refinanciamento da Dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contratual para Refinanciamento da Dívida	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V = (III+IV))	385.808.021,0	385.808.021,0	73.039.109,9	18,9	73.039.109,9	18,9	312.768.911,1
DEFICIT					0,0		
TOTAL (VII) = (V+VI)	385.808.021,0	385.808.021,0	73.039.109,9	18,9	73.039.109,9	18,9	312.768.911,1
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (p/ Créditos adicionais)					0,0		
Superavit Financeiro					0,0		
Reabertura de Créditos Adicionais					0,0		
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS					0,0		

Continua (1/3)

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS

RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

SIGFIS - Versão 2023

Data de Emissão: 29/03/2023 16:28h

Anexo 1 do RREO

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR (a-c)
			No Bimestre (b)	% (b/a)	Até 02/2023 (c)	% (c/a)	
RECEITAS CORRENTES	11.440.000,0	11.440.000,0	1.191.059,6	10,4	1.191.059,6	10,4	10.248.940,4
Impostos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Taxas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contribuição de Melhoria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
CONTRIBUIÇÕES	11.440.000,0	11.440.000,0	1.191.059,6	10,4	1.191.059,6	10,4	10.248.940,4
Contribuições Sociais	11.440.000,0	11.440.000,0	1.191.059,6	10,4	1.191.059,6	10,4	10.248.940,4
Contribuições Econômicas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contr. Custeio do Serv. de Ilum. Públ.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RECEITA PATRIMONIAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Valores Mobiliários	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais Receitas Patrimoniais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RECEITA INDUSTRIAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RECEITA DE SERVIÇOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços Adm. e Comerciais Gerais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços Ref. à Navegação e ao Transporte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Serviços	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Multas Adm., Contratuais e Judiciais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais Receitas Correntes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RECEITAS DE CAPITAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ALIENAÇÃO DE BENS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Alienação de Bens Móveis	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Alienação de Bens Imóveis	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Alienação de Bens Intangíveis	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Integralização do Capital Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	11.440.000,0	11.440.000,0	1.191.059,6	10,4	1.191.059,6	10,4	10.248.940,4

Fonte : Relatórios Contábeis

Continua (2/3)

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

Continuação (3/3)

LRF, Art 52, inciso I, Alíneas "a" e "b" do inciso II e §1º - Anexo 1

R\$1,00

DESPESAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		SALDO (g) = (e - f)	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO i = (e - h)	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIM (j)
			No Bimestre	Até 02/2023 (f)		No Bimestre	Até 02/2023 (h)		
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	357.224.128,0	356.638.068,0	247.642.210,9	247.642.210,9	108.995.857,1	53.792.271,3	53.792.271,3	302.845.796,7	52.340.812,4
DESPESAS CORRENTES	305.684.467,2	301.541.167,9	239.874.175,0	239.874.175,0	61.666.992,9	51.652.457,5	51.652.457,5	249.888.710,4	50.200.998,6
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	190.273.462,6	187.409.900,2	184.790.974,9	184.790.974,9	2.618.925,3	46.082.485,9	46.082.485,9	141.327.414,3	44.682.105,5
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	1.500.000,0	1.500.000,0	1.000.000,0	1.000.000,0	500.000,0	318.804,6	318.804,6	1.181.195,4	318.804,6
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	113.911.004,7	112.631.267,8	54.083.200,1	54.083.200,1	58.548.067,7	5.251.167,0	5.251.167,0	107.380.100,8	5.200.088,5
DESPESAS DE CAPITAL	48.539.660,8	55.096.900,1	7.768.035,9	7.768.035,9	47.328.864,2	2.139.813,8	2.139.813,8	52.957.086,3	2.139.813,8
INVESTIMENTOS	43.152.660,8	50.349.424,0	6.279.783,8	6.279.783,8	44.069.640,2	665.208,5	665.208,5	49.684.215,5	665.208,5
INVERSÕES FINANCEIRAS	10.000,0	10.000,0	0,0	0,0	10.000,0	0,0	0,0	10.000,0	0,0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	5.377.000,0	4.737.476,1	1.488.252,1	1.488.252,1	3.249.224,0	1.474.605,3	1.474.605,3	3.262.870,8	1.474.605,3
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	3.000.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SUBTOTAL DAS DESPESAS (X)=(VIII+IX)	357.224.128,0	356.638.068,0	247.642.210,9	247.642.210,9	108.995.857,1	53.792.271,3	53.792.271,3	302.845.796,7	52.340.812,4
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANC. (XI)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Amortização da Dívida Interna	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida Mobiliária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Dívidas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Amortização da Dívida Externa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida Mobiliária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Dívidas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XII)=(X+XI)	357.224.128,0	356.638.068,0	247.642.210,9	247.642.210,9	108.995.857,1	53.792.271,3	53.792.271,3	302.845.796,7	52.340.812,4
SUPERAVIT (XIII)					0,0		19.246.838,6		20.698.297,5
TOTAL (XIV)=(XII+XIII)	357.224.128,0	356.638.068,0	247.642.210,9	247.642.210,9		53.792.271,3	73.039.109,9		73.039.109,9
RESERVA DO RPPS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		SALDO (g) = (e - f)	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO (i) = (e - h)	DESPESAS PAGAS ATÉ O BIM (j)
			No Bimestre	Até 02/2023 (f)		No Bimestre	Até 02/2023 (h)		
DESPESAS CORRENTES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
DESPESAS DE CAPITAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
INVESTIMENTOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte : Relatórios Contábeis

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

SIGFIS - Versão 2023

Data de Emissão: 29/03/2023 16:29h

Anexo 1 do RREO

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, Inciso II, alínea "c")

R\$1,00

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO (e) = (a-d)
			No Bimestre	Até 02/2023 (b)	% (b/total b)		No Bimestre	Até 02/2023 (d)	% (d/total d)	
DESPESAS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	419.974.350,0	419.388.290,0	247.642.210,9	247.642.210,9	100,0	171.746.079,1	53.792.271,3	53.792.271,3	100,0	365.596.018,7
Legislativa	16.700.000,0	16.700.000,0	8.570.651,2	8.570.651,2	3,5	8.129.348,8	1.911.684,9	1.911.684,9	3,6	14.788.315,1
Ação Legislativa	16.700.000,0	16.700.000,0	8.570.651,2	8.570.651,2	3,5	8.129.348,8	1.911.684,9	1.911.684,9	3,6	14.788.315,1
Administração	86.017.139,0	85.790.739,0	45.083.374,3	45.083.374,3	18,2	40.707.364,6	9.932.111,3	9.932.111,3	18,5	75.858.627,7
Planejamento e Orçamento	100.000,0	100.000,0	0,0	0,0	0,0	100.000,0	0,0	0,0	0,0	100.000,0
Administração Geral	78.995.061,0	79.408.184,8	42.595.122,2	42.595.122,2	17,2	36.813.062,6	8.138.701,4	8.138.701,4	15,1	71.269.483,5
Assistência ao Idoso	45.078,0	45.078,0	0,0	0,0	0,0	45.078,0	0,0	0,0	0,0	45.078,0
Serviço da Dívida Interna	6.877.000,0	6.237.476,1	2.488.252,1	2.488.252,1	1,0	3.749.224,0	1.793.409,9	1.793.409,9	3,3	4.444.066,2
Segurança Pública	10.770.000,0	10.770.000,0	4.766.842,8	4.766.842,8	1,9	6.003.157,2	1.227.223,2	1.227.223,2	2,3	9.542.776,8
Defesa Civil	10.770.000,0	10.770.000,0	4.766.842,8	4.766.842,8	1,9	6.003.157,2	1.227.223,2	1.227.223,2	2,3	9.542.776,8
Assistência Social	2.211.492,4	2.010.832,4	115.868,3	115.868,3	0,0	1.894.964,2	64.084,6	64.084,6	0,1	1.946.747,8
Assistência ao Idoso	214.836,1	214.836,1	0,0	0,0	0,0	214.836,1	0,0	0,0	0,0	214.836,1
Assistência à Criança e ao Adolescente	86.900,0	86.900,0	22.328,0	22.328,0	0,0	64.572,0	22.328,0	22.328,0	0,0	64.572,0
Assistência Comunitária	1.909.756,3	1.709.096,3	93.540,2	93.540,2	0,0	1.615.556,1	41.756,6	41.756,6	0,1	1.667.339,7
Previdência Social	22.000.000,0	22.000.000,0	20.646.001,9	20.646.001,9	8,3	1.353.998,1	4.327.618,0	4.327.618,0	8,0	17.672.382,0
Previdência do Regime Estatutário	22.000.000,0	22.000.000,0	20.646.001,9	20.646.001,9	8,3	1.353.998,1	4.327.618,0	4.327.618,0	8,0	17.672.382,0
Saúde	65.660.571,9	65.660.571,9	38.790.627,6	38.790.627,6	15,7	26.869.944,2	15.220.422,4	15.220.422,4	28,3	50.440.149,5
Administração Geral	21.883.800,0	31.024.800,0	23.678.511,0	23.678.511,0	9,6	7.346.289,0	11.134.595,1	11.134.595,1	20,7	19.890.204,9
Atenção Básica	13.310.579,9	13.110.579,9	7.572.129,5	7.572.129,5	3,1	5.538.450,4	1.769.163,9	1.769.163,9	3,3	11.341.416,0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	27.743.898,0	18.802.898,0	6.875.003,0	6.875.003,0	2,8	11.927.895,0	1.748.982,7	1.748.982,7	3,3	17.053.915,3
Suporte Profilático e Terapêutico	1.648.000,0	1.648.000,0	639.355,0	639.355,0	0,3	1.008.645,0	564.240,0	564.240,0	1,0	1.083.760,0
Vigilância Sanitária	60.770,0	306.270,0	0,0	0,0	0,0	306.270,0	0,0	0,0	0,0	306.270,0
Vigilância Epidemiológica	999.100,0	753.600,0	25.629,2	25.629,2	0,0	727.970,8	3.440,7	3.440,7	0,0	750.159,3
Alimentação e Nutrição	14.424,0	14.424,0	0,0	0,0	0,0	14.424,0	0,0	0,0	0,0	14.424,0
Trabalho	622.000,0	1.912.000,0	1.485.290,7	1.485.290,7	0,6	426.709,3	143.340,5	143.340,5	0,3	1.768.659,5
Empregabilidade	622.000,0	1.912.000,0	1.485.290,7	1.485.290,7	0,6	426.709,3	143.340,5	143.340,5	0,3	1.768.659,5
Educação	164.261.500,0	163.901.898,0	118.729.395,9	118.729.395,9	47,9	45.172.502,1	20.150.696,8	20.150.696,8	37,5	143.751.201,2
Ensino Fundamental	164.206.500,0	163.846.898,0	118.729.395,9	118.729.395,9	47,9	45.117.502,1	20.150.696,8	20.150.696,8	37,5	143.696.201,2
Educação Especial	55.000,0	55.000,0	0,0	0,0	0,0	55.000,0	0,0	0,0	0,0	55.000,0
Cultura	3.410.000,0	3.769.602,0	2.103,0	2.103,0	0,0	3.767.499,0	0,0	0,0	0,0	3.769.602,0
Difusão Cultural	3.410.000,0	3.769.602,0	2.103,0	2.103,0	0,0	3.767.499,0	0,0	0,0	0,0	3.769.602,0
Urbanismo	39.560.000,0	39.560.000,0	8.685.102,9	8.685.102,9	3,5	30.874.897,1	815.089,7	815.089,7	1,5	38.744.910,4
Infra-estrutura Urbana	20.250.000,0	20.250.000,0	8.430.912,0	8.430.912,0	3,4	11.819.088,0	815.089,7	815.089,7	1,5	19.434.910,4
Serviços Urbanos	19.110.000,0	19.110.000,0	254.190,9	254.190,9	0,1	18.855.809,1	0,0	0,0	0,0	19.110.000,0
Transportes Coletivos Urbanos	200.000,0	200.000,0	0,0	0,0	0,0	200.000,0	0,0	0,0	0,0	200.000,0
Habitação	436.672,3	436.672,3	0,0	0,0	0,0	436.672,3	0,0	0,0	0,0	436.672,3
Habitação Urbana	436.672,3	436.672,3	0,0	0,0	0,0	436.672,3	0,0	0,0	0,0	436.672,3

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

RREO - Anexo 2 (LRF, Art. 52, Inciso II, alínea "c")

R\$1,00

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO (e) = (a-d)
			No Bimestre	Até 02/2023 (b)	% (b/total b)		No Bimestre	Até 02/2023 (d)	% (d/total d)	
Saneamento	1.375.466,1	1.375.466,1	0,0	0,0	0,0	1.375.466,1	0,0	0,0	0,0	1.375.466,1
Infra-estrutura Urbana	214.836,1	214.836,1	0,0	0,0	0,0	214.836,1	0,0	0,0	0,0	214.836,1
Saneamento Básico Urbano	1.160.629,9	1.160.629,9	0,0	0,0	0,0	1.160.629,9	0,0	0,0	0,0	1.160.629,9
Gestão Ambiental	1.050.672,3	1.050.672,3	4.000,0	4.000,0	0,0	1.046.672,3	0,0	0,0	0,0	1.050.672,3
Preservação e Conservação Ambiental	1.000,0	1.000,0	0,0	0,0	0,0	1.000,0	0,0	0,0	0,0	1.000,0
Controle Ambiental	620.000,0	620.000,0	4.000,0	4.000,0	0,0	616.000,0	0,0	0,0	0,0	620.000,0
Defesa Sanitária Animal	429.672,3	429.672,3	0,0	0,0	0,0	429.672,3	0,0	0,0	0,0	429.672,3
Agricultura	420.000,0	205.000,0	0,0	0,0	0,0	205.000,0	0,0	0,0	0,0	205.000,0
Promoção da Produção Vegetal	120.000,0	65.000,0	0,0	0,0	0,0	65.000,0	0,0	0,0	0,0	65.000,0
Promoção da Produção Animal	115.000,0	40.000,0	0,0	0,0	0,0	40.000,0	0,0	0,0	0,0	40.000,0
Extensão Rural	105.000,0	20.000,0	0,0	0,0	0,0	20.000,0	0,0	0,0	0,0	20.000,0
Reforma Agrária	80.000,0	80.000,0	0,0	0,0	0,0	80.000,0	0,0	0,0	0,0	80.000,0
Comércio e Serviços	115.000,0	20.000,0	0,0	0,0	0,0	20.000,0	0,0	0,0	0,0	20.000,0
Ordenamento Territorial	13.000,0	13.000,0	0,0	0,0	0,0	13.000,0	0,0	0,0	0,0	13.000,0
Turismo	102.000,0	7.000,0	0,0	0,0	0,0	7.000,0	0,0	0,0	0,0	7.000,0
Comunicações	100.000,0	100.000,0	0,0	0,0	0,0	100.000,0	0,0	0,0	0,0	100.000,0
Comunicação Social	100.000,0	100.000,0	0,0	0,0	0,0	100.000,0	0,0	0,0	0,0	100.000,0
Transporte	49.000,0	1.849.000,0	660.014,8	660.014,8	0,3	1.188.985,2	0,0	0,0	0,0	1.849.000,0
Administração Geral	4.000,0	1.804.000,0	660.014,8	660.014,8	0,3	1.143.985,2	0,0	0,0	0,0	1.804.000,0
Serviços Urbanos	45.000,0	45.000,0	0,0	0,0	0,0	45.000,0	0,0	0,0	0,0	45.000,0
Desporto e Lazer	2.214.836,1	2.275.836,1	102.937,5	102.937,5	0,0	2.172.898,6	0,0	0,0	0,0	2.275.836,1
Desporto Comunitário	2.214.836,1	2.275.836,1	102.937,5	102.937,5	0,0	2.172.898,6	0,0	0,0	0,0	2.275.836,1
Reserva de Contingência	3.000.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Reserva de Contingência	3.000.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL (III) = (I + II)	419.974.350,0	419.388.290,0	247.642.210,9	247.642.210,9	100,00	171.746.079,1	53.792.271,3	53.792.271,3	100,00	365.596.018,7

FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS			SALDO (c) = (a-b)	DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO (e) = (a-d)
			No Bimestre	Até 02/2023 (b)	% (b/total b)		No Bimestre	Até 02/2023 (d)	% (d/total d)	
DESPESAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

LRF, art 53, inciso I - Anexo 3

R\$1,00

ESPECIFICAÇÃO	EVOLUÇÃO DA RECEITA REALIZADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES												TOTAL ULT - 12 M.	PREVISÃO ATUALIZADA
	MAR/2022	ABR/2022	MAI/2022	JUN/2022	JUL/2022	AGO/2022	SET/2022	OUT/2022	NOV/2022	DEZ/2022	JAN/2023	FEV/2023		
RECEITAS CORRENTES (I)	34.314.369,8	29.100.307,8	47.265.979,8	45.859.235,5	30.420.273,2	34.833.249,7	29.843.733,2	27.558.793,9	30.116.911,8	32.872.191,5	35.353.504,9	41.482.739,0	419.021.290,1	391.369.021,0
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	7.873.615,4	4.001.581,2	4.514.990,8	4.619.313,8	3.314.531,4	5.094.493,9	5.073.093,5	4.364.509,8	4.236.100,6	5.504.437,8	6.535.770,1	8.199.601,0	63.332.039,3	69.225.707,9
Imposto s/ a Prop. Predial/Territorial Urbana (IPTU)	3.018.744,0	571.698,7	517.532,6	525.120,7	546.381,6	611.714,8	513.890,7	468.901,9	429.085,3	524.068,0	1.735.785,7	3.608.104,9	13.071.028,9	11.588.268,0
Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	2.699.328,3	2.291.892,9	2.713.728,6	2.787.827,7	2.030.181,8	3.160.734,2	2.848.540,3	2.410.246,7	2.581.071,1	2.886.576,8	2.371.960,2	2.174.406,3	30.956.494,9	38.230.000,0
Imposto s/ Transmissão de Bens Imóveis	125.761,8	73.800,2	42.617,1	179.780,2	179.637,2	42.239,4	422.667,5	98.797,9	73.620,5	119.565,7	98.266,9	21.544,8	1.478.299,2	1.220.600,0
Imposto s/ a Renda e Proventos de Qualquer Natureza	833.154,9	737.372,7	891.392,0	841.173,3	157.600,1	928.870,1	961.552,3	922.176,2	864.309,1	1.733.248,2	1.471.711,1	831.444,9	11.174.004,9	5.460.000,0
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.196.626,4	326.816,7	349.720,5	285.411,9	400.730,7	350.935,4	326.442,7	464.387,1	288.014,6	240.979,1	858.046,2	1.564.100,1	6.652.211,4	12.726.839,9
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	872.336,7	701.605,0	716.862,4	929.942,2	813.276,7	735.971,6	696.645,1	805.242,3	781.115,3	74.533,4	583.647,8	2.702.860,8	10.414.039,3	10.960.000,0
RECEITA PATRIMONIAL	1.592.000,8	1.156.481,1	1.520.457,4	1.135.563,2	1.423.337,0	1.478.882,2	1.087.302,3	1.185.982,6	834.182,9	935.943,9	871.346,6	593.497,9	13.814.977,9	2.755.400,1
Rendimentos de Aplicação Financeira	1.592.000,8	1.081.481,1	1.495.460,4	1.110.563,2	1.398.337,0	1.453.882,2	1.062.302,3	1.160.982,6	809.182,9	910.943,9	871.346,6	593.497,9	13.539.980,9	2.755.400,1
Outras Receitas Patrimoniais	0,0	75.000,0	24.997,0	25.000,0	25.000,0	25.000,0	25.000,0	25.000,0	25.000,0	25.000,0	0,0	0,0	274.997,0	0,0
Receita Agropecuária	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita Industrial	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Receita de Serviços	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	23.935.165,7	23.204.452,3	25.443.313,0	38.789.052,7	24.552.837,6	23.877.825,1	22.954.013,6	21.165.914,0	24.682.605,0	26.255.078,1	26.609.125,3	29.910.002,6	311.379.385,0	301.097.913,0
Cota-Parte do FPM	3.749.290,1	4.446.358,3	4.947.414,8	4.625.839,7	6.226.089,2	4.523.590,7	4.166.161,4	3.963.961,7	4.981.978,2	7.740.995,2	5.031.998,4	6.696.488,3	61.100.166,0	69.965.160,1
Cota-Parte do ICMS	3.896.355,8	5.368.824,8	5.092.263,7	5.975.444,2	4.284.439,8	4.952.142,7	4.891.807,9	4.246.399,8	4.874.727,8	4.295.575,7	4.051.329,4	5.063.790,5	56.993.102,1	80.240.252,9
Cota-Parte do IPVA	829.016,8	694.873,7	445.636,6	283.070,9	291.290,1	246.121,4	167.264,2	168.663,1	182.670,9	324.873,5	2.089.744,1	1.763.626,1	7.486.851,4	12.000.000,0
Cota-Parte do ITR	228,4	2.906,0	455,7	596,7	14.233,5	88,0	3.582,0	15.613,0	855,0	2.620,4	1.470,9	1.124,4	43.772,0	50.000,0
Transferências da LC 87/1996	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Transferências da LC 61/1989	158.206,0	156.078,2	107.368,5	120.005,8	131.419,4	91.614,4	138.566,0	143.759,8	99.978,2	0,0	116.404,7	124.990,7	1.388.391,7	2.500.000,0
Transferências do FUNDEB	6.399.046,2	6.033.641,1	6.596.616,8	6.257.493,6	5.701.528,2	5.494.847,0	6.106.951,8	4.921.956,6	6.042.976,8	5.620.425,3	7.062.837,1	6.160.920,3	72.399.240,8	76.940.000,0
Outras Transferências Correntes	8.903.024,4	6.501.770,2	8.253.556,9	21.526.601,8	7.903.837,4	8.569.420,9	7.479.680,3	7.705.560,0	8.499.418,1	8.270.588,0	8.255.340,7	10.099.062,3	111.967.861,0	59.402.500,0
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	41.251,2	36.188,2	15.070.356,3	385.363,6	316.290,6	3.646.077,0	32.678,8	37.145,2	-417.092,0	102.198,3	753.615,2	76.776,7	20.080.849,1	7.330.000,0
DEDUÇÕES (II)	2.397.458,9	2.804.412,5	2.806.396,9	2.900.918,0	2.442.212,7	2.665.470,2	2.465.452,8	2.408.627,9	2.452.052,9	2.043.845,3	2.450.602,2	5.181.547,7	33.018.998,0	31.961.000,0
Contrib. p/ o Plano de Seg. Soc. Serv.	670.839,9	671.042,9	688.498,1	699.926,5	704.485,5	702.758,7	673.603,6	700.948,4	424.010,9	52.852,6	192.412,7	2.451.543,7	8.632.923,5	9.560.000,0
Compensação Financ. entre Reg. Previd.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rendimentos de Aplicações de Recursos Previdenciários	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dedução de Receita p/ Formação do FUNDEB	1.726.619,0	2.133.369,6	2.117.898,8	2.200.991,5	1.737.727,2	1.962.711,5	1.791.849,2	1.707.679,5	2.028.042,0	1.990.992,7	2.258.189,5	2.730.004,0	24.386.074,5	22.401.000,0
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (III)	31.916.910,9	26.295.895,3	44.459.582,9	42.958.317,5	27.978.060,5	32.167.779,5	27.378.280,4	25.150.166,0	27.664.858,9	30.828.346,2	32.902.902,7	36.301.191,3	386.002.292,1	359.408.021,0
(-) Transf. obrig. União relat. emendas individuais (art.166-A,§ 1º,da CF)(IV)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RCL AJUSTADA P/ CALC. LIM. ENDIV. (V)=(III-IV)	31.916.910,9	26.295.895,3	44.459.582,9	42.958.317,5	27.978.060,5	32.167.779,5	27.378.280,4	25.150.166,0	27.664.858,9	30.828.346,2	32.902.902,7	36.301.191,3	386.002.292,1	359.408.021,0
(-) Transf. Obrig. União relativas a emendas de bancada (art. 166,§ 16,da CF)(VI)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RCL AJUST. P/ CALC. LIM. DESP. PESSOAL (VII)=(V-VI)	31.916.910,9	26.295.895,3	44.459.582,9	42.958.317,5	27.978.060,5	32.167.779,5	27.378.280,4	25.150.166,0	27.664.858,9	30.828.346,2	32.902.902,7	36.301.191,3	386.002.292,1	359.408.021,0

Fonte : Relatórios Contábeis

Nota : Receita Corrente Líquida em reais e sem arredondamento :

RCL dos últimos 12 meses R\$ 386.002.292,10

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

SIGFIS - Versão 2023

Data de Emissão: 29/03/2023 16:29h

Anexo 3 do RREO

MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

LRF, art 53, inciso II - Anexo 4

R\$ 1,00

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES - RPPS				
FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO PREVIDENCIÁRIO)				
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS Até 1º Bim/2023		
RECEITAS CORRENTES (I)	25.400.000,0	3.939.985,3		
Receitas de Contribuições dos Segurados	9.560.000,0	2.643.956,4		
Civil	9.560.000,0	2.643.956,4		
Ativo	9.560.000,0	2.643.956,4		
Inativo	0,0	0,0		
Pensionista	0,0	0,0		
Militar	0,0	0,0		
Ativo	0,0	0,0		
Inativo	0,0	0,0		
Pensionista	0,0	0,0		
Receitas de Contribuições Patronais	11.440.000,0	1.191.059,5		
Civil	11.440.000,0	1.191.059,5		
Ativo	11.440.000,0	1.191.059,5		
Inativo	0,0	0,0		
Pensionista	0,0	0,0		
Militar	0,0	0,0		
Ativo	0,0	0,0		
Inativo	0,0	0,0		
Pensionista	0,0	0,0		
Receita Patrimonial	1.000.000,0	104.969,4		
Receitas Imobiliárias	0,0	0,0		
Receitas de Valores Mobiliários	1.000.000,0	104.969,4		
Outras Receitas Patrimoniais	0,0	0,0		
Receita de Serviços	0,0	0,0		
Outras Receitas Correntes	3.400.000,0	0,0		
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	0,0	0,0		
Aportes Periódicos para Amortização do Déficit Atuarial do RPPS (II)	0,0	0,0		
Demais Receitas Correntes	3.400.000,0	0,0		
RECEITAS DE CAPITAL (III)	0,0	0,0		
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,0	0,0		
Amortização de Empréstimos	0,0	0,0		
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0		
TOTAL DAS RECEITAS FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO - RPPS (IV) = (I + III - II)	25.400.000,0	3.939.985,3		
DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
		Até 1º Bim/2023	Até 1º Bim/2023	Até 1º Bim/2023
Benefícios - Civil	18.510.000,0	18.000.000,0	3.843.941,0	3.840.050,3
Aposentadorias	15.510.000,0	15.500.000,0	3.228.181,0	3.224.290,3
Pensões	3.000.000,0	2.500.000,0	615.760,0	615.760,0
Outros Benefícios Previdenciários	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Despesas Previdenciárias	0,0	0,0	0,0	0,0
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais despesas Previdenciárias	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL DAS DESPESAS FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO RPPS (V)	18.510.000,0	18.000.000,0	3.843.941,0	3.840.050,3
RESULTADO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (VI) = (IV - V)	6.890.000,0	-14.060.014,7	96.044,3	99.935,0
RECURSOS RPPS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
VALOR		0,0		
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS		PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA		
VALOR		0,0		
APORTES DE RECURSOS PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS		APORTES REALIZADAS		
Plano de Amortização - Contribuição Patronal Suplementar		0,0		
Plano de Amortização - Aporte Periódico de Valores Predefinidos		0,0		
Outros Aportes RPPS		0,0		
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro		0,0		
BENS E DIREITOS DO RPPS (FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO)		PERÍODO DE REFERÊNCIA		
		Até 1º Bim/2023		
Caixa e Equivalentes de Caixa		0,0		
Investimentos e Aplicações		0,0		
Outros Bens e Direitos		0,0		
TOTAL DE BENS E DIREITOS DO RPPS		0,0		

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

LRF, art 53, inciso II - Anexo 4

R\$ 1,00

FUNDO EM REPARTIÇÃO (Plano Financeiro)					
RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS FUNDO EM REPARTIÇÃO - RPPS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS		
			Até 1º Bim/2023		
RECEITAS CORRENTES (VII)	0,0	0,0	0,0		
Receitas de Contribuições dos Segurados	0,0	0,0	0,0		
Civil	0,0	0,0	0,0		
Ativo	0,0	0,0	0,0		
Inativo	0,0	0,0	0,0		
Pensionista	0,0	0,0	0,0		
Militar	0,0	0,0	0,0		
Ativo	0,0	0,0	0,0		
Inativo	0,0	0,0	0,0		
Pensionista	0,0	0,0	0,0		
Receitas de Contribuições Patronais	0,0	0,0	0,0		
Civil	0,0	0,0	0,0		
Ativo	0,0	0,0	0,0		
Inativo	0,0	0,0	0,0		
Pensionista	0,0	0,0	0,0		
Militar	0,0	0,0	0,0		
Ativo	0,0	0,0	0,0		
Inativo	0,0	0,0	0,0		
Pensionista	0,0	0,0	0,0		
Receita Patrimonial	0,0	0,0	0,0		
Receitas Imobiliárias	0,0	0,0	0,0		
Receitas de Valores Mobiliários	0,0	0,0	0,0		
Outras Receitas Patrimoniais	0,0	0,0	0,0		
Receita de Serviços	0,0	0,0	0,0		
Outras Receitas Correntes	0,0	0,0	0,0		
Compensação Previdenciária do RGPS para o RPPS	0,0	0,0	0,0		
Demais Receitas Correntes	0,0	0,0	0,0		
RECEITAS DE CAPITAL (VIII)	0,0	0,0	0,0		
Alienação de Bens, Direitos e Ativos	0,0	0,0	0,0		
Amortização de Empréstimos	0,0	0,0	0,0		
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0		
TOTAL DAS RECEITAS FUNDO EM REPARTIÇÃO RPPS (IX) = (VII + VIII)	0,0	0,0	0,0		
DESPESAS FUNDO EM REPARTIÇÃO - RPPS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
			Até 1º Bim/2023	1º Bim/2023	1º Bim/2023
Benefícios - Civil	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aposentadorias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pensões	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Benefícios Previdenciários	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Despesas Previdenciárias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Compensação Previdenciária do RPPS para o RGPS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais despesas Previdenciárias	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL DAS DESPESAS FUNDO EM REPARTIÇÃO RPPS (X)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RESULTADO FUNDO EM REPARTIÇÃO RPPS (XI) = (IX - X)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
APORTES DE RECURSOS PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS			APORTES REALIZADAS		
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras			0,0		
Recursos para Formação de Reserva			0,0		
BENS E DIREITOS DO FUNDO (FUNDO EM REPARTIÇÃO)			SALDO ATUAL		
Caixa e Equivalentes de Caixa			0,0		
Investimentos e Aplicações			0,0		
Outro Bens e Direitos			0,0		
RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS		
			Até 1º Bim/2023		
Receitas Correntes	0,0	0,0	0,0		
Total das Receitas da Administração RPPS (XII)	0,0	0,0	0,0		

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

LRF, art 53, inciso II - Anexo 4

R\$ 1,00

DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO - RPPS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
			Até 1º Bim/2023	1º Bim/2023	1º Bim/2023
Despesas Correntes (XIII)	3.170.000,0	3.220.000,0	2.571.991,7	483.677,0	483.676,2
Despesas de Capital (XIV)	320.000,0	270.000,0	74.010,2	0,0	0,0
Total das Despesas da Administração RPPS (XV)=(XIII+XIV)	3.490.000,0	3.490.000,0	2.646.001,9	483.677,0	483.676,2
Resultado da Administração RPPS (XVI)=(XII-XV)	-3.490.000,0	-3.490.000,0	-2.646.001,9	-483.677,0	-483.676,2

BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS MANTIDOS PELO TESOURE

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURE)	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O BIM (b)
Contribuição do Servidores	0,0	0,0
Demais Receitas Previdenciárias	0,0	0,0
TOTAL DAS RECEITAS(BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURE (XVII))	0,0	0,0

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURE)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)
Aposentadorias	0,0	0,0	0,0	0,0
Pensões	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras Despesas Previdenciárias	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL DAS DESPESAS (BENEFÍCIOS MANTIDOS PELO TESOURE)(XVIII)	0,0	0,0	0,0	0,0

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

LRF, art 53, inciso III - Anexo 6b

R\$ Milhares

ABAIXO DA LINHA		
CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL	SALDO	
	Em 31/12/2022 (a)	Em 28/Fev/2023 (b)
DÍVIDA CONSOLIDADA (XXVIII)	727.289,70	30.748.796,40
DEDUÇÕES (XXIX)	144.132.437,90	84.023.453,00
Disponibilidade de Caixa	144.132.437,90	84.023.453,00
Disponibilidade de Caixa Bruta	148.923.588,50	88.814.603,60
(-) Restos a Pagar Processados (XXX)	4.791.150,60	4.791.150,60
Demais Haveres Financeiros	0,00	0,00
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XXXI) = (XXVIII - XXIX)	-143.405.148,20	-53.274.656,60
RESULTADO NOMINAL - Abaixo da Linha (XXXII) = (XXXIa - XXXIb)	-90.130.491,60	
AJUSTE METODOLÓGICO	Até o 1º Bimestre / 2023	
VARIAÇÃO SALDO RPP = (XXXIII) = (XXX a - XXX b)		0,00
RECEITA DE ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS PERMANENTES (IX)		0,00
PASSIVOS RECONHECIDOS NA DC (XXXIV)		0,00
VARIAÇÃO CAMBIAL (XXXV)		0,00
PAGAMENTOS DE PRECATÓRIOS INTEGRANTES DA DC (XXXVI)		0,00
OUTROS AJUSTES (XXXVII)		0,00
RESULTADO NOMINAL AJUSTADO - Abaixo da Linha (XXXVIII)=(XXXII-XXXIII-IX+XXXIV+XXXV-XXXVI+XXXVII)		-90.130.491,60
RESULTADO PRIMÁRIO - Abaixo da Linha (XXXIX) = XXXVIII - XXV + XXVI		-91.276.531,50
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS		0,00
Superávit Financeiro Utilizado para Abertura e Reabertura de Créditos Adicionais		0,00
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPS		0,00

Fonte : Relatórios Contábeis

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

SIGFIS - Versão 2023

Emissão: 29/03/2023 16:29h

Anexo 6b do RREO

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRIMÁRIO E NOMINAL
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

LRF, art 53, inciso III - Anexo 6a

R\$1,00

ACIMA DA LINHA		Jan a Fev/2023	
RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
RECEITAS CORRENTES (I)	368.968.021,0	71.848.050,3	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	69.225.707,9	14.735.371,0	
Imposto s/ a Prop. Predial/Territorial Urbana (IPTU)	11.588.268,0	5.343.890,6	
Impostos s/ Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	38.230.000,0	4.546.366,5	
Imposto s/ Transmissão de Bens Imóveis (ITBI)	1.220.600,0	119.811,6	
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	5.460.000,0	2.303.156,0	
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	12.726.839,9	2.422.146,3	
Contribuições	10.960.000,0	3.286.508,6	
Receita Patrimonial	2.755.400,1	1.464.844,5	
Aplicações Financeiras (II)	2.755.400,1	1.464.844,5	
Outras Receitas Patrimoniais	0,0	0,0	
Transferências Correntes ¹	278.696.913,0	51.530.934,3	
Cota Parte FPM (80%)	61.965.160,1	9.382.789,4	
Cota Parte ICMS (80%)	68.240.252,9	7.292.096,0	
Cota Parte IPVA (80%)	10.100.000,0	3.082.696,2	
Cota Parte ITR (80%)	49.000,0	2.076,3	
L.C. Nº 87/96 - ICMS Desoneração (80%)	0,0	0,0	
L.C. Nº 61/89	2.000.000,0	193.116,3	
Transferências do FUNDEB	76.940.000,0	13.223.757,4	
Outras Transferências Correntes	59.402.500,0	18.354.402,7	
Demais Receitas Correntes	7.330.000,0	830.391,9	
Outras Receitas Financeiras (III)	0,0	0,0	
Receitas Correntes Restantes	7.330.000,0	830.391,9	
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV)=(I-II-III)	366.212.620,9	70.383.205,8	
RECEITAS DE CAPITAL (V)	5.400.000,0	0,0	
Operações de Crédito (VI)	0,0	0,0	
Amortização de Empréstimos (VII)	0,0	0,0	
Alienação de Bens	5.100.000,0	0,0	
Receita de Alienação de Investimentos Temporários (VIII)	5.100.000,0	0,0	
Receita de Alienação de Investimentos Permanentes (IX)	0,0	0,0	
Outras Alienações de bens	0,0	0,0	
Transferências de Capital	300.000,0	0,0	
Convênios	0,0	0,0	
Outras Transferências de Capital	300.000,0	0,0	
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	
Outras Receitas de Capital não Primárias (X)	0,0	0,0	
Outras Receitas de Capital Primárias	0,0	0,0	
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XI) = (V-VI-VII-VIII-IX-X)	300.000,0	0,0	
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XII) = (IV + XI)	366.512.620,9	70.383.205,8	

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Jan a Fev/2023					
		DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (a)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (b)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
						LIQUIDADOS	PAGOS (c)
DESPESAS CORRENTES (XIII)	301.541.167,9	239.874.175,0	51.652.457,5	50.200.998,6	10.060,5	3.785,0	3.785,0
Pessoal e Encargos Sociais	187.409.900,2	184.790.974,9	46.082.485,9	44.682.105,5	10.060,5	0,0	0,0
Juros e Encargos da Dívida (XIV)	1.500.000,0	1.000.000,0	318.804,6	318.804,6	0,0	0,0	0,0
Outras Despesas Correntes	112.631.267,8	54.083.200,1	5.251.167,0	5.200.088,5	0,0	3.785,0	3.785,0
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (XV) = (XIII - XIV)	300.041.167,9	238.874.175,0	51.333.652,9	49.882.194,0	10.060,5	3.785,0	3.785,0
DESPESAS DE CAPITAL (XVI)	55.096.900,1	7.768.035,9	2.139.813,8	2.139.813,8	0,0	0,0	0,0
Investimentos	50.349.424,0	6.279.783,8	665.208,5	665.208,5	0,0	0,0	0,0
Inversões Financeiras	10.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Concessão de Empréstimos (XVII)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XVIII)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aquisição de Título de Crédito (XIX)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Demais Inversões Financeiras	10.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Amortização da Dívida (XX)	4.737.476,1	1.488.252,1	1.474.605,3	1.474.605,3	0,0	0,0	0,0
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XXI)=(XVI-XVII-XVIII-XIX-X)	50.359.424,0	6.279.783,8	665.208,5	665.208,5	0,0	0,0	0,0
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXII)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXIII) = (XV+XXI+XXII)	350.400.591,9	245.153.958,8	51.998.861,4	50.547.402,5	10.060,5	3.785,0	3.785,0
RESULTADO PRIMÁRIO - Acima da Linha (XXIV) = (XIIa - (XXIIIa	--	--	--	19.821.957,8	--	--	--

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

LRF, art 53, inciso III - Anexo 6a

R\$1,00

META FISCAL PARA O RESULTADO PRIMÁRIO		VALOR CORRENTE
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência		0,0
JUROS NOMINAIS		Jan a Fev/2023
		VALOR INCORRIDO
Encargos e Variações Monetárias Ativos (XXV)		1.464.844,5
Encargos e Variações Monetárias Passivas (XXVI)		318.804,6
RESULTADO NOMINAL - Acima da Linha (XXVII) = XXIV + (XXV - XXVI)		20.967.997,7
META FISCAL PARA O RESULTADO NOMINAL		VALOR CORRENTE
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência		0,0

Fonte : Relatórios Contábeis

Nota : *Para efeito deste Demonstrativo, o montante das Transferências Correntes corresponde, dentre outras receitas, ao total das Transferências Intergovernamentais, excluídas as Deduções da Receita Corrente para Formação do FUNDEB.

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR POR PODER E ÓRGÃO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

LRF, art 53, inciso V - Anexo 7

R\$1,00

PODER/ÓRGÃO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					RESTOS A PAGAR NÃO-PROCESSADOS				
	Inscritos		Canc.	Pagos	Saldo	Exerc. Ant.	Inscritos 2022	Canc.	Pagos	Saldo
	Exerc. Ant.	2022								
RESTOS A PAGAR (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRI)										
EXECUTIVO										
PREFEITURA SEROPEDICA	273.167,3	0,0	0,0	0,0	273.167,3	45.000.673,9	0,0	0,0	0,0	45.000.673,9
FUNDO MUN SAÚDE SEROPÉDICA	4.465.566,8	0,0	0,0	0,0	4.465.566,8	13.982.245,0	0,0	0,0	0,0	13.982.245,0
FUNDO MUN ASSIST SOCIAL SEROPÉDICA	47.874,3	0,0	0,0	0,0	47.874,3	511.170,1	0,0	0,0	0,0	511.170,1
FUNDO MUN DIR CRIANÇA ADOL SEROPÉD	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.936,5	0,0	0,0	0,0	1.936,5
INSTITUTO PREVIDÊNCIA SOCIAL SEROPEI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	39.209,9	0,0	0,0	0,0	39.209,9
FUNDO M. CONSERV. AMBIENTAL SEROPÉ	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.515,2	0,0	0,0	0,0	3.515,2
CENTRO ESTUDOS JURÍD. PGM SEROPÉDI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13.952,4	0,0	0,0	0,0	13.952,4
FUNDO ESP SEC ORDEM PÚBLICA SEROPÉ	3.615,4	0,0	0,0	0,0	3.615,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
LEGISLATIVO										
CAMARA SEROPEDICA	926,9	0,0	0,0	0,0	926,9	3,2	0,0	0,0	0,0	3,2
TOTAL (I)	4.791.150,7	0,0	0,0	0,0	4.791.150,7	59.552.706,2	0,0	0,0	0,0	59.552.706,2
TOTAL (I + II)	4.791.150,7	0,0	0,0	0,0	4.791.150,7	59.552.706,2	0,0	0,0	0,0	59.552.706,2

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINOORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

LEI 9.394/96, art 72 - Anexo 8

R\$1,00

RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (Arts. 212 e 212-A da Constituição Federal)

RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
		Até 1º Bim/2023 (b)	% (b/a)
1-RECEITAS DE IMPOSTOS	56.498.868,0	12.313.224,7	21,79
1.1-Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana - IPTU	11.588.268,0	5.343.890,6	46,11
1.2-Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.220.600,0	119.811,6	9,82
1.3-Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	38.230.000,0	4.546.366,5	11,89
1.4-Receita Resultante do Imposto sobre Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5.460.000,0	2.303.156,0	42,18
2-RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	167.055.413,0	26.405.089,2	15,81
2.1-Cota-Parte FPM	69.965.160,1	11.728.486,7	16,76
2.1.1-Parcela referente à CF art. 159, I, alinea b	67.965.160,1	11.728.486,7	17,26
2.1.2-Parcela referente à CF art. 159, I, alneas d e e	2.000.000,0	0,0	
2.2-Cota-Parte ICMS	80.240.252,9	9.115.120,0	11,36
2.3-Cota-Parte IPI-Exportação	2.500.000,0	241.395,4	9,66
2.4-Cota-Parte ITR	2.350.000,0	1.466.717,0	62,41
2.5-Cota-Parte IPVA	12.000.000,0	3.853.370,2	32,11
2.6-Cota-Parte IOF-Ouro	0,0	0,0	
2.7-Compensações Finan. provenientes de Impostos e Transf. Constitucionais	0,0	0,0	
3-TOTAL DA RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (1 + 2)	223.554.280,9	38.718.313,9	17,32
4- TOTAL DESTINADO AO FUNDEB - 20% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5))	33.011.082,6	5.281.017,8	16,00
5- VALOR MÍNIMO A SER APLICADO ALÉM DO VALOR DESTINADO AO FUNDEB - 5% DE ((2.1.1) + (2.2) + (2.3) + (2.4) + (2.5)) + 25% DE ((1.1) + (1.2) + (1.3) + (1.4) + (2.1.2) + (2.6)+ (2.7))	22.877.487,6	4.398.560,6	19,23

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

LEI 9.394/96, art 72 - Anexo 8

R\$1,00

RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB NO EXERCÍCIO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
		Até 1º Bim/2023 (b)	% (b/a)
6-RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB	79.500.000,0	13.271.115,0	16,69
6.1-Transferências de Recursos do FUNDEB	77.000.000,0	13.271.115,0	17,24
6.1.1-Principal	76.940.000,0	13.223.757,4	17,19
6.1.2-Rendimento de Aplicação Financeira	60.000,0	47.357,7	78,93
6.2- FUNDEB - Complementação da União - VAAF	0,0	0,0	0,00
6.2.1-Principal	0,0	0,0	0,00
6.2.2-Rendimento de Aplicação Financeira	0,0	0,0	0,00
6.3- FUNDEB - Complementação da União - VAAT	2.500.000,0	0,0	0,00
6.3.1-Principal	2.500.000,0	0,0	0,00
6.3.2-Rendimento de Aplicação Financeira	0,0	0,0	0,00
7-RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB (6.1.1 - 4)	43.928.917,4	7.942.739,5	18,08
RECURSOS RECEBIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E NÃO UTILIZADOS	VALOR		
8- TOTAL DOS RECURSOS DE SUPERÁVIT			0,0
8.1- SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO IMEDIATAMENTE ANTERIOR			0,0
8.2- SUPERÁVIT RESIDUAL DE OUTROS EXERCÍCIOS			0,0

9- TOTAL DOS RECURSOS DO FUNDEB DISPONÍVEIS PARA UTILIZAÇÃO (6 + 8) 13.271.115,0

DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)
10- PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	77.078.733,5	72.488.974,2	12.778.595,8	12.778.595,8
10.1- Educação Infantil	0,0	0,0	0,0	0,0
10.1.1- Creche	0,0	0,0	0,0	0,0
10.1.2- Pré-escola	0,0	0,0	0,0	0,0
10.2- Ensino Fundamental	77.078.733,5	72.488.974,2	12.778.595,8	12.778.595,8
11- OUTRAS DESPESAS	0,0	0,0	0,0	0,0
11.1- Educação Infantil	0,0	0,0	0,0	0,0
11.1.1- Creche	0,0	0,0	0,0	0,0
11.1.2- Pré-escola	0,0	0,0	0,0	0,0
11.2- Ensino Fundamental	0,0	0,0	0,0	0,0
12- TOTAL DAS DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB (10 + 11)	77.078.733,5	72.488.974,2	12.778.595,8	12.778.595,8

INDICADORES DO FUNDEB

DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS DO FUNDEB RECEBIDAS NO EXERCÍCIO	DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)
13- Despesas com Profissionais da Educação Básica	72.488.974,2	12.778.595,8	12.778.595,8
14- Despesas Impostos e Transferências de Impostos	72.538.974,2	12.778.595,8	12.778.595,8
15- Despesas Complementação da União - VAAF	0,0	0,0	0,0
16- Despesas Complementação da União - VAAT	0,0	0,0	0,0
17- Despesas Complementação da União - VAAT Aplicadas na Educação Infantil	0,0	0,0	0,0
18- Despesas Complementação da União - VAAT Aplicadas em Despesa de Capital	0,0	0,0	0,0

INDICADORES - Art. 212-A, Inciso XI e § 3º - Constituição Federal	VALOR EXIGIDO (i)	VALOR APLICADO (j)	VALOR CONSIDERADO APÓS DEDUÇÕES (k)	% APLICADO (l)
19- Mín. 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais Educ. Básica	9.289.780,5	12.778.595,8	12.778.595,8	96,3
20- Perc. 50% da Complem. da União ao FUNDEB (VAAT) na Educ. Infantil	0,0	0,0	0,0	0,0
21- Mín de 15% da Complem. da União ao FUNDEB-VAAT em Desp. de Capital	0,0	0,0	0,0	0,0

INDICADORE - Art. 25, § 3º - Lei nº 14.113 de 2020 (Máximo de 10% do Superávit)	VALOR MÁXIMO PERMITIDO (m)	VALOR NÃO APLICADO (n)	NÃO APLICADO APÓS AJUSTE (o)	% NÃO APLICADO (p)
22- Total da Receita Recebida e não Aplicada no Exercício	1.327.111,5	-59.267.859,2	-59.267.859,2	-446,6

INDICADOR - Art. 25, § 3º - Lei nº 14.113 de 2020 (Aplicação do Superávit de Exercício Anterior)	VALOR DE SUPERÁVIT PERMITIDO NO EXER. ANTERIOR (q)	VALOR NÃO APLICADO NO EXERCÍCIO ANTERIOR (r)	VALOR DE SUPERÁVIT APLICADO ATÉ O 1º QUADR. (s)	VALOR APLIC. ATÉ O 1º QUADR. QUE INTEGRARÁ O LIMITE CONSTITUCIONAL (t)	VALOR APLICADO APÓS O 1º QUADR (u)	VALOR NÃO APLICADO (v)
23- Total das Despesas custeadas com Superávit do FUNDEB	7.325.477,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
23.1- Total das Desp. custeadas com FUNDEB - Impostos e Transf. de Impostos	7.324.916,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
23.2- Total das Desp. custeadas c/ FUNDEB - Complem. União (VAAF + VAAT)	561,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINOORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

LEI 9.394/96, art 72 - Anexo 8

R\$1,00

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - CUSTEADAS COM RECEITAS DE IMPOSTOS (EXCETO FUNDEB)

DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE - RECEITAS DE IMPOSTOS EXCETO FUNDEB (Por área de Atuação)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)	DESPESAS LIQUIDADAS Até 1º Bim/2023 (e)	DESPESAS PAGAS Até 1º Bim/2023 (f)
24- EDUCAÇÃO INFANTIL	0,0	0,0	0,0	0,0
24.1- Creche	0,0	0,0	0,0	0,0
24.2- Pré-escola	0,0	0,0	0,0	0,0
25- ENSINO FUNDAMENTAL	69.777.164,5	41.742.785,0	5.510.212,4	5.481.031,7
26- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES DO MDE	69.777.164,5	41.742.785,0	5.510.212,4	5.481.031,7

APURAÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS PARA FINS DE LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL	VALOR
27- TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS	18.288.808,27
28 (-) RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB = (L7)	7.942.739,53
29 (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DO FUNDEB	0,00
30 (-) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS	0,00
31 (-) CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO	0,00
32- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (27 - (28 + 29 + 30 + 31))	10.346.068,74

APURAÇÃO DO LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL	VALOR EXIGIDO (x)	VALOR APLICADO (w)	% APLICADO (y)
33- APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS	9.679.578,49	10.346.068,74	26,72

RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS DO FUNDEB	SALDO INICIAL (x)	RP LIQUIDADOS (aa)	RP PAGOS (ab)	RP CANCELADOS (ac)	SALDO FINAL (ad)
34- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
34.1- Executados com recursos de Impostos e Transferências de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
34.2- Executados com recursos do FUNDEB - Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
34.3- Executados com recursos do FUNDEB - VAAF e VAAAT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PRA FINANCIAMENTO DO ENSINO	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b)
35- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DO FNDE (incluindo rendimentos de aplicação Financeira)	12.708.000,0	2.398.248,8
35.1- Salário-Educação	10.914.000,0	2.178.688,6
35.2- PDDE	0,0	0,0
35.3- Transferências Diretas - PNAE	1.520.000,0	121.344,7
35.4- PNATE	274.000,0	98.215,6
35.5- Outras Transferências do FNDE	0,0	0,0
36- RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	0,0	0,0
37- RECEITA DE ROYALTIES DESTINADOS À EDUCAÇÃO	0,0	0,0
38- RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,0	0,0
39- OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	0,0	0,0
40- TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO (35 + 36 + 37 + 38 + 39)	12.708.000,0	2.398.248,8

DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO (Por Área de Atuação)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)
41- EDUCAÇÃO INFANTIL	0,00	0,00	0,00	0,00
41.1- Creche	0,00	0,00	0,00	0,00
41.2- Pré-escola	0,00	0,00	0,00	0,00
42- ENSINO FUNDAMENTAL	16.894.000,00	4.447.636,74	1.861.888,52	1.861.888,52
43- ENSINO MÉDIO	0,00	0,00	0,00	0,00
44- ENSINO SUPERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00
45- ENSINO PROFISSIONAL NÃO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR	0,00	0,00	0,00	0,00
46- TOTAL DE DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO	16.894.000,00	4.447.636,74	1.861.888,52	1.861.888,52

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

LEI 9.394/96, art 72 - Anexo 8

R\$ Milhares

TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS Até o Bimestre (d)	DESPESAS LIQUIDADAS Até o Bimestre (e)	DESPESAS PAGAS Até o Bimestre (f)
47- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM EDUCAÇÃO	163.901.898,00	118.729.395,93	20.150.696,79	20.121.516,07
47.1- Despesas Correntes	154.123.898,00	117.877.513,63	20.150.696,79	20.121.516,07
47.1.1- Pessoal Ativo	118.430.600,00	103.144.989,71	17.938.152,33	17.908.971,61
47.1.2- Pessoal Inativo	0,00	0,00	0,00	0,00
47.1.3- Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fin	0,00	0,00	0,00	0,00
47.1.4- Outras Despesas Correntes	35.693.298,00	14.732.523,92	2.212.544,46	2.212.544,46
47.2- Despesas de Capital	9.778.000,00	851.882,30	0,00	0,00
47.2.1- Transferências às instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fin	0,00	0,00	0,00	0,00
47.2.2- Outras Despesas de Capital	9.778.000,00	851.882,30	0,00	0,00

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

CONTROLE DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E CONCILIAÇÃO BANCÁRIA	FUNDEB (ae)	SALÁRIO EDUCAÇÃO (af)
48- DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE <EXERCÍCIO ANTERIOR>	0,00	0,00
49- (+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE	13.271.115,02	2.178.688,56
50- (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE (orçamentário e restos a pagar)	0,00	0,00
51- (=) DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ATÉ O BIMESTRE	13.271.115,02	2.178.688,56
52- (+) AJUSTES POSITIVOS	0,00	0,00
53- (-) AJUSTES NEGATIVOS (OUTROS VALORES EXTRAORÇAMENTÁRIOS)	0,00	0,00
54- (=) SALDO FINANCEIRO CONCILIADO (Saldo Bancário)	13.271.115,02	2.178.688,56

INDICADORES AJUSTADOS**Mínimo de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais Educação. Básica**

VALOR EXIGIDO	VALOR APLICADO	% APLICADO
9.289.780,51	12.778.595,83	96,29

APLICAÇÃO EM MDE SOBRE A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS

TOTAL DAS DESPESAS DE MDE CUSTEADAS COM RECURSOS DE IMPOSTOS	(-) RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB = (L7)	TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE	% APLICADO
18.259.627,55	7.942.739,53	10.316.888,02	26,65

RESULTADO DAS CRÍTICAS APLICADAS SOBRE A GERAÇÃO DO ANEXO 08 RREO

Crítica 01: Os valores das colunas Empenhado/Liquidado e Pago da Linha 14 (Despesas Impostos e Transferências de Impostos) não podem ser maiores que os respectivos valores apresentados na Linha 12 (TOTAL DAS DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDEB).

Crítica 02: Ok.

Crítica 03: Ok.

Crítica 04: Ok.

Crítica 05: O Total de Receitas Adicionais para Financiamento do Ensino não pode ser menor que o Total de Despesas Custeadas com Recursos Adicionais para Financiamento do Ensino. As células 40(a) e 40(b) devem ter, respectivamente, valores maiores que os das células 46(c) e 46(f).

Crítica 06: Ok.

Observação:

As críticas não impedem a emissão do anexo, mas é importante que sejam observadas e, eventualmente, corrigidos os dados (Especialmente os da tabela Despesas Educação), pois elas podem afetar o cálculo dos índices apresentados no relatório. Outros esclarecimentos poderão ser obtidos através do Help Desk.

MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

ADCT, art 77 - Anexo 12

R\$ 1,00

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até 1º Bim/2023 (b)	% (B/A) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	56.498.868,0	56.498.868,0	12.313.224,9	21,8
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial - IPTU	11.588.268,0	11.588.268,0	5.343.890,7	46,1
IPTU	7.200.000,0	7.200.000,0	4.677.912,6	65,0
Multa, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	4.388.268,0	4.388.268,0	665.978,1	15,2
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.220.600,0	1.220.600,0	119.811,6	9,8
ITBI	1.200.000,0	1.200.000,0	109.806,2	9,2
Multa, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	20.600,0	20.600,0	10.005,4	48,6
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	38.230.000,0	38.230.000,0	4.546.366,6	11,9
ISS	37.750.000,0	37.750.000,0	4.525.970,7	12,0
Multa, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	480.000,0	480.000,0	20.395,9	4,2
Receita Resultante do Imposto sobre a e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	5.460.000,0	5.460.000,0	2.303.156,0	42,2
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	165.055.413,0	165.055.413,0	26.405.089,3	16,0
Cota-Parte FPM	67.965.160,1	67.965.160,1	11.728.486,7	17,3
Cota-Parte ITR	2.350.000,0	2.350.000,0	1.466.717,0	62,4
Cota-Parte ICMS	80.240.252,9	80.240.252,9	9.115.120,0	11,4
Cota-Parte IPVA	12.000.000,0	12.000.000,0	3.853.370,2	32,1
Cota-Parte IPI-Exportação	2.500.000,0	2.500.000,0	241.395,4	9,7
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,0	0,0	0,0	0,0
Desoneração ICMS (LC 87/1996)	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras	0,0	0,0	0,0	0,0
Total das Receitas Resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais (III)=(I)+(II)	221.554.281,0	221.554.281,0	38.718.314,2	17,5

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até 1º Bim/2023 (d)	% (d/c) x100	Até 1º Bim/2023 (e)	% (e/c) x100	Até 1º Bim/2023 (f)	% (f/c) x100
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	881.500,0	931.500,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesas Correntes	841.500,0	841.500,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesas de Capital	40.000,0	90.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	4.943.400,0	1.402.400,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesas Correntes	4.261.000,0	720.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesas de Capital	682.400,0	682.400,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	905.193,0	105.193,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesas Correntes	905.193,0	105.193,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesas de Capital	0,0	0,0	0,0	NAN	0,0	NAN	0,0	NAN
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,0	0,0	0,0	NAN	0,0	NAN	0,0	NAN
Despesas Correntes	0,0	0,0	0,0	NAN	0,0	NAN	0,0	NAN
Despesas de Capital	0,0	0,0	0,0	NAN	0,0	NAN	0,0	NAN
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,0	0,0	0,0	NAN	0,0	NAN	0,0	NAN
Despesas Correntes	0,0	0,0	0,0	NAN	0,0	NAN	0,0	NAN
Despesas de Capital	0,0	0,0	0,0	NAN	0,0	NAN	0,0	NAN

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS
SIGFIS - Versão 2023

Data de Emissão: 29/03/2023 16:29h

Anexo 12 do RREO

MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

ADCT, art 77 - Anexo 12

R\$ 1,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,0	0,0	0,0	NAN	0,0	NAN	0,0	NAN	NAN
Despesas Correntes	0,0	0,0	0,0	NAN	0,0	NAN	0,0	NAN	NAN
Despesas de Capital	0,0	0,0	0,0	NAN	0,0	NAN	0,0	NAN	NAN
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	21.753.800,0	26.894.800,0	20.617.821,4	76,7	11.109.269,3	41,3	11.105.806,5	41,3	41,3
Despesas Correntes	19.241.500,0	22.041.500,0	18.967.346,0	86,1	11.109.269,3	50,4	11.105.806,5	50,4	50,4
Despesas de Capital	2.512.300,0	4.853.300,0	1.650.475,4	34,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL (XI)=(IV+V+VI+VII+VIII+IX+X)	28.483.893,0	29.333.893,0	20.617.821,4	70,3	11.109.269,3	37,9	11.105.806,5	37,9	37,9

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	20.617.821,4	11.109.269,3	11.105.806,5
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,0	0,0	-----
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicado em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,0	0,0	0,0
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,0	0,0	0,0
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	20.617.821,4	11.109.269,3	11.105.806,5
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			5.807.747,1
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			0,0
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	0,0	5.301.522,2	-----
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	-----	0,0	-----
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI/III) * 100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	53,3	28,7	-----

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO				
	Saldo Inicial (no exercício atual) h	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h-(i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023 (saldo final = XIX d)	-----	-----	-----	-----	0,0
Diferença de limite não cumprido em 2022 (saldo final = XIX d)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores (saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo do exercício anterior)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n-m), se < 0 então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (r)=(0)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r)=(p-(o+q)) se < 0 então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total do RP (v) = ((o + q) -u))
Empenhos de 2023 (regra nova)	5.807.747,1	20.617.821,4	14.810.074,3	0,0	0,0	0,0	-----	0,0	-----	0,0
Empenhos de 2022 (regra nova)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Empenhos de 2018	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Empenhos de 2017	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Empenhos de 2016 e anteriores	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS
SIGFIS - Versão 2023

Data de Emissão: 29/03/2023 16:29h

Anexo 12 do RREO

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

ADCT, art 77 - Anexo 12

R\$ 1,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI)	0,0
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII)	0,0
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII)	0,0

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 248§ 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS				Saldo Final (não aplicado) (aa) = (w-x ou y),
	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			
		Empenhadas (x)	Liquidadas (v)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a serem compensados (XXIV)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a serem compensados (XXV)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RP cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)(saldo inicial igual ao saldo final do demonstrativo anterior)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			<Período Atual> (b)	% (B/A) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIA PARA A SAÚDE (XXVIII)	0,0	0,0	0,0	0,0
Provenientes da União	0,0	0,0	0,0	0,0
Provenientes dos Estados	0,0	0,0	0,0	0,0
Provenientes de Outros Municípios	0,0	0,0	0,0	0,0
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS À SAÚDE (XXIX)	0,0	0,0	0,0	0,0
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI)=(XXVIII+XXIX+XXX)	0,0	0,0	0,0	0,0

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO Inscritas em	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até 1º Bim/2023 (d)	% (d/c) x100	Até 1º Bim/2023 (e)	% (e/c) x100	Até 1º Bim/2023 (f)	% (f/c) x100
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	9.636.210,0	9.386.210,0	7.572.129,5	80,7	1.769.163,9	18,8	1.768.234,4	18,8
Despesas Correntes	9.636.210,0	9.386.210,0	7.572.129,5	80,7	1.769.163,9	18,8	1.768.234,4	18,8
Despesas de Capital	0,0	0,0	0,0	NAN	0,0	NAN	0,0	NAN
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	22.800.498,0	17.400.498,0	6.875.003,0	39,5	1.748.982,7	10,1	1.748.982,7	10,1
Despesas Correntes	21.745.821,0	15.145.821,0	5.610.463,3	37,0	1.105.774,2	7,3	1.105.774,2	7,3
Despesas de Capital	1.054.677,0	2.254.677,0	1.264.539,7	56,1	643.208,5	28,5	643.208,5	28,5
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	742.807,0	1.542.807,0	639.355,0	41,4	564.240,0	36,6	564.240,0	36,6
Despesas Correntes	742.807,0	1.542.807,0	639.355,0	41,4	564.240,0	36,6	564.240,0	36,6
Despesas de Capital	0,0	0,0	0,0	NAN	0,0	NAN	0,0	NAN
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	60.770,0	306.270,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesas Correntes	36.770,0	36.770,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesas de Capital	24.000,0	269.500,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	999.100,0	753.600,0	25.629,2	3,4	3.440,7	0,5	3.440,7	0,5
Despesas Correntes	714.100,0	468.600,0	25.629,2	5,5	3.440,7	0,7	3.440,7	0,7
Despesas de Capital	285.000,0	285.000,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	14.424,0	14.424,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesas Correntes	14.424,0	14.424,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS
SIGFIS - Versão 2023

Data de Emissão: 29/03/2023 16:29h

Anexo 12 do RREO

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

ADCT, art 77 - Anexo 12

R\$ 1,00

Despesas de Capital	0,0	0,0	0,0	NAN	0,0	NAN	0,0	NAN
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	130.000,0	4.130.000,0	3.060.689,6	74,1	25.325,8	0,6	25.325,8	0,6
Despesas Correntes	130.000,0	4.130.000,0	3.060.689,6	74,1	25.325,8	0,6	25.325,8	0,6
Despesas de Capital	0,0	0,0	0,0	NAN	0,0	NAN	0,0	NAN
TOTAL (XXXIX)=(XXXII+XXXIII+XXXIV+XXXV+XXXVI+XXXVII+XXXVIII)	34.383.809,0	33.533.809,0	18.172.806,3	54,2	4.111.153,1	12,3	4.110.223,6	12,3

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até 1º Bim/2023 (d)	% (d/c) x100	Até 1º Bim/2023 (e)	% (e/c) x100	Até 1º Bim/2023 (f)	% (f/c) x100
ATENÇÃO BÁSICA (XL)=(IV+XXXII)	10.517.710,0	10.317.710,0	7.572.129,5	73,4	1.769.163,9	17,1	1.768.234,4	17,1
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI)=(V+XXXIII)	27.743.898,0	18.802.898,0	6.875.003,0	36,6	1.748.982,7	9,3	1.748.982,7	9,3
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII)=(VI+XXXIV)	1.648.000,0	1.648.000,0	639.355,0	38,8	564.240,0	34,2	564.240,0	34,2
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII)=(VII+XXXV)	60.770,0	306.270,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV)=(VIII+XXXVI)	999.100,0	753.600,0	25.629,2	3,4	3.440,7	0,5	3.440,7	0,5
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV)=(IX+XXXVII)	14.424,0	14.424,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI)=(X+XXXVIII)	21.883.800,0	31.024.800,0	23.678.511,0	76,3	11.134.595,1	35,9	11.131.132,3	35,9
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII)=(XI+XXXIX)	62.867.702,0	62.867.702,0	38.790.627,7	61,7	15.220.422,4	24,2	15.216.030,1	24,2
(-)Despesas execFutadas com recurso provenientes das transferências de recursos de outros entes	0,0	0,0	0,0	NAN	0,0	NAN	0,0	NAN
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	62.867.702,0	62.867.702,0	38.790.627,7	61,7	15.220.422,4	24,2	15.216.030,1	24,2

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS
SIGFIS - Versão 2023

Data de Emissão: 29/03/2023 16:29h

Anexo 12 do RREO

MUNICÍPIO DE SEROPEDICA - PODER EXECUTIVO
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

Lei nº 11.079, de 30.12.2004, arts 22 e 28 - Anexo 13

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	SALDO TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (a)	REGISTROS EFETUADOS EM 2023		SALDO TOTAL (c) = (a) + (b)
		NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE (b)	
TOTAL DE ATIVOS	0,0	0,0	0,0	0,0
Direitos Futuros	0,0	0,0	0,0	0,0
Ativos Contabilizados na SPE	0,0	0,0	0,0	0,0
Contrapartida para Provisões de PPP	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL DE PASSIVOS (I)	0,0	0,0	0,0	0,0
Obrigações Não Relacionadas a Serviços	0,0	0,0	0,0	0,0
Contrapartida para Ativos da SPE	0,0	0,0	0,0	0,0
Provisões de PPP	0,0	0,0	0,0	0,0
GARANTIAS DE PPP(II)	0,0	0,0	0,0	0,0
SALDO LÍQUIDO DE PASSIVOS DE PPP (III) = (I-II)	0,0	0,0	0,0	0,0
PASSIVOS CONTINGENTES	0,0	0,0	0,0	0,0
Contraprestações Futuras	0,0	0,0	0,0	0,0
Riscos Não Provisionados	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Passivos Contingentes	0,0	0,0	0,0	0,0
ATIVOS CONTINGENTES	0,0	0,0	0,0	0,0
Serviços Futuros	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Ativos Contingentes	0,0	0,0	0,0	0,0

DESPESAS DE PPP	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Do Ente Federado											
Das Estatais Não-Dependentes											
TOTAL DAS DESPESAS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL)	403.298.702,1	386.002.292,1	391.037.621,4	396.138.635,6	401.306.191,6	406.541.157,4	411.844.412,4	417.216.847,4	422.659.364,8	428.172.878,9	433.758.315,7
TOTAL DAS DESPESAS / RCL (%)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE :

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

SIGFIS - Versão 2023

Data de Emissão: 29/03/2023 16:29h

MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA - PODER EXECUTIVO
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
PERÍODO DE REFERÊNCIA : 1º Bimestre / 2023

LRF, art 48 - Anexo 14

		R\$1,00			
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS		Até o bimestre			
Previsão Inicial de Receita		385.808.021,0			
Previsão Atualizada da Receita		385.808.021,0			
Receitas Realizadas		73.039.109,9			
Deficit Orçamentário		0,0			
Saldos de Exercícios Anteriores (utilizados para créditos adicionais)		0,0			
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS		Até o bimestre			
Dotação Inicial		357.224.128,0			
Créditos Adicionais		-586.060,0			
Dotação Atualizada		356.638.068,0			
Despesas Empenhadas		247.642.210,9			
Despesas Liquidadas		53.792.271,3			
Superavit Orçamentário		0,0			
DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO		Até o bimestre			
Despesas Empenhadas		247.642.210,9			
Despesas Liquidadas		53.792.271,3			
RECEITA CORRENTE LIQUIDA - RCL		Até o bimestre			
Receita Corrente Líquida		386.002.292,1			
RECEITAS/DESPESAS DOS REGIMES DE PREVIDENCIA		Até o bimestre			
Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos		3.939.985,3			
Receitas Previdenciárias realizadas (III)		3.843.941,0			
Despesas Previdenciárias liquidadas (IV)		96.044,3			
Resultado Previdenciário (III-IV)		0,0			
RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO		Meta Fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO (a)	Resultado Apurado Até o Bimestre (b)	% em Relação à Meta (b/a)	
Resultado Nominal		0,0	20.967.997,7	0,0%	
Resultado Primário		0,0	19.821.957,8	0,0%	
MOVIMENTAÇÃO DE RESTOS A PAGAR		Inscrição	Cancelamento até o bimestre	Pagamento até o bimestre	Saldo a pagar
POR PODER					
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS					
Poder Executivo		4.790.223,8	0,0	0,0	4.790.223,8
Poder Legislativo		926,9	0,0	0,0	926,9
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
Poder Executivo		59.552.703,0	0,0	0,0	59.552.703,0
Poder Legislativo		3,2	0,0	0,0	3,2
TOTAL		64.343.856,9	0,0	0,0	64.343.856,9
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE		Valor Apurado até o bimestre	Limites Constitucionais Anuais		
			%Mínimo Aplicar Exerc	%Aplicado até bimestre	
Mínimo Anual de 25% das Receitas de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE		10.346.068,7	25%	26,7%	
Mínimo Anual de 70% do FUNDEB na Remuneração do Magistério com Ensino Fundamental e Educação Infantil		12.778.595,8	70%	96,3%	
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL		Valor Apurado Até o Bimestre	Saldo a Realizar		
Receita de Operação de Crédito					
Despesa de Capital Líquida					
PROJEÇÃO ATUARIAL DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA		Exercício em Referência	10º Exercício	20º Exercício	35º Exercício
Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos					
Receitas Previdenciárias (IV)					
Despesas Previdenciárias (V)					
Resultado Previdenciário (VI)=(IV-V)					
RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS		Valor Apurado Até o Bimestre	Saldo a Realizar		
Receita de Capital Resultante da Alienação de Ativos					
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos					
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		Valor Apurado Até o Bimestre	Limite Constitucional Anual		
			%Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado até o bimestre	
Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde		11.109.269,3	0,0%	28,7%	
DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO, DERIVADAS DE PPP'S CONTRATADAS		Valor Apurado no Exercício Corrente			
Total das despesas / RCL (%)		0,0%			

FONTE :

Nota :

CHEFE DO PODER EXECUTIVO: LUCAS DUTRA DOS SANTOS
RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE: CLAUDIO CICERO DOS SANTOS

ATOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA

DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO DE SEROPÉDICA

VOLUME I

01/2023

1



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA

**GRUPO TÉCNICO ESPECIAL DE ESTUDO E ORIENTAÇÃO PARA
ELABORAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR**

Supervisão

LUCAS DUTRA DOS SANTOS
Prefeito Municipal

Coordenação

Alex Wander Martins Villela
Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Apoio Administrativo:

Wanderson Volotão Barbosa – Subsecretário de Desenvolvimento Sustentável

Equipe Técnica

Alicia Assumpção Rodrigues Pinto – Engenheira Agrimensora e Cartográfica -
Diretora Técnica de Zoneamento da Secretaria de Planejamento e
Desenvolvimento Sustentável;

Hanna Aimée da Fraga Gonçalves – Engenheira Agrimensora e Cartográfica -
Diretora Técnica de Projetos da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Sustentável;

Nadjaíne Santiago Coutinho – Arquiteta e Urbanista – Diretora Técnica de
Habitação e Regularização Fundiária;

Denis Souza Costa – Engenheiro Civil - Diretor Técnico de Projetos da Secretaria
de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável;

Flávia Constantino da Vitória – Bióloga - Secretária Municipal de Ambiente e
Agronegócio;

Maisa Michelle Da Silva – Arquiteta - Coordenadora de Projetos da Secretaria
Municipal de Obras;

Flávio de Castro Soares – Advogado - Procuradoria Geral do Município.

2




PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1. APRESENTAÇÃO.....	7
1.2. OBJETIVO.....	9
1.3. JUSTIFICATIVA	10
1.4. ASPECTOS ESTRATÉGICOS E METODOLÓGICOS DE ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO DE SEROPÉDICA	12
2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	13
2.1. LEITURA REGIONAL.....	13
2.1.1. Breve histórico do município de Seropédica	14
2.1.2. Localização na estrutura espacial do Estado do Rio de Janeiro	15
2.2. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	16
2.2.1. Indicadores econômicos	16
2.2.2. Indicadores sociais	22
2.2.3. Aspectos Demográficos	26
2.2.4. Caracterização da população e densidade	28
2.2.5. Economia Local.....	29
2.3. ASPECTOS SOCIOCULTURAIS	43
2.3.1. Bens Culturais tombados em Seropédica	44
2.3.2. Patrimônio imaterial.....	45
2.3.3. Calendário de eventos oficiais do município - Agenda.....	45
2.3.4. Destaques	46
2.4. ASPECTOS GEOAMBIENTAIS INTEGRADOS DO TERRITÓRIO MUNICIPAL.....	47
2.4.1. Geologia e Geomorfologia	48
2.4.2. Topografia	50
2.4.3. Pedologia	52
2.4.4. Recursos Minerais.....	55



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

2.4.5. Flora e Fauna	59
2.4.6. Clima	61
2.4.7. Áreas de Preservação Permanente (APP), Áreas de Preservação Ambiental (APA) e Unidades de Conservação.....	64
2.4.8. Hidrogeologia e Hidrografia	68
2.4.9. Seropédica no Contexto das Bacias Hidrográficas	70
2.4.10. Suscetibilidade a movimentação de massas e inundações	72
2.5. ASPECTOS GERENCIAIS	78
2.5.1. Estruturas de Educação	78
2.5.2. Estruturas de Saúde	79
2.5.3. Estruturas de Assistência Social.....	80
2.5.4. Equipamentos comunitários e de Lazer	84
	4
 PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável	
2.5.5. Bairros do Município	86
2.6. ASPECTOS INFRAESTRUTURAIS	88
2.6.1. Saneamento Básico	88
2.6.2. Energia elétrica	99
2.6.3. Sistema Viário	100
2.6.4. Telecomunicações e internet.....	102
2.6.5. Mobilidade Urbana	105
2.6.6. Habitação.....	109
2.7. EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO.....	111
3. DIRETRIZES TÉCNICAS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR	112
3.1. DIRETRIZES PARA A INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Erro! Indicador não definido.
3.2. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	112
3.3. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL	116
3.4. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO E GERENCIAL	118
3.5. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	118
3.6. DIRETRIZES PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	120
3.7. DIRETRIZES PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.....	121

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

3.8. DIRETRIZES PARA A MOBILIDADE URBANA	124
3.9. DIRETRIZES PARA O ORDENAMENTO TERRITORIAL	126
3.10. DIRETRIZES PARA O AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO RURAL	129

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

1. INTRODUÇÃO
1.1. APRESENTAÇÃO

De acordo com a constituição federal, o Plano Diretor é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana. Esta lei, de competência do poder público municipal, tem por objetivo principal ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes.

O Estatuto da Cidade – Lei Federal Nº 12.257/2001 – foi um importante marco legal que regulamentou a Política Urbana no Brasil, estabelecendo inclusive, as diretrizes gerais da política urbana, seus instrumentos, a obrigatoriedade e prazos para a elaboração e revisão do Plano Diretor bem como seu conteúdo mínimo necessário e regulamentou aspectos da gestão democrática da cidade.

Em decorrência da exigência fixada na Constituição Federal e do Estatuto da Cidade, o município de Seropédica enquadrou-se na relação de municípios obrigados a elaborar e aprovar o seu instrumento básico de Planejamento Urbano, o que ocorreu através da aprovação da Lei Municipal Nº 328/2006 – Plano Diretor Participativo do Município de Seropédica – sendo necessária sua revisão até o ano de 2016, conforme estabelecido pelo Estatuto da Cidade, Art. 40, §3º.

A Lei Municipal de Seropédica Nº 562/2015 atribuiu à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável a competência para elaborar, controlar e manter atualizado o Plano Diretor, o que não ocorreu até a presente data. Em virtude da exigência legal de revisão do Plano Diretor de Seropédica, o Município de Seropédica publicou a Portaria Nº 970/2021 que cria e nomeia os membros do Grupo técnico Especial de Estudo e Orientação para elaboração da revisão do Plano Diretor, no âmbito do Município de Seropédica, comissão multidisciplinar composta por profissionais do corpo técnico do município e que integram diversas secretarias municipais com a atribuição de apresentar estudos e orientações técnicas responsáveis para elaboração da revisão do Plano Diretor do Município de Seropédica, observando os princípios do desenvolvimento Sustentável, da gestão democrática, da consolidação do sistema municipal de

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

planejamento, bem como da legislação pertinente.

A medida adotada pelo município demonstra a preocupação da atual gestão não somente em atender as necessidades legais, mas também com a eficiência dos recursos públicos, a sustentação técnica da proposição do projeto de lei e a transparência no processo de planejamento urbano permitindo à sociedade o acompanhamento do diagnóstico e prognóstico técnico urbanístico e a garantia de um produto final com maior qualidade técnica e jurídica.

Atravessada a etapa preliminar de Planejamento das atividades, a comissão ora instituída, sob supervisão do Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável, Publicou no Diário Oficial do Município, Edição Nº 821, Ano 4, o Plano de Trabalho do processo de revisão do Plano Diretor Municipal, que contém a relação das informações mínimas necessárias para o diagnóstico urbanístico municipal em todas as dimensões do Planejamento urbano, formalizadas através do presente documento.

Este estudo técnico, portanto, reúne um conjunto de informações (i) Disponíveis em bases de dados oficiais variados e; (ii) produzidas pela equipe técnica; devidamente espacializadas através de mapeamentos, que subsidiarão a análise e discussão dos prognósticos nas etapas seguintes do processo de Planejamento Urbano. Se faz necessário enfatizar a escassez/defasagem dos dados disponíveis, o que pode impedir um diagnóstico e, conseqüentemente, um prognóstico urbanístico preciso.

Após este primeiro capítulo introdutório, o presente texto está estruturado em dois outros capítulos. O Segundo apresentará a leitura do território sob as dimensões econômicas, ambientais, socioculturais, infraestruturais, territoriais e gerenciais do município: Serão apresentados dados e indicadores em cada um dos componentes que retratam a realidade do município para a identificação dos problemas urbanos existentes. O terceiro e último capítulo será responsável por trazer uma síntese conclusiva do estudo, servindo de base para o prosseguimento do processo de Planejamento Urbano. Compõe este estudo, inclusive, o

8

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Diagnóstico Urbanístico – Volume II (Mapas), onde estão apresentados os seguintes mapeamentos:

- i. Mapeamento Regional;
- ii. Mapeamento das Condições Ambientais;
- iii. Mapeamento da Caracterização da População;
- iv. Mapeamento das Condições de Mobilidade;
- v. Mapeamento das Condições de Moradia;
- vi. Mapeamento das Condições de Infraestrutura;

- vii. Mapeamento da Evolução da Ocupação do Território;
- viii. Mapeamento de Uso e Ocupação do Solo;

De posse do presente estudo, a comissão de revisão do Plano Diretor poderá realizar oficinas temáticas com a finalidade de aprimorar, validar e concluir o diagnóstico urbanístico municipal em função das diversas óticas dos representantes da sociedade civil organizada.

1.2. OBJETIVO

O presente documento tem como objetivo geral apresentar a leitura do território municipal nas dimensões econômicas, ambientais, socioculturais, infraestruturais, territoriais e gerenciais através do levantamento e produção de dados e de mapeamentos, conforme estabelecido pelo Plano de Trabalho da Comissão técnica multidisciplinar Especial de Estudo e Orientação para elaboração da revisão do Plano Diretor.

São objetivos específicos deste estudo:

9

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- i. Proporcionar uma ferramenta para auxiliar o processo de Planejamento Urbano, especialmente na etapa de discussão com a população municipal;
- ii. Trazer transparência para o processo de revisão do Plano Diretor;
- iii. Apresentar fatos para a sustentação técnica (ou não) das diretrizes do desenvolvimento urbano municipal;
- iv. Apresentar dados e mapeamentos do município para auxiliar a tomada de decisão da administração pública municipal;

1.3. JUSTIFICATIVA

Para a promoção do desenvolvimento urbano sustentável, o município de Seropédica, através do Plano Diretor, deverá regulamentar os instrumentos da Política Urbana, aprovar diretrizes para políticas setoriais, definir a função social da propriedade, estabelecer parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo, definir o zoneamento e o perímetro urbano. Como ressalta Pinto (2014)¹, todo o conteúdo do plano diretor é de natureza Técnica, ou seja, encontra-se inserido no universo das atribuições profissionais do Urbanista. As regras de parcelamento, uso e ocupação do solo, por exemplo, constantes do Plano Diretor não são projetos, mas dizem respeito à elaboração de projetos, definem parâmetros para a posterior elaboração dos projetos de obras públicas, loteamentos e edificações. A definição dos usos e dos índices urbanísticos, como coeficientes de aproveitamento, taxas de ocupação, alturas de prédios, recuos frontais, laterais e de fundos, áreas e testadas mínimas de lotes e largura de ruas também constituem matéria técnica, por exigirem conhecimentos específicos para que possam ser elaboradas e até compreendidas.

O plano diretor deve ser considerado, portanto, um documento técnico de urbanismo, que só pode ser elaborado por profissionais legalmente habilitados. Não

¹ PINTO, Victor Carvalho – Direito Urbanístico: Plano Diretor e direito de propriedade – Thomsom Reuters Revista dos Tribunais, São Paulo/SP, 2014.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

é salutar, do ponto de vista urbanístico, que esses parâmetros técnicos sejam definidos exclusivamente por questões políticas, de forma subjetiva ou intuitiva, afinal, a “tradução” dos anseios da população em parâmetros técnicos devem atravessar um processo técnico por profissionais devidamente habilitados para tal, sob pena do não alcance dos objetivos apresentados pela manifestação popular. Contudo, o processo de planejamento urbano também não pode ser exclusivamente técnico, afinal, até mesmo a técnica remete à ótica dos técnicos que as aplicam.

Apesar de revogada, a ABNT NBR 12267:1992² continua balizando tecnicamente a elaboração de Planos Diretores orientando a constituição do Plano Diretor em pelo menos 3 partes: Fundamentação, Diretrizes e Instrumentação. Ainda segundo a norma, A fundamentação do Plano Diretor é explicitada pelos objetivos, **caracterização, diagnósticos** e prognósticos, alternativas e critérios de avaliação. Este raciocínio é endossado pela literatura como destaca Pinto (2014), Andrade (2019)³ e diversos outros autores.

Além de satisfazer as necessidades técnicas supracitadas para a proposição do Plano Diretor, se faz necessário inclusive trazer brevemente o contexto que se insere o município de Seropédica. Carente de regulação do desenvolvimento urbano e inserido em uma região com potencial de expansão reconhecido (em decorrência das suas características logísticas, topográficas, ambientais e sociais) como veremos ao longo deste estudo, Seropédica tem experimentado nos últimos anos um processo de transformação espacial impulsionado pela implantação de grandes empreendimentos como o Arco Metropolitano, a CTR Santa Rosa, empreendimentos industriais de ramo alimentício e empreendimentos logísticos que impactaram o município não apenas ambientalmente mas socio-economicamente e nas demandas de infraestruturas urbanas que viabilizem o pleno desenvolvimento de suas atividades.

² ABNT NBR 12267:1992 - Normas para elaboração de Plano Diretor (Cancelada, sem substituição);
³ ANDRADE, Leandro Teodoro – Manual de direito urbanístico - Thomson Reuters Brasil conteúdo e tecnologia Ltda., São Paulo/SP, 2019;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Esta transformação espacial mencionada somadas à caracterização de “Zona de Sacrifício”, segundo Cotta (2020)⁴, e a falta de regulação adequada no ordenamento territorial submete o município à uma fragilidade administrativa, jurídica, urbanística, ambiental e social, demandando urgentemente medidas sustentáveis para o desenvolvimento urbano.

Por fim, os documentos Diagnóstico Urbanístico de Seropédica – Volumes I e II (Mapas), se fazem necessário para a garantia do adequado Planejamento Urbano Municipal. Estes estudos deverão inclusive ser anexados ao projeto de lei a ser enviado ao legislativo municipal.

1.4. ASPECTOS ESTRATÉGICOS E METODOLÓGICOS DE ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO URBANÍSTICO DE SEROPÉDICA

A revisão do Plano Diretor de Seropédica busca responder aos princípios básicos do planejamento urbano democrático, da função social da propriedade e da cidade e do desenvolvimento urbano sustentável, contidos no Estatuto da Cidade e no Plano Diretor Municipal.

A metodologia utilizada para este estudo será aquela definida pelo Plano de Trabalho, em consonância com as resoluções do Conselho das cidades e recomendações do Ministério Público além da literatura disponível e de boas práticas sobre o tema, levantando os aspectos estratégicos referentes à elaboração do Plano Diretor e aos instrumentos básicos de gestão municipal ali definido.

Para a produção deste documento e dos demais mapeamentos, foram utilizados dados oficiais disponíveis cujas fontes serão apresentadas ao longo do texto. É importante ressaltar a escassez de dados demandando a produção dos dados pela equipe técnica e demais secretarias e departamentos integrantes da administração pública municipal.

Outro fator que afeta o planejamento urbano municipal ainda sem resolução

⁴ COTA, Tatiana G. Pereira - O processo de produção de uma injustiça ambiental e seus impactos: o caso do CTR Rio em Seropédica – Artigos Dossiê Oeste Metropolitano do Rio de Janeiro, 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

definitiva (ou que a solução ainda não foi transmitida à esta comissão) é o processo de delimitação da divisa territorial do município de Seropédica com o município de Itaguaí que perpetua por décadas. Portanto, para realização dos mapeamentos foi considerado o perímetro do município apresentado pelo IBGE.

Por fim, ressalta-se que este produto técnico apresentará uma caracterização do município sob a perspectiva técnica destes dados disponíveis e produzidos, cabendo a submissão deste estudo para a discussão com a população municipal buscando a validação deste documento ou a identificação de demais fatores relevantes para a elaboração dos prognósticos urbanísticos.

2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

2.1. LEITURA REGIONAL

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ), que hoje conta com 21 municípios e ocupa uma área de 6,7 milhões de km², sofreu diversas modificações em sua composição, especialmente a partir dos desmembramentos e das emancipações de municípios (PEDUI/RMRJ).

Segundo o Atlas das Condições de Vida na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, a pirâmide de idade da RMRJ parece estar à frente em relação à do Brasil, quanto ao processo de transição demográfica. A participação dos jovens na RMRJ se mostra mais reduzida, enquanto a dos grupos etários de adultos, com até 55 anos, reduz lentamente. Isso indica que a RMRJ exhibe uma transição demográfica incompleta, porém mais avançada do que a observada no país, cuja combinação de população com diferentes níveis de condições econômicas e sociais se mostra como uma chave para a compreensão da distribuição etária da população da RMRJ (JACOB *et al*, 2014).

Segundo o PDUI/RMRJ, o território da RMRJ é marcado por desigualdades e contradições em relação à oferta de infraestruturas, bens e serviços ao longo de sua extensão, com excessiva concentração de investimentos, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, no seu núcleo em detrimento do conjunto do

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

território. Essa tendência veio, no decorrer do tempo, reiterando uma dinâmica urbana baseada na dualidade centro-periferia. A configuração do território metropolitano como um todo desenvolveu um padrão de ocupação e expansão urbana resultante da contínua exclusão da população de baixa renda de áreas centrais da cidade em direção às periferias e franjas urbanas.

Utilizando a base de dados do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (PDUI/RMRJ) e os dados das Divisões das Sub Bacias (dados do Plano Estratégico de Recursos Hídricos) foi possível realizar o Mapeamento Regional, apresentado no mapa 01 (Mapa Regional) do Diagnóstico Urbanístico – Volume II (Mapas).

2.1.1. Breve histórico do município de Seropédica

O início do desbravamento do atual território dos municípios de Itaguaí, Seropédica e Paracambi data de meados do século XVII. Os jesuítas lançaram as bases da futura povoação em terras compreendidas entre os Rios Tiguauçu e Itaguaí, para catequizar os índios da região. Posteriormente, os missionários verificaram que as terras da Fazenda de Santa Cruz, mais próximas do mar, melhor se prestavam para aldeamento, para lá se transferindo com os índios, onde erigiram um templo dedicado a São Francisco Xavier, inaugurado em 1729, futura Itaguaí. Em 1818, a aldeia de Itaguaí foi elevada à categoria de vila, com a denominação de Vila de São Francisco Xavier de Itaguaí, cujo município foi desmembrado de territórios do Rio de Janeiro e de Angra dos Reis.

A passagem da antiga rodovia Rio São Paulo pelo território do antigo distrito de Seropédica, a instalação da indústria têxtil no antigo distrito de Paracambi, aliadas às obras de saneamento da Baixada Fluminense, empreendida por Nilo Peçanha, que permitiram o aproveitamento de grandes áreas, possibilitaram ao município readquirir sua antiga posição de prestígio. Em 1938, foram iniciadas, em Seropédica, as obras do Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agrônomicas, onde hoje funciona a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. UFRRJ. Em 1948, com a transferência do campus da UFRRJ para as margens da antiga rodovia

14

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Rio – São Paulo, hoje BR-465, iniciou-se o desenvolvimento urbano de Seropédica. O topônimo advém de um neologismo formado por duas palavras: uma, de origem latina, sericeo ou serico, que significa seda, e outra, grega, pais ou paidós, que significa tratar ou consertar. Um local, portanto, onde se trata ou se fabrica seda. (IBGE, 2010)⁵

A Lei Nº 2446, de 12 de outubro de 1995, tornou Seropédica um município independente de Itaguaí. A inauguração da nova cidade deu-se em 1º de Janeiro de 1997. Atualmente, segundo as estimativas do IBGE o município possui cerca de 83.841 habitantes. Seropédica tornou-se um polo de atração para empresas que desejam operar na retroárea do porto de Itaguaí. A UFRRJ, a Pesagro e a Embrapa também, exercem forte influência na economia local.

2.1.2. Localização na estrutura espacial do Estado do Rio de Janeiro

Seropédica está localizada a uma distância de 70 km do centro do município do Rio de Janeiro e a 22 km do porto de Itaguaí. Sua população total em 2010 era de 78.186 habitantes (população estimada 82.312 em 2021) e uma densidade demográfica de 275,53 hab/km² - segundo dados estimados pelo IBGE.

O município tem um único distrito-sede, ocupando uma área total de 265,189 km² (quilômetros quadrados), correspondentes a 3,8% da área da Região Metropolitana. Os limites municipais, no sentido horário, são: Itaguaí, Paracambi, Japeri, Queimados, Nova Iguaçu e Rio de Janeiro.

Banhada pela Bacia do Rio guandu, Seropédica e seu entorno abrigam grandes empreendimentos relacionados à questão ambiental como a CTR Santa Rosa, o Distrito areeiro Itaguaí/Seropédica, a Usina termoeletrica – UTE Baixada Fluminense -, a Estação de Tratamento de Água da CEDAE, entre outros. A leitura aprofundada sobre a dimensão ambiental será apresentada no capítulo 2.3.

As principais infraestruturas de transportes existentes no município e seu

⁵ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/seropedica/historico> – Acessado em 20/09/2022.

15

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

entorno são:

- i. Aquaviário: Porto de Itaguaí;
- ii. Ferroviário: Ferrovia MRS e Supervia;
- iii. Rodoviário: BR-465 (Antiga Estrada Rio-São Paulo), BR-116 (Rod. Pres. Dutra), BR-493 (Arco Metropolitano), BR-101 (Rod. Rio-Santos), RJ-099 (Reta de Piranema), RJ-125 (Estrada Miguel Pereira), RJ-127 (Estrada dos Cabrais); RJ-093 (Av. Tancredo Neves).

O município se destaca como polo regional de ensino superior abrigando a UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, fator que fomenta a base da economia municipal e regional, como veremos a seguir.

2.2. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS**2.2.1. Indicadores econômicos**

A seguir, apresenta-se o produto interno bruto (PIB) dos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com ênfase no município de Seropédica. Os 21 municípios da Região metropolitana geraram em 2015 um Produto Interno Bruto a preço de mercado de R\$ 472,1 bilhões, equivalente a 69,5% do PIB estadual.

O PIB é um índice estritamente econômico, que agrega de modo sintético o valor da produção de bens e serviços da unidade que se quer analisar, por exemplo, município, estado ou país. O PIB é usado para realizar, por exemplo, comparações entre países.

Conforme a Tabela 1, Seropédica apresentava em 2015 uma participação de 0,45% no PIB agropecuário do estado, 0,67% no PIB industrial do estado, 0,24% no PIB de serviços do estado e 0,47% no PIB administrativo do estado. Sua participação no PIB total do estado era de 0,56%, em 2015 e o município apresentou um PIB per capita de 27.823 naquele ano.

O gráfico 1 apresenta o PIB a preços correntes do município de Seropédica

16



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

para os anos de 2010 a 2020 enquanto a Tabela 2 e os gráficos 2 e 3 apresentam os PIBs correntes divididos por categoria entre os anos 2014 e 2020. Os gráficos e planilhas apresentam os estudos mais atuais disponibilizados pelo IBGE.

Os gráficos apresentam uma crescente no PIB municipal de 172,84% entre os anos de 2010 a 2014. De 2015 para 2016 teve uma queda de R\$ 79.985,48 equivalente a 3,48%. De 2016 para 2017 teve um aumento de 90,26% em relação ao ano anterior, passando de R\$ 2.214.093,05 para R\$ 4.212.583,35 aproximadamente. Destaque para o setor de serviços que apesar de uma leve queda em 2019, teve um aumento significativo entre os anos de 2016 a 2018, com destaque para o ano de 2017 que teve um acréscimo de R\$ 1.401.171 com relação ao ano de 2016.

O setor industrial, teve um aumento de R\$ 253.287, equivalente a 27,83% em relação ao ano de 2014, porém os demais anos foram de queda somando 76,78% do valor inicial. O setor agropecuário apresentou porcentagens mais baixas, mas teve um aumento nos anos de 2015, 2016 e 2020. Já o setor administrativo teve um crescimento de 27,79% durante os anos de 2014 a 2019, em 2020 apresentou um PIB de R\$ 640.971,09. O setor não apresentou quedas, mantendo um crescimento linear.

Tabela 1: Valor Adicionado por setores de atividade econômica, Produto Interno Bruto (PIB), Impostos e PIB per capita, a preços correntes

Especificação	Valor adicionado (R\$ milhões)				Total	Impostos sobre produtos	PIB	PIB Pto. de Janeiro (%)	PIB per capita
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Administração Pública					
Estado	3.013.087	131.275.383	311.578.951	110.528.752	556.387.173	102.739.731	659.126.904	100%	38.827
Bairrada	365.429	89.138.019	227.382.935	73.542.407	386.418.800	80.822.831	472.281.631	89,46%	38,441
Befford Rioo	2.566	1.071.442	2.518.633	2.813.860	6.704.628	774.912	7.479.539	1,74%	15,546
Cachoeira de Macacu	46.386	157.583	288.647	381.105	873.714	104.873	978.587	0,23%	17,366
Chaparrão de Caxias	12.839	8.902.288	18.084.450	5.789.898	29.948.522	5.186.104	35.114.626	7,75%	39,779
Guapimirim	16.308	79.675	281.703	378.308	766.864	58.287	825.151	0,20%	14,618
Itaboraí	10.274	473.726	1.790.272	1.483.349	3.757.620	483.984	4.241.305	0,97%	18,520
Itaguaí	14.589	986.511	4.772.403	1.021.258	6.794.261	910.232	7.404.493	1,78%	92,148
Japerim	5.274	196.140	436.817	615.508	1.253.740	88.479	1.342.219	0,32%	13,441
Magé	40.302	355.196	1.478.048	1.438.045	3.313.188	216.194	3.529.382	0,86%	16,027
Maricá	10.774	5.378.805	3.020.455	988.258	9.376.331	198.548	9.574.879	2,43%	65,334
Mesquita	2.587	159.628	815.954	1.048.877	1.978.043	106.120	2.084.163	0,51%	12,208
Niterói	139.709	1.315.893	804.157	2.379.717	4.639.476	145.840	4.785.316	0,62%	15,953
Nova Friburgo	16.536	8.918.969	12.266.090	3.429.485	23.223.999	2.466.373	25.718.373	6,01%	91,780
Nova Iguaçu	6.848	1.725.799	8.139.086	4.749.285	14.820.997	1.527.721	16.348.718	3,78%	19,751
Paracambi	6.883	96.845	347.963	313.919	764.407	78.979	843.386	0,20%	17,031
Querenópolis	2.529	1.357.175	1.988.602	886.234	4.234.540	617.288	4.851.828	1,10%	32,780
Rio Bonito	12.224	201.826	727.619	407.223	1.348.875	123.002	1.471.877	0,38%	25,943
Rio de Janeiro	77.741	38.478.048	167.804.012	43.730.576	249.858.379	70.918.084	320.776.463	64,66%	49,528
São Gonçalo	51.476	1.980.448	7.485.618	9.815.536	15.212.878	1.256.434	16.471.312	3,96%	16,893
São João de Meriti	859	394.977	4.201.028	2.815.509	7.211.499	116.999	7.328.498	1,61%	17,218
Seropédica	13.723	882.058	748.306	620.883	2.185.089	141.276	2.326.365	0,56%	27,823
Tanguá	6.931	85.722	221.445	218.085	531.284	32.875	564.159	0,14%	17,389

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Coordenação de Contas Nacionais (Conac), Plano estratégico de desenvolvimento urbano integrado da Região metropolitana do Rio de Janeiro (Tomo I).

17

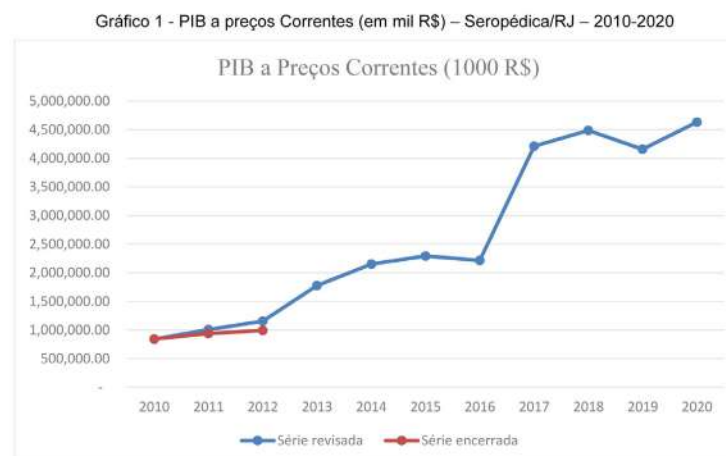


PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Observa-se na tabela 3 e gráfico 4 que Seropédica apresentou uma estabilidade nos anos de 2014-2016 e um crescimento acentuado no período 2017-2020.

No CENSO 2010 apresenta a população economicamente ativa (PEA) e a População Não Economicamente ativa (NPEA) acima de 10 anos, distribuída por sexo, como mostra a Tabela 4.

SEROPÉDICA - PIB A PREÇOS CORRENTES (em mil R\$) - 2010-2020

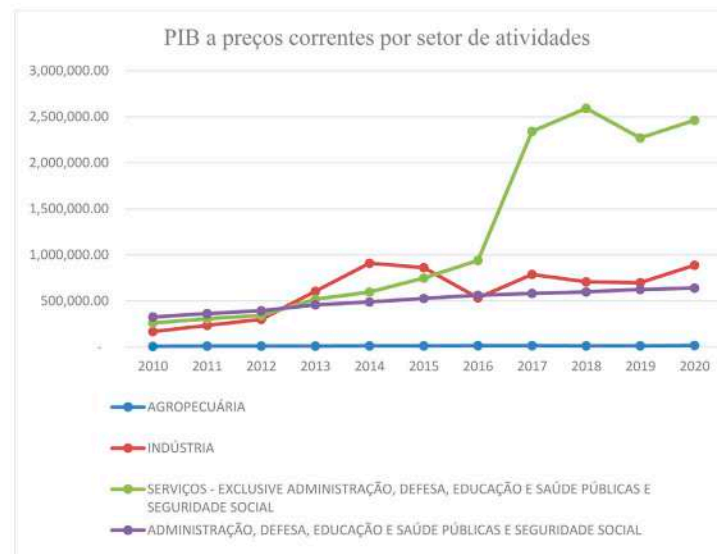


Fonte: IBGE

Gráfico 2 - PIB a preços correntes (em mil R\$) por setor de atividade (2010-2020) em relação ao PIB total do Município.

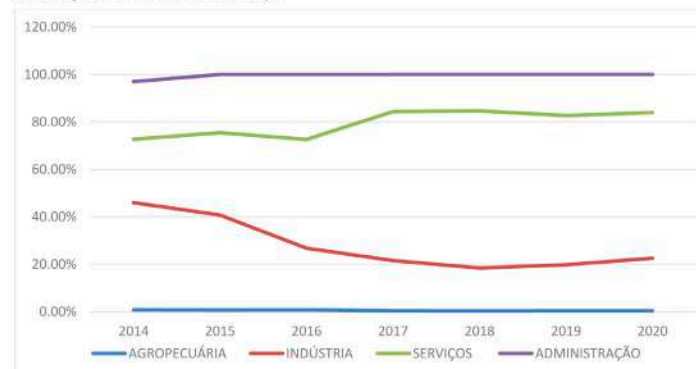


PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável



Fonte: IBGE

Gráfico 3 - Porcentagem do PIB a preços correntes (em mil R\$) por setor de atividade (2014-2020) em relação ao PIB total do Município



Fonte: IBGE

18

19

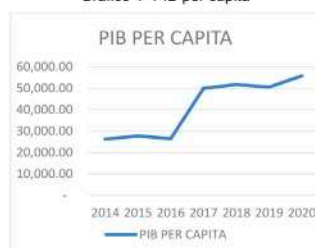

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
 Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

 Tabela 2- PIB a preços correntes (em mil R\$ e em porcentagem) por setor de atividade (2010-014)
 em relação ao PIB total do Município.

Atividade econômica	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	mil R\$	%	mil R\$	%	mil R\$	%	mil R\$	%	mil R\$	%	mil R\$	%	mil R\$	%
Agropecuária	14.244	0,71	13.750	0,64	14.909	0,72	15.923	0,42	13.330	0,34	14.202	0,40	17.423	0,43
Indústria	910.060	45,27	862.462	40,08	533.963	26,05	787.250	21,13	707.736	18,09	699.114	19,37	886.968	22,13
Serviços	596.547	29,67	748.497	34,78	939.666	45,83	2.340.837	62,84	2.691.067	66,25	2.269.211	62,90	2.462.350	61,44
Administração	486.137	24,35	527.330	24,50	561.533	27,39	581.359	15,81	599.091	15,32	625.331	17,33	640.971	16,00
Total	2.010.009	100	2.152.047	100	2.050.072	100	3.725.276	100	3.911.226	100	3.807.919	100	4.007.413	100

Fonte: IBGE

Gráfico 4- PIB per capita



Fonte: IBGE

Tabela 3 - PIB per capita – Seropédica RJ

PIB PER CAPITA	
2014	26.214,35
2015	27.675,51
2016	26.463,16
2017	49.902,66
2018	51.727,16
2019	50.530,85
2020	55.744,92

Fonte: IBGE

Tabela 4 - PEA e NPEA – Seropédica

População	Masculino	Feminino	Total
Economicamente Ativa	21.827	15.355	87.182
Não Economicamente ativa	10.839	18.795	29.634
Total	32.666	34.150	66.816

Fonte: IBGE, CENSO 2010.

De acordo com os dados mais atuais publicados referentes ao cadastro central de empresas, o ano de 2020 apresenta um número de 940 unidades locais e 888 empresas atuantes. Pessoal ocupado 15.568 pessoas e Pessoal ocupado

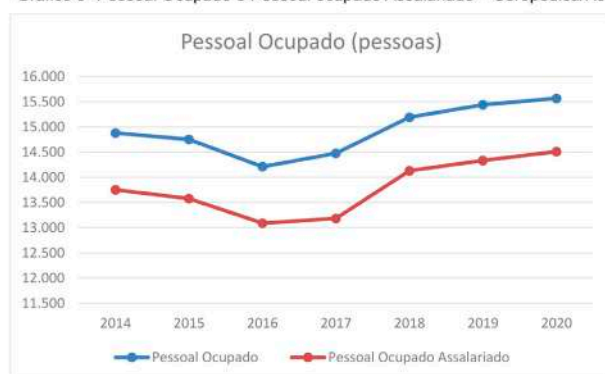
20


PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
 Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

assalariado 14.511 pessoas. O salário médio mensal era de 3,7 Salários mínimos. Os gráficos 5 e 6 apresentam a evolução no período de 2014 a 2020.

Essa análise é reforçada pelos dados da tabela 5, que apresenta o número de empregos gerados pelas empresas nos diversos setores de atividade econômica, em Seropédica, no ano de 2010.

Gráfico 5- Pessoal Ocupado e Pessoal ocupado Assalariado – Seropédica/RJ



Fonte: IBGE

Gráfico 6- Salário médio Mensal de Seropédica-RJ



Fonte: IBGE

21


PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
 Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Tabela 5- Situação de Ocupação na semana de Referência

Seção de Atividade		
Administração pública, defesa e seguridade social	2.093	Pessoas
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.497	Pessoas
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	303	Pessoas
Alojamento e alimentação	1.230	Pessoas
Artes, cultura, esporte e recreação	351	Pessoas
Atividades administrativas e serviços complementares	884	Pessoas
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	132	Pessoas
Atividades imobiliárias	79	Pessoas
Atividades mal especificadas	2.195	Pessoas
Atividades profissionais, científicas e técnicas	613	Pessoas
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	5.658	Pessoas
Construção	3.914	Pessoas
Educação	3.451	Pessoas
Eletricidade e gás	51	Pessoas
Indústrias de transformação	2.637	Pessoas
Indústrias extrativas	698	Pessoas
Informação e comunicação	139	Pessoas
Outras atividades de serviços	1.033	Pessoas
Saúde humana e serviços sociais	994	Pessoas
Serviços domésticos	3.083	Pessoas
Transporte, armazenagem e correio	1.997	Pessoas

Fonte: IBGE, CENSO 2010.

2.2.2. Indicadores sociais
A. Índice de desenvolvimento humano

Desde 1990, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), publica o Relatório sobre o Desenvolvimento Humano (RDH). No RDH, é apresentado um indicador chamado Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que tem como finalidade medir a qualidade de vida e o progresso humano no âmbito mundial, incorporando dimensões que ultrapassem a abordagem meramente econômica. Sendo assim, o IDH busca combinar três componentes básicos do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda.

Em 2012, o PNUD Brasil, o IPEA e a Fundação João Pinheiro assumiram o desafio de adaptar a metodologia do IDH Global para calcular o IDH Municipal (IDHM) dos 5.565 municípios brasileiros. Esse cálculo foi realizado a partir das informações dos 3 últimos Censos Demográficos do IBGE – 1991, 2000 e 2010 – e conforme a malha municipal existente em 2010. Esse último requisito exigiu, para efeito de comparabilidade intertemporal, minucioso trabalho de compatibilização das malhas municipais existentes em 1991 e 2000 com a de 2010. Posterior ao

22



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

IDHM dos municípios brasileiros, as três instituições assumiram o novo desafio de calcular o IDHM a nível intramunicipal das regiões metropolitanas do país – desta vez, para as Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH).

A construção da metodologia de cálculo do IDHM teve como objetivo adequar à metodologia do IDH Global para:

- a) Ajustar a metodologia ao contexto brasileiro, buscando indicadores mais adequados para avaliar as condições de núcleos sociais menores – os municípios.
- b) Adaptar a metodologia do IDH Global aos indicadores disponíveis nos Censos Demográficos brasileiros, de forma a garantir mesma fonte de dados e comparabilidade entre todos os municípios.

O IDHM é um número que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de uma unidade federativa, município, região metropolitana ou UDH.

Figura 1- Classificação dos Índices de Desenvolvimento Humano Municipal

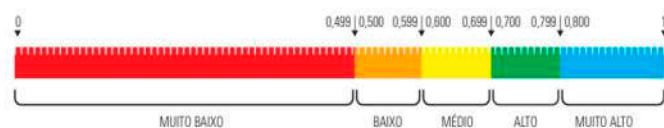
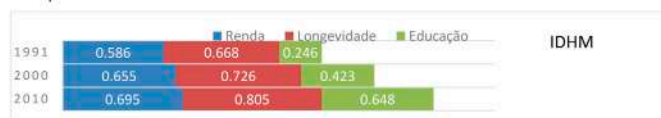


Tabela 6 - Índices de Seropédica – RJ

Especialidades	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
Brasil	0,727	0,739	0,816	0,637
Rio de Janeiro	0,761	0,782	0,835	0,675
Seropédica	0,713	0,695	0,805	0,648

Fonte: PNUD/FJP/IPEA – Atlas de desenvolvimento humano, 2010. Gráfico 7- Retrospecto

IDHM Seropédica



Fonte: PNUD/FJP/IPEA – Atlas de desenvolvimento humano, 2010.

23



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Tabela 7- Componentes do IDHM – Seropédica

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,264	0,423	0,648
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	29,81	37,64	57,19
% de 5 a 6 anos na escola	40,45	76,42	95,21
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	31,99	56,90	81,87
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	15,77	28,63	50,05
% de 18 a 20 anos com médio completo	10,92	17,51	48,95
IDHM longevidade	0,668	0,726	0,805
Esperança de vida ao nascer	65,08	68,54	73,30
IDHM Renda	0,586	0,655	0,695
Renda per capita (em R\$)	307,02	471,07	604,82

Fonte: PNUD/FJP/IPEA – Atlas de desenvolvimento humano, 2010.

No IDH estão equacionados três sub-índices direcionados às análises educacionais, de renda e de longevidade de uma população. O resultado das análises educacionais é medido por uma combinação da taxa de alfabetização de

adultos e a da taxa combinada nos três níveis de ensino (fundamental, médio e superior). Já o resultado do sub-índice renda é medido pelo poder de compra da população, baseado pelo PIB per capita ajustado ao custo de vida local para torná-lo comparável entre países e regiões, através da metodologia conhecida como paridade do poder de compra (PPC). E por último, o sub-índice longevidade tenta refletir as contribuições da saúde da população medida pela esperança de vida ao nascer.

B. Indicadores de Desigualdade

O índice de Gini é um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, onde 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Tabela 8- Índice de Gini (Desigualdade Social) – Seropédica

Renda, Pobreza e Desigualdade – Município – Seropédica - RJ	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	307,02	471,07	604,82
% de extremamente pobres	12,69	7,20	2,99
% de pobres	35,11	22,24	9,95
Índice de Gini	0,51	0,54	0,47

Fonte: PNUD/FJP/IPEA – Atlas de desenvolvimento humano, 2010.

24



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

C. Outros Indicadores Sociais

Apresentam-se, a seguir, dados sobre indicadores de Habitação, Vulnerabilidade Social, mortalidade infantil, fecundidade, esperança de vida ao nascer e sobrevivência para o município de Seropédica e para o estado do Rio de Janeiro.

Tabela 9- Indicadores de Habitação- Seropédica

	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	87,32	93,35	98,72
% da população em domicílios com energia elétrica	98,40	99,94	99,97
% da população em domicílios com coleta de lixo	26,20	81,48	94,90

Fonte: PNUD/FJP/IPEA – Atlas de desenvolvimento humano, 2010.

Tabela 10- Vulnerabilidade Social – Seropédica

Crianças e Jovens	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	34,15	21,44	16,50
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	79,49	54,00
% de crianças de 6 a 14 anos fora da escola	17,90	5,68	2,52
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	15,77	9,73
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	2,12	5,12	3,60
Taxa de atividade – 10 a 14 anos	-	6,95	4,75
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	13,35	19,12	20,21
% de vulneráveis e dependentes de idosos	2,57	3,17	1,02
% de crianças extremamente pobres	18,38	11,69	5,27
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	62,64	45,76	28,32
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	50,86	33,52
Condição de Moradia			
% da população em domicílio com banheiro e água encanada	86,52	92,93	97,80

Fonte: PNUD/FJP/IPEA – Atlas de desenvolvimento humano, 2010.

Tabela 11- Longevidade, Mortalidade e Fecundidade – Seropédica

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	65,08	68,54	73,30
Mortalidade infantil	34,15	21,44	16,50
Mortalidade até 5 anos de idade	39,05	24,29	18,56
Taxa de fecundidade total	2,68	2,58	1,77

Fonte: PNUD/FJP/IPEA – Atlas de desenvolvimento humano, 2010.

25



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

2.2.3. Aspectos Demográficos

Apresentam-se, a seguir, dados sobre a população do município de Seropédica por faixa etária, sexo e por classificação urbana e rural.

Entre 2000 e 2010, a população de Seropédica cresceu a uma taxa média anual de 1,82%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 79,52% para 82,22%. Em 2010 viviam, no município, 78.186 pessoas.

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 2,85%. Na UF, esta taxa foi de 1,30%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 75,61% para 79,52%.

Tabela 12- População Total, por gênero, Urbana/Rural – Seropédica

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	50.686	100,00	65.260	100,00	78.186	100,00
População residente masculina	25.485	50,28	32.250	49,41	38.433	49,15
População residente feminina	25.201	49,71	33.010	50,59	39.753	50,84
População urbana	38.327	75,61	51.897	79,52	64.285	82,22
População rural	12.359	24,38	13.363	20,48	13.901	17,78

Fonte: PNUD/FJP/IPEA – Atlas de desenvolvimento humano, 2010.

Tabela 13- Estrutura Etária da População – Seropédica

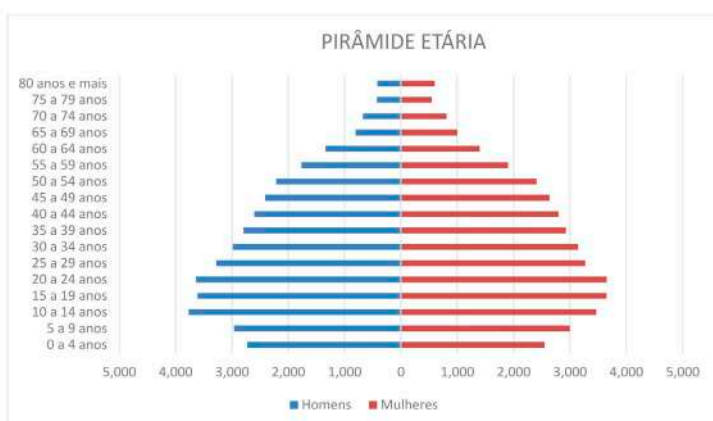
Estatura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	16.817	33,18	19.297	29,57	18.475	23,63
15 a 64 anos	31.601	62,34	42.356	64,90	54.434	69,62
População de 65 ou mais	2.269	4,47	3.607	5,53	5.277	6,74
Razão de dependência	60,39	-	54,07	-	43,63	-
Taxa de envelhecimento	4,48	-	5,53	-	6,75	-

Fonte: PNUD/FJP/IPEA – Atlas de desenvolvimento humano, 2010.

Gráfico 8 - Pirâmide Etária, por sexo - Seropédica



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável



Fonte: PNUD/FJP/IPEA – Atlas de desenvolvimento humano, 2010.

26

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 54,07% para 43,63% e a taxa de envelhecimento, de 5,56% para 6,75%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 60,39% e 4,48%. Já no Brasil, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

A Razão de dependência, apresentada na Tabela 13, é o percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa). Taxa de envelhecimento é a razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

Tabela 14- População Seropédica

POPULAÇÃO	
Densidade demográfica (2010)	275,53 hab/km²
População Estimada (2021)	83.841 pessoas
População no último censo (2010)	78.186 pessoas

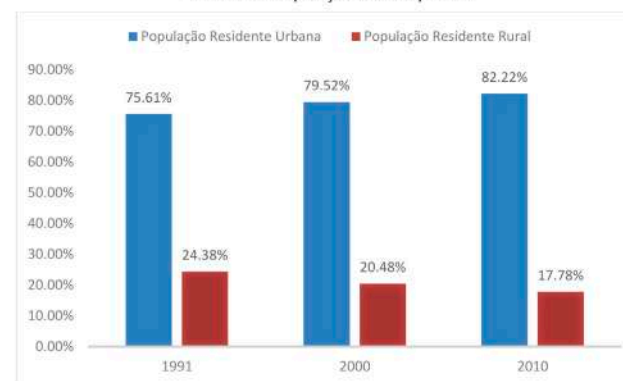
Fonte: IBGE Cidades - <http://www.cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/mg/oliveira/panorama>

27



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Gráfico 9 - População de Seropédica



Fonte: Dados do IBGE

O gráfico 9 mostra como se deu a evolução da população urbana e rural de 1991 a 2010. Observa-se, que ao longo dos anos a população residente urbana do município apresentou um aumento equivalente a diminuição da população rural.

2.2.4. Caracterização da população e densidade

Os Censos Demográficos são a única forma de informação sobre a situação de vida da população em cada um dos municípios e localidades do País. Prefeitos, governadores, órgãos municipais e estaduais de planejamento, investidos de maior autonomia e de novas responsabilidades, dependem hoje, como nunca, dos Censos Demográficos para realizarem suas escolhas com base em informações atualizadas sobre a população (IBGE, 2022). O IBGE realiza a coleta de dados por meio de Setores Censitários.

A atualização do Censo é feita a cada 10 anos, contudo, no ano de 2020, não foi possível sua realização por conta da Pandemia de SARS-CoV-2 (popularmente chamado de COVID-19 ou Coronavírus), postergando o início da coleta de dados para o segundo semestre de 2022, e a liberação dos resultados apenas em 2023.

Portanto, os dados utilizados para o Mapeamento da Caracterização da

28



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

População e Densidade Populacional (mapas 03, 04 e 12) presentes no Diagnóstico Urbanístico – Volume II (Mapas), precisaram ser dos Censos dos anos 2000 e 2010. Os resultados dos dados são disponibilizados pelo IBGE em formato de planilhas, com relatórios contendo as descrições das codificações utilizadas. Essas Planilhas foram importadas para o Software livre QGIS, onde foram selecionados os setores censitários pertencentes ao Município. Os dados utilizados para os Mapas de Caracterização da População foram: Rendimento nominal mensal por pessoa responsável por domicílio particular permanente; População residente por setor; População masculina residente no setor; População feminina residente no setor; e grupos de moradores divididos por idade, dos censos demográficos de 2000 e 2010. O Mapeamento da Densidade Populacional (mapa 12 do Diagnóstico Urbanístico – Volume II (Mapas)) por setor censitário foi realizado, apenas, para o censo de 2010. Para isso, foram utilizados os dados dos moradores, dividido pela área dos setores censitários.

2.2.5. Economia Local

Esta seção contempla o estudo da economia do município de Seropédica por setores de atividade econômica.

DADOS ESTATÍSTICOS DO MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA – RJ – PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO:

- Indústrias: 108 estabelecimentos
- Comércio: 1.450 estabelecimentos
- Autônomo: 566 inscrições
- Prestação de serviços: 1.856 estabelecimentos
- Agricultura: 89 agricultores

Lavouras Permanentes

- Açai

29



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Número de estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 2017: 1 estabelecimento

- Acerola

Número de estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 2017: 2 estabelecimentos

- Banana

Número de estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 2017: 94 estabelecimentos

- Coco-da-Baía

Número de estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 2017: 84 estabelecimentos

- Goiaba

Número de estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 2017: 2 estabelecimentos

- Laranja

Número de estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 2017: 3 estabelecimentos

- Limão

Número de estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 2017: 3 estabelecimentos

- Manga

Número de estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 2017: 3 estabelecimentos

- Maracujá

Número de estabelecimentos agropecuários com mais de 50 pés existentes em 2017: 4 estabelecimentos

Lavouras Temporárias

- Abacaxi

30



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Número de estabelecimentos agropecuários em 2017: 4 estabelecimentos

- Abóbora, Moranga, Jerimum

Número de estabelecimentos agropecuários em 2017: 20 estabelecimentos

- Batata Inglesa

Número de estabelecimentos agropecuários em 2017: 4 estabelecimentos

- Cana-de-açúcar

Número de estabelecimentos agropecuários em 2017: 28 estabelecimentos

- Cana-de-açúcar Forrageira

Número de estabelecimentos agropecuários em 2017: 6 estabelecimentos

- Cebola

Número de estabelecimentos agropecuários em 2017: 2 estabelecimentos

- Ervilha

Número de estabelecimentos agropecuários em 2017: 1 estabelecimento

- Feijão – Grão

Cor

Número de estabelecimentos agropecuários em 2017: 5 estabelecimentos

Fradinho

Número de estabelecimentos agropecuários em 2017: 20 estabelecimentos

Preto

Número de estabelecimentos agropecuários em 2017: 3 estabelecimentos

Verde

Número de estabelecimentos agropecuários em 2017: 1 estabelecimentos

- Girassol

Semente

Número de estabelecimentos agropecuários em 2017: 1 estabelecimentos

- Mandioca

31

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Número de estabelecimentos agropecuários em 2017: 146 estabelecimentos

- o Milho

Grão

Número de estabelecimentos agropecuários em 2017: 28 estabelecimentos

- o Sorgo

Grão

Número de estabelecimentos agropecuários em 2017: 1 estabelecimento

- o Tomate Rasteiro

Número de estabelecimentos agropecuários 2017: 3 estabelecimentos

- Criação

- o Asininos

Número de estabelecimentos agropecuários: 2 estabelecimentos

- o Bovinos

Número de estabelecimentos agropecuários: 151 estabelecimentos

- o Bubalinos

Número de estabelecimentos agropecuários: 2 estabelecimentos

- o Caprinos

Número de estabelecimentos agropecuários: 22 estabelecimentos

- o Codornas

Número de estabelecimentos agropecuários: 4 estabelecimentos

- o Equinos

Número de estabelecimentos agropecuários: 101 estabelecimentos

- o Galináceos

Número de estabelecimentos agropecuários: 133 estabelecimentos

- o Muarens

32

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Número de estabelecimentos agropecuários: 13 estabelecimentos

- o Ovinos

Número de estabelecimentos agropecuários: 12 estabelecimentos

- o Patos, Gansos, Marrecos, Perdizes e Faisões

Número de estabelecimentos agropecuários: 33 estabelecimentos

- o Perus

Número de estabelecimentos agropecuários: 10 estabelecimentos

- o Suínos

Número de estabelecimentos agropecuários: 48 estabelecimentos

- Hotéis: Até o dado momento não obtivemos informações

- Empresas de Ônibus: 1 estabelecimento

- Usinas Termoeletrica: 2 unidades

- Usina Fotovoltaica: 09 unidades

- Hospitais (2009)

- o Estabelecimentos de Saúde: 31 estabelecimentos

- o Atendimento de emergência: 3 estabelecimentos

- o Especialidade médica

Clínica médica: 2 estabelecimentos

Obstetrícia: 1 estabelecimento

Pediatría: 2 estabelecimentos

- Estabelecimento de ensino – 74 estabelecimentos

- o Estabelecimentos de ensino médio: 11 estabelecimentos

33

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- o Estabelecimentos de ensino fundamental: 38 estabelecimentos

- o Estabelecimentos de ensino fundamental/Ensino médio: 4 estabelecimentos

- o Estabelecimentos de ensino Pré-escola/creche: 15 estabelecimentos

- o Estabelecimentos de ensino superior: 7 estabelecimentos

FONTES: IBGE. Censo demográfico de 2010. Censo Agropecuario de 2017; IBGE, Serviços de Saúde 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2010; Prefeitura Municipal de Seropédica. Secretaria Municipal da Fazenda.

A. Setor Primário

Esta seção apresenta estatísticas referentes à utilização das terras e estrutura fundiária do município. No que se refere à utilização das terras, a tabela 15 permite visualizar os valores no ano de 2017, ano de referência do último CENSO Agropecuario.

Tabela 15- Uso do solo da zona rural de Seropédica

Utilização das terras	Área (ha)	Unidades
Construções, benfeitorias ou caminhos	-	-
Lavouras		
Permanentes	1.126	214
Temporárias	657	213
Área para cultivo de flores	22	11
Pastagens		
Naturais	3.523	225
Plantadas em boas condições	1.262	29
Plantadas em más condições	638	30
Matas ou florestas		
Naturais	83	19
Naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	745	149
Florestas plantadas	572	14
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	153	13

Fonte: CENSO Agropecuario, IBGE, 2017.

Produção Agrícola

A agricultura de subsistência é aquela que produz alimentos suficientes para as necessidades do agricultor e de sua família. A agricultura comercial visa a geração de renda financeira através da produção de plantas e animais que são demandados no mercado. Além de alimentos para uso dos seres humanos e de

34



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

seus animais de estimação, a agricultura produz mercadorias tão diferentes como flores e plantas ornamentais, fertilizantes orgânicos, produtos químicos industriais (látex e etanol), fibras (algodão, linho e cânhamo), combustíveis (madeira para lenha, etanol, metanol, biodiesel). A energia pode ser gerada de gás de metano de dejetos animais e de resíduos vegetais processados em biodigestor ou da queima de madeira especialmente produzida para produção de biomassa (através do cultivo de árvores que crescem rapidamente, como por exemplo, algumas espécies de eucaliptos).

Seropédica possui um histórico de produção agrícola desde o século XIX, com o bicho da seda. A partir do final da década de 1990 a agricultura familiar começa a sofrer um enfraquecimento, mas, se mantém sendo uma atividade econômica de grande importância no município, concentrando uma área de 9.302 hectares de estabelecimentos agropecuários. A produção orgânica do município se caracteriza por possuir uma base familiar, com produção em pequena escala, e com a comercialização através dos comércios locais, feiras agroecológicas e CEASA (Pequenos boxes, como se fosse uma feira livre). No município existem três assentamentos de agricultura familiar: Sol da manhã, Filhos do Sol e Casas altas, além do bairro INCRA que tem predominância de produção de hortaliças (Salsa, coentro, cebolinha, couve, beralha etc)

Os bairros rurais com produção agrícola são: INCRA – 46 agricultores, Piranema – 10 agricultores, São Miguel – 3 agricultores, Nazaré – 4 agricultores, Jardim Maracanã – 5 agricultores, Casas Altas – 6 Agricultores, Fonte Limpa – 3 agricultores, Carretão – 2 agricultores, Santa Rosa – 2 agricultores, Mutirão – 2 agricultores, Sá Freire – 4 agricultores e Sol da Manhã – 2 agricultores.

O clima do Município de Seropédica é do tipo AW ou tropical subúmido, com verão úmido e inverno seco, logo, a produção local se concentra em dois períodos: Primavera/verão e outono/inverno. Na primeira época, as altas temperaturas e tempo úmido não favorecem o plantio de hortaliças folhosas e aromáticas. Como alternativa, os produtores plantam frutas da estação e produtos favoráveis a esse clima. Nas épocas mais frescas do ano, o número de produtos comercializados

35



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

umenta, com destaque para a produção de tomate cereja e de mesa, berinjela, além das hortaliças folhosas. Segundo o IBGE a predominância de produção em toneladas é de Banana 4.670t, Cana de açúcar 1.901t, mandioca 1.458t, Coco baía 1.095t, Goiaba 108t e Maracujá 98t. As principais fazendas do município são: Fazenda Iguatú, Fazenda Invejada, Fazenda Noruega, Fazenda Marimba, Fazenda Bela Vista, Fazenda Coletivo e Fazenda Bagaço.

Ações que são desenvolvidas no município que visam o desenvolvimento da agricultura local:

1) Programa de fortalecimento da agricultura familiar – UFRRJ: A Feira da Agricultura Familiar na UFRRJ (FAF) foi idealizada com o objetivo de promover a integração entre a comunidade acadêmica e a agricultura local. O programa conta com o apoio da EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro.

2) O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) - UFRRJ: É uma política pública intersetorial que tem por finalidade garantir o direito à alimentação de pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. O PAA promove a inclusão econômica e social da agricultura familiar. As compras públicas de gênero alimentícios devem priorizar os agricultores do município.

3) Programa Espaço do Agricultor: O Programa tem por objetivo padronizar a construção e implementação de espaço destinado ao atendimento de expositores para a comercialização direta ao consumidor, de produtos de origem da Agricultura Familiar, de Entidades, Associações e Cooperativas de interesse e utilidade pública, através de feiras livres, com objetivo de incentivar a comercialização direta ao consumidor de produtos alimentícios, artesanato e outros afins

Pecuária

É o conjunto de processos técnicos usados na produção de animais com objetivos econômicos, feita no campo. Assim, a pecuária é uma parte específica do

36



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

setor primário. Através da atividade pecuária, os seres humanos produzem a maior parte de suas necessidades de proteínas animais (com uma pequena parte sendo satisfeita pela pesca e pela caça). Carne (bovina, suína, bubalina, de aves etc.), ovos, leite e mel são os principais produtos alimentares oriundos da atividade pecuária. Couro, lã e seda são exemplos de fibras usadas na indústria de vestimentas e calçados. Couro também é extensivamente usado na indústria moveleira e de automóveis. Alguns povos usam a força animal de bovídeos e equídeos para a realização de trabalho. Outros também usam o esterco seco (fezes secas) como combustível para o preparo de alimentos.

Tabela 16 - Pecuária – Seropédica

Indicador	2017		2018		2019		2020		2021	
	Qtd	Und	Qtd	Und	Qtd	Und	Qtd	Und	Qtd	Und
Aquicultura										
Quantidade produzida	1.620	kg	1.200	kg	1.200	kg	1.200	kg	1.200	kg
Valor da produção	19,44	1000 R\$	14,40	1000 R\$	14,40	1000 R\$	14,40	1000 R\$	16,80	1000 R\$
Outros (Rá, jacaré, siri, caranguejo, lagosta, etc)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade produzida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor da produção	280,00	1000 R\$	286,00	1000 R\$	286,00	1000 R\$	160,00	1000 R\$	210,00	1000 R\$
Bovino										
Efetivo do rebanho	11.915	Cab.	12.490	Cab.	12.490	Cab.	11.415	Cab.	12.277	Cab.
Vaca ordenhada	530	Cab.	550	Cab.	550	Cab.	550	Cab.	567	Cab.
Leite de vaca										
Quantidade produzida	886	1000 l	900	1000 l	900	1000 l	900	1000 l	653	1000 l
Valor da produção	975,00	1000 R\$	990,00	1000 R\$	990,00	1000 R\$	990,00	1000 R\$	1.417,00	1000 R\$
Bubalino										
Efetivo do rebanho	209	Cab.	277	Cab.	277	Cab.	47	Cab.	33	Cab.
Caprino										
Efetivo do rebanho	140	Cab.	120	Cab.	120	Cab.	120	Cab.	120	Cab.
Equino										
Efetivo do rebanho	1.481	Cab.	1.335	Cab.	1.335	Cab.	1.335	Cab.	1.335	Cab.
Galináceo										

37



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Efetivo do rebanho	1.500	Cab.	1.350	Cab.	1.350	Cab.	1.350	Cab.	1.350	Cab.
Galinha	850	Cab.	800	Cab.	800	Cab.	800	Cab.	800	Cab.
Ovos										
Quantidade produzida	14	1000 dúzias	13	1000 dúzias	13	1000 dúzias	13	1000 dúzias	13	1000 dúzias
Valor da produção	74,00	1000 R\$	75,00	1000 R\$	75,00	1000 R\$	75,00	1000 R\$	78,00	1000 R\$
Mel de Abelha										
Quantidade produzida	1.800	kg	2.200	kg	2.200	kg	2.200	kg	2.050	kg
Valor da produção	54,00	1000 R\$	35,00	1000 R\$	35,00	1000 R\$	35,00	1000 R\$	45,00	1000 R\$
Ovino										
Efetivo do rebanho	420	Cab.	400	Cab.	400	Cab.	400	Cab.	300	Cab.
Suíno										
Efetivo do rebanho	1.809	Cab.	950	Cab.	950	Cab.	950	Cab.	1.200	Cab.
Matriz	156	Cab.	150	Cab.	150	Cab.	150	Cab.	190	Cab.

Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal

A atividade de maior destaque na pecuária do município é a criação de bovinos com um rebanho de 12.490 cabeças em 2018. O número de cabeças se manteve no ano seguinte, mas apresentou uma leve queda no ano de 2020, no ano de 2021 teve um aumento de 7,02% contabilizando 12.277 cabeças.

Destaca-se também a criação de galináceo, que se manteve estável durante 4 anos (2018-2021) com 1.350 cabeças. A criação de bubalinos teve uma diminuição de 88,08%, apresentando 33 cabeças em 2021. As criações de caprinos, equinos e suínos mantiveram uma quantidade de cabeças estável, contudo houve um aumento de 205 cabeças de suínos em 2021.

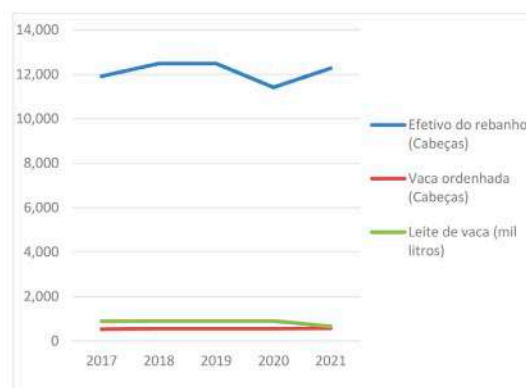
O município possui cadastrado: 132 produtores na área de bovinos/bubalinos, sendo três produtores de bovinos e bubalinos na mesma propriedade, destes produtores 52 comercializam leites e queijos e 80 comercializam bovino para corte. 3 granjas de suínos (uma na UFRRJ, uma no INCRA e outra em São Miguel) e 1 granja de produção de codornas (localizada no bairro jardim das acácias)

Gráfico 10 - Bovinocultura – Seropédica

38

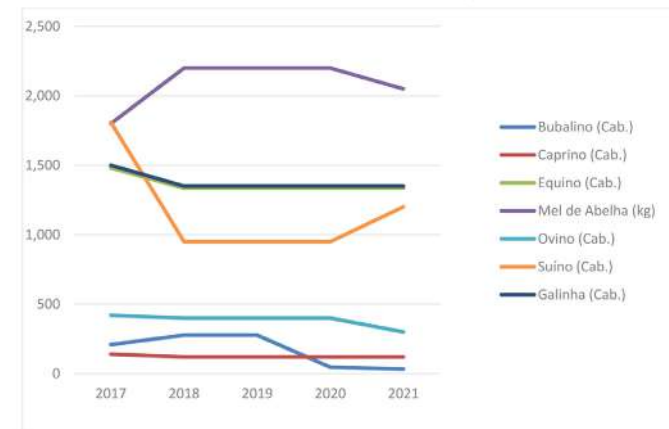


PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável



Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal

Gráfico 11 - Demais culturas – Seropédica



Fonte: IBGE, Produção da Pecuária Municipal

Silvicultura

Segundo a Embrapa, silvicultura é a arte e a ciência que estuda as maneiras naturais e artificiais de restaurar e melhorar o povoamento nas florestas, para atender às exigências do mercado. Este estudo pode ser aplicado na manutenção,

39



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

no aproveitamento e no uso consciente das florestas.

Tabela 17 – Estabelecimentos por região nos últimos 3 anos.

REGIÃO DA EMATER – RIO	ESTABELECIMENTOS (Nº)		
	2017	2018	2019
Serrana	676	610	582
Norte	222	243	246
Sul	200	192	210
Centro	125	125	150
Noroeste	167	109	103
TOTAL GERAL	1.390	1.279	1.291

Fonte: EMATER-Rio, Silvicultura econômica 2019

Tabela 18 – Área Plantada na Região Centro

MUNICÍPIOS DA REGIÃO CENTRO	ÁREA (ha)
São Pedro da Aldeia	1.547,00
Seropédica	524,00
Silva Jardim	462,00
Araucária	397,00
Rio Bonito	239,00
Nova Iguaçu	230,00
São Gonçalo	166,00
Cachoeiras de Macacu	114,00
Casimiro de abreu	76,19
Itaboraí	37,00
Cabo Frio	31,00
Saquarema	17,50
Itaguaí	5,00
Duque de Caxias	5,00
Japeri	4,00
Tanguá	4,00
Guapimirim	2,00
Total da Região	3.898,50

Fonte: EMATER-Rio, Silvicultura econômica 2019

Tabela 19 – Municípios com maior área plantada

Município	Área total (ha)	%
Resende	7.350,00	29%
São Pedro da Aldeia	1.547,00	6%
Duas Barras	1.412,00	6%
Paraíba do Sul	1.075,60	4%
Teresópolis	1.067,00	4%
Santa Maria Madalena	952,90	4%
Volta Redonda	680,00	3%
Itaperuna	665,00	3%
Rio das Ostras	574,50	2%

40



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Barra Mansa	560,00	2%
São Francisco de Itabapoana	530,00	2%
Seropédica	524,00	2%
Três Rios	523,00	2%
Nova Friburgo	490,00	2%
Silva Jardim	462,00	2%
Campo dos Goytacazes	414,00	2%
Araruama	397,00	2%
Barra do Pirai	395,00	2%
Paty de Alferes	359,40	1%
Conceição de Macabu	356,50	1%

Fonte: EMATER-Rio, Silvicultura econômica 2019

No levantamento realizado pela EMATER-RIO, para o ano de 2019, foi encontrado 1.291 estabelecimentos de cultivos florestais. 45% dos estabelecimentos encontram-se na região serrana, o município de Seropédica encontra-se na região centro e é a 12ª maior concentração de floresta plantada do Rio de Janeiro. Na região centro, as áreas ocupadas com florestas plantadas foram de 3.898,50 ha, representando 15% do estado, Seropédica possui a segunda maior área de silvicultura da região com 524,00 ha.

B. Setor Secundário

O setor secundário é responsável pela transformação das matérias-primas disponíveis na natureza e dos produtos agropecuários e representa, através de utilização de técnicas existentes, oportunidades de investimento e geração de empregos.

• Extração de areia e pedra

O distrito areeiro de Seropédica-Itaguaí, considerado um dos maiores do Brasil, possui muitas empresas de mineração e abastece aproximadamente 70% da areia da construção civil da Região Metropolitana. A região possui areia, argila e rochas com potencial para o manufaturamento de brita, com isso a mineração se tornou a principal

41



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

atividade econômica da região.

• Fábricas

O município vem deixando de lado suas características agrárias e tem se tornado um polo atrativo para grandes indústrias, com destaque para fábricas nacionais e multinacionais como: Panco, BFR, P&G, Granado, EPL, Gás verde, Lupi Plásticos, Cassol.

A atividade industrial deve ser incentivada visando a geração de emprego, renda e o crescimento econômico do município. Com a chegada dos novos empreendimentos a expectativa é que a quantidade de habitantes aumente ao longo do tempo.

• Produção de Origem Animal

Possui cinco empresas que trabalham com Produção de Origem Animal: Frigorífico LP Alimentos LTDA – Fabrica de conservas, Fazenda Águas Lindas Indústria de Comércio de Carnes LTDA – Emposto de carnes e derivados, Nova Distribuidora e Indústria de Alimentos LTDA ME – Fabrica de carne seca, Yamatsu agropecuária LTDA – Fábrica de comércio de ovos de codorna.

C. Setor terciário

O setor terciário reúne todas as atividades formais e informais associadas ao comércio e à prestação de serviços. Por ser uma área ampla que abriga inúmeras atividades o setor é responsável por empregar a maior parte dos trabalhadores. Pesquisas mais recentes demonstram que nos últimos anos (2018-2019) o setor terciário teve importante participação no PIB de Seropédica, representando 62,90% do PIB de 2019.

O setor terciário, que compreende a atividade comercial, os serviços e os transportes se beneficia do desenvolvimento trazido pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. A universidade trás moradores que movimentam a economia local e, naturalmente, alavanca o setor de comércio de serviços. Outro destaque é o crescimento do polo industrial, que possui um grande potencial de se tornar um polo logístico devido a sua localização. A construção do arco

42



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

metropolitano gerou uma nova estruturação na malha viária do Rio de Janeiro, interligando grandes eixos, tornando Seropédica um polo atrativo para indústrias, condomínios logísticos e empreendimentos residenciais.

A rede bancária apresenta duas instituições oficiais (Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal) e agências bancárias das seguintes instituições privadas: Banco Santander, Banco Bradesco e Banco Itaú. Além delas, destacam-se as financeiras Agibank, BMG, Crefisa e Triade.

2.3. ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

Todas as formas de comunicação entre os seres humanos têm como base suportes físicos, no empenho para transmitir significados, com isso nosso patrimônio imaterial se apoia no patrimônio arquitetônico e devem ser indissociáveis. Portanto, é de maior necessidade evitar que a intervenção do Estado na preservação do patrimônio cultural material pudesse ser entendida como uma tentativa de interferir no legítimo desejo das comunidades de buscar o desenvolvimento e a melhoria da sua qualidade de vida. Uma vez que na concepção contemporânea sobre os bens culturais, a tutela não se restringe mais apenas às grandes obras de arte, como ocorria no passado, mas se volta também às obras modestas que com o tempo assumiram significação cultural.

Entretanto, diversos fatores acabaram por levar a um afastamento do debate de seu lugar de direito, que é o foro cultural, que de início motivou a preservação, havendo uma interferência justificável, mas que está assumindo proporções desequilibradas, de pressões econômicas e políticas, que não podem ser desconsideradas na preservação, mas tampouco podem ser as únicas preponderantes.

A preservação foi motivada pelo fato de nesses bens serem reconhecido um significado cultural, seu valor estético, histórico, memorial e simbólico, tornando-os dignos de medidas para ser tutelados para as próximas gerações. Assim como a manifestação de um ponto de vista contrário, uma eventual recusa da patrimonialização ou sua recusa radical, só pode ser considerada vândala, ou ao

43

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

menos, não significativa no debate público.

Mas o que se observa é uma esquizofrenia que se reflete no interesse das comunidades e na reação frequentemente negativa ou, no mínimo, o desinteresse dos “interessados” (antes de mais nada, os proprietários) quando se tratam de bens arquitetônicos ou espaços urbanos. Uma sociedade, deturpando sua cultura e sua memória, destrói os instrumentos que são seus próprios meios de expressão como seres vivos racionais, com incidências sobre a memória individual e coletiva, podendo gerar problemas para a sua identidade como um só povo. O patrimônio cultural e as suas expressões contemporâneas proporcionam um foco para a renovação urbana a nível nacional e mundial. Ele não se confina nos edifícios, é todo o conjunto de recursos culturais que demonstram que um lugar é único e singular. (FRANÇA, 2014)

2.3.1. Bens Culturais tombados em Seropédica

- Conjunto arquitetônico e paisagístico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

O conjunto arquitetônico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro começou a ser construído em 1939 no terreno resultante do desmembramento de 1.024 alqueires da antiga Fazenda Imperial de Santa Cruz. Composto por prédios de linguagem neocolonial, o parque paisagístico de autoria do arquiteto paisagista Reynaldo Dierberger foi conjuntamente implantado, agregando aos pavilhões neocoloniais jardins, lagos artificiais, massas arbóreas compostas por espécies nativas, agrupamentos de palmeiras, maciços arbustivos, forração, taludes e canteiros gramados.

Considerando a importância histórica dessa instituição em seus estilos arquitetônico e paisagístico, em 1998, o conjunto arquitetônico-paisagístico foi protegido provisoriamente na esfera administrativa estadual pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (Inepac), tendo preservadas as suas principais características, tanto paisagísticas quanto arquitetônicas. O tombamento foi um pedido da UFRRJ, visando a proteção legal dos painéis

44

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

de azulejos desenhados pela artista plástica portuguesa Maria Helena Vieira da Silva, em 1943. Em 2001, ocorreu o tombamento definitivo da obra de Maria Helena Vieira da Silva como também das áreas como o Pavilhão Central (P1), a sede do Instituto de Química, a sede do Instituto de Biologia, a residência do reitor e as edificações onde atualmente estão instaladas a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Além desses elementos de composição, conta-se também o tombamento dos jardins e das paisagens que compõem essa arquitetura

Tombamento Provisório: 09.12.1998 (INEPAC)

Tombamento Definitivo: 22.10.2001 (INEPAC)

Localização: Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, Seropédica

2.3.2. Patrimônio imaterial

- Quadrilha Folclórica Flor do Lírio

A quadrilha surgiu no Sub-bairro Areal – Boa Esperança e é formada por moradores do bairro, nasceu em 2007 com o objetivo de resgatar a cultura da região a partir de uma manifestação tradicional. Os ensaios ocorrem no Centro de Oportunidades Seropédica, na estrada Rio-São Paulo, Avenida Ministro Fernando Costa.

2.3.3. Calendário de eventos oficiais do município - Agenda

- Feira de Artesanato

Feira destinada aos artesãos da região. Desenvolvida para que eles possam expor seus trabalhos, é instalada no Pavilhão Central da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. A feira ocupa o corredor inteiro, em frente ao jardim onde ocorrem também manifestações

45

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

culturais como shows e rodas de capoeira. Ocorre na primeira semana no mês, na Avenida Ministro Fernando Costa.

- Cine Casulo

Projeto desenvolvido pelo Centro de Arte e Cultura – CAC, da UFRRJ. O Cine casulo faz exposições semanais de filmes nacionais no Teatro Gustavo Dutra, o Gustavão. Avenida Ministro Fernando Costa

- Expo Seropédica

O evento comemora o aniversário de Seropédica. Como atrações possui: rodeios, parque de diversões, barraquinhas típicas e shows com artistas da cidade e convidados especiais. Avenida Ministro Fernando Costa

- Festa de Santa Teresinha

Padroeira de Seropédica, Santa Teresinha é homenageada no dia 1º de outubro, em festejo que já se tornou tradicional na cidade. Avenida Ministro Fernando Costa

2.3.4. Destaques

- Almoço com Arte e Cultura no Erva Doce

O restaurante abre anualmente seu espaço, durante uma semana, a manifestações de música, poesia, teatro e o que mais quiserem apresentar. A gestão do espaço, que fica dentro do campus, fica por conta dos próprios estudantes.

- Banda Marcial de Seropédica

46



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

A Banda Marcial de Seropédica (Famuse) foi fundada em 1998 e possui aproximadamente 178 integrantes, a maioria deles são alunos da rede municipal e estadual da cidade. A banda recebe ajuda de custos da Prefeitura e tem dois segmentos: o corpo musical e o corpo coreográfico.

- Cia Municipal de Dança

O balé do CAC foi fundado em 2007. Os ensaios ocorrem toda terça e quinta, com vistas ao espetáculo de fim de ano ou um convite de cidades vizinhas, além de concursos.

- Orquestra Sinfônica Opus

Foi fundada em 1984, na Assembleia de Deus de Seropédica, a orquestra teve sua primeira turma de teoria musical formada no mesmo ano. O grupo possui atualmente mais de 60 músicos. Participam de cultos públicos e apresentam de hinos evangélicos a música erudita. Ensaios abertos todos os domingos, na rua Maria Lourenço.

- Grupo Freedom Dance

Grupo de dança do CAC – UFRRJ, fazem apresentações de hip hop e funk. O grupo teve início em 2010 visando unir bailarinos universitários e jovens da cidade de Seropédica, traz em seu currículo premiações tanto em festivais de dança nacionais quanto internacionais.

2.4. ASPECTOS GEOAMBIENTAIS INTEGRADOS DO TERRITÓRIO MUNICIPAL

Por questões didáticas, optou-se por abordar os conceitos, que serão mencionados, separadamente, tendo em vista que mesmo nesta sistemática é notório perceber o forte entrelaçamento existente entre eles, haja vista que os mesmos derivam da abordagem sistêmica ou está diretamente vinculada à análise

47



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

integrada presente na relação Sociedade e Natureza.

2.4.1. Geologia e Geomorfologia

A representação e identificação cartográfica das unidades litoestratigráficas presentes na área de abrangência do estudo foram baseadas em mapeamentos e estudos geológicos realizados no Estado do Rio de Janeiro, em diversas escalas, notadamente aqueles elaborados pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil, UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro e a DRM – Departamento de Recursos Minerais do Rio de Janeiro. Na caracterização do município utilizaram-se os dados da carta geológica Brasil ao milionésimo (CPRM), na escala de 1:1.000.000, e o mapa geológico do Rio de Janeiro (UERJ/DRM-RJ/CPRM), na escala 1:400.000, principal fonte de dados. Esses levantamentos também forneceram informações sobre os recursos minerais associados às unidades litoestratigráficas.

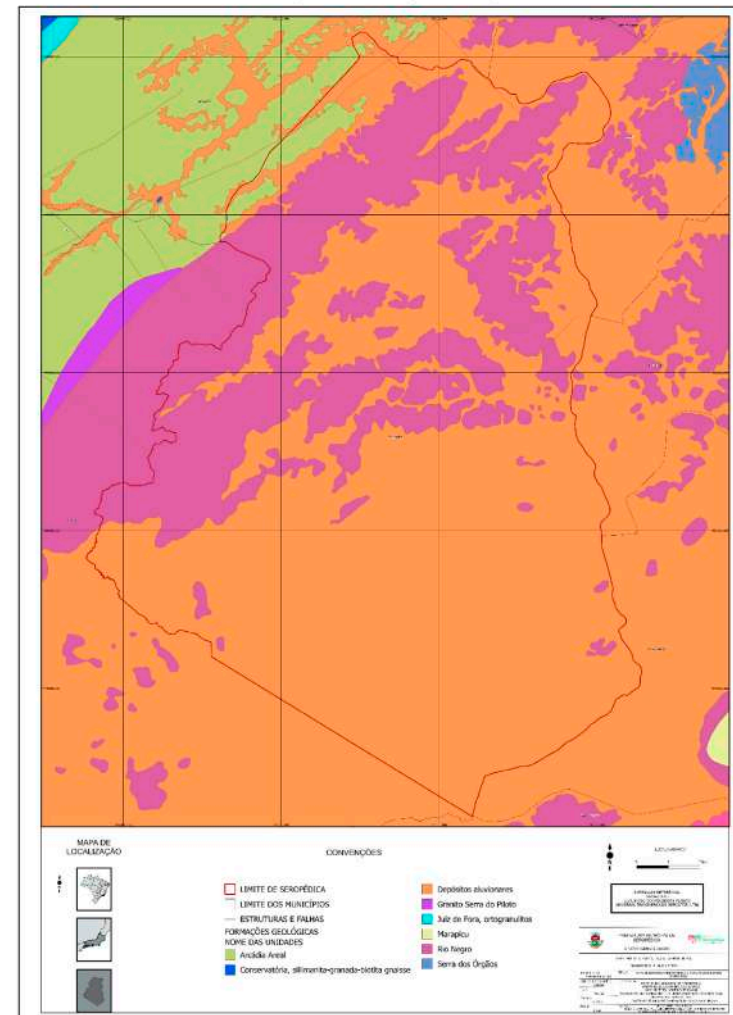
A Microrregião de Itaguaí, composta pelos Municípios de Itaguaí, Mangaratiba e Seropédica, abrange dez unidades de formações geológicas. Contudo, aproximadamente, 70% da área da Microrregião compreende, apenas, duas unidades: Depósitos Aluvionares; e Rio Negro. O Município de Seropédica continua o padrão formações de sua microrregião: a maior parte de sua área (98,5%) é composta pelos Depósitos Aluvionares e Rio Negro. A área remanescente (1,5%) é compreendida pela unidade de Arcádia Areal. A Figura 3 ilustra as formações geológicas predominantes:

48



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 3 - Formação Geológica



Fonte: HEILBRON, Monica; EIRADO, Luiz Guilherme; ALMEIDA, Julio. Mapa geológico e de recursos minerais do estado do Rio de Janeiro. Belo Horizonte: CPRM, 2016.

49



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

O Município não apresenta uma grande variedade de litotipos, agrupando-se da seguinte maneira:

I. Unidade Rio Negro; a Unidade é constituída por ortognaisse, que são rochas proveniente do granito, e por litotipos que representam menos de 10% da unidade: leucogranito, tonalito, diorito, metatonalito, metagabro, metadiorito, gnaiss granulítico, gnaiss.

II. Depósitos aluvionares; constituído com dois litotipos que representam mais que 10% da área, areia e areia arcoseana, e com os que representam menos de 10% da unidade: silte, cascalho, argila, conglomerado polimítico.

III. Arcádia areal; constituído por litotipos que não representam mais de 10% da área da unidade (granada-biotita gnaiss, rocha metaultramáfica, rocha calcissilicática, gondito).

No contexto geomorfológico microrregional a área em estudo posiciona-se, em sua maior parte, dentro da Baixada da Baía de Sepetiba. O Município de Seropédica, em conformidade com a Microrregião em que está inserido, também encontra-se com sua maior área na Baixada da Baía de Sepetiba, além de ser constituído, a oeste, pela Serra do Mar. Por conta das ações da meteorização, o pântano (topografia típica de baixada) foi soterrado e os morros foram reduzidos, dando lugar as várzeas e morrotes, características marcantes no município (ALCANTRA e SCHUELER,2015)

2.4.2. Topografia

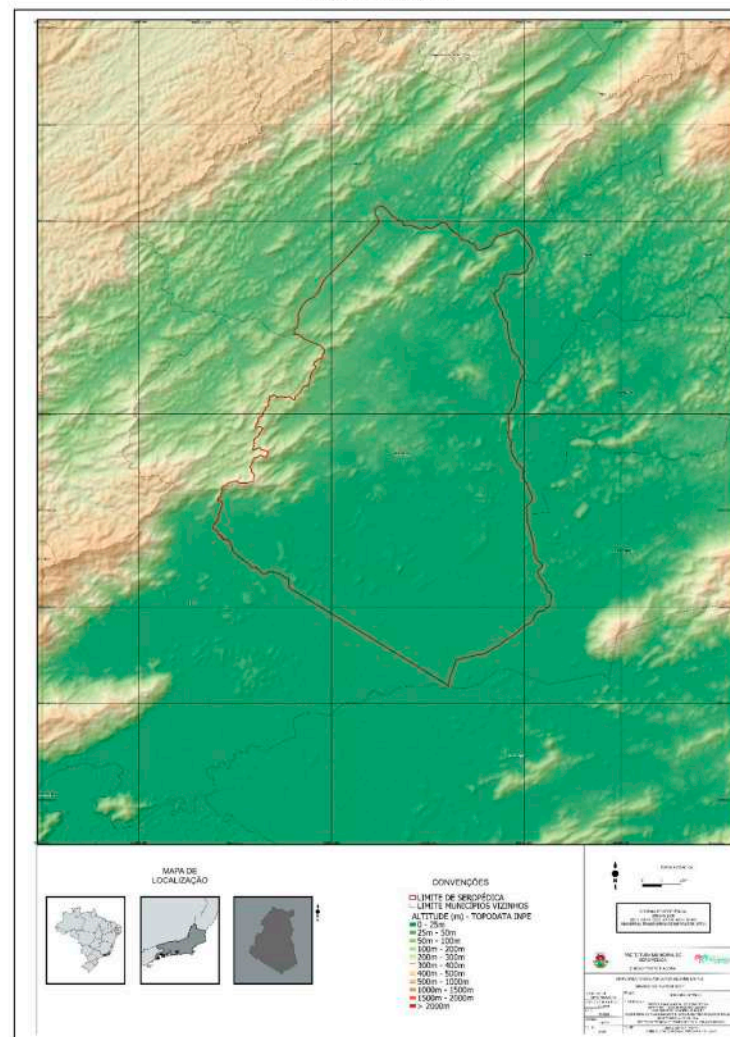
O Oeste Metropolitano do Estado do Rio de Janeiro, constituído pelos Municípios de Itaguaí, Japeri, Paracambi, Queimados e Seropédica, está localizado aos pés das Serras da Região do Médio do Paraíba, fazendo a transição da Baixada para a Serra Fluminense. Topograficamente nivelado, o Município de Seropédica contém o território, majoritariamente, plano e com a variação de altitude entre 1 e 426 metros. Utilizando a classificação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) de 1999, a declividade do Município se divide

50



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 4 - Topografia



Fonte: Modelo digital de elevação: TOPODATA (INPE) - 22S45

51



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

percentualmente em Plano (41,6%), Suavemente Ondulado (31,4%), Ondulado (14%), Fortemente Ondulado (9%), Montanhoso (3,7%) e Fortemente Montanhoso (0,3%). A figura 4 mostra a topografia do Município e seu entorno.

2.4.3. Pedologia

Em Seropédica estão presentes solos dos tipos: argissolos; gleissolos; e planossolos (figura 5). A seguir são apresentadas as características dos solos detectados:

□ **ARGISSOLOS:** Solos constituídos por material mineral, que têm como características diferenciais a presença de horizonte B textural de argila de atividade baixa, ou alta conjugada com saturação por bases baixa ou caráter alético. O

horizonte B textural (Bt) encontra-se imediatamente abaixo de qualquer tipo de horizonte superficial, exceto o hístico, sem apresentar, contudo, os requisitos estabelecidos para serem enquadrados nas classes dos Luvisolos, Planossolos, Plintossolos ou Gleissolos (EMBRAPA, 2018).

□ GLEISSOLOS: compreendem solos minerais, hidromórficos, que apresentam horizonte glei dentro de 50 cm a partir da superfície ou a profundidade maior que 50 cm e menor ou igual a 150 cm desde que imediatamente abaixo de horizontes A ou E (com ou sem gleização)(4) ou de horizonte hístico com espessura insuficiente para definir a classe dos Organossolos Não apresentam textura exclusivamente arenosa em todos os horizontes dentro dos primeiros 150 cm a partir da superfície do solo ou até um contato lítico ou lítico fragmentário, tampouco horizonte vértico em posição diagnóstica para Vertissolos. Horizonte plânico, horizonte plíntico, horizonte concrecionário ou horizonte litoplíntico, se presentes, devem estar à profundidade superior a 200 cm a partir da superfície do solo (EMBRAPA, 2018).

□ LATOSSOLOS: compreendem solos minerais imperfeitamente ou mal drenados, com horizonte superficial ou subsuperficial eluvial, de textura mais leve, que contrasta abruptamente com o horizonte B imediatamente subjacente, adensado, geralmente de acentuada concentração de argila, permeabilidade lenta

52



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

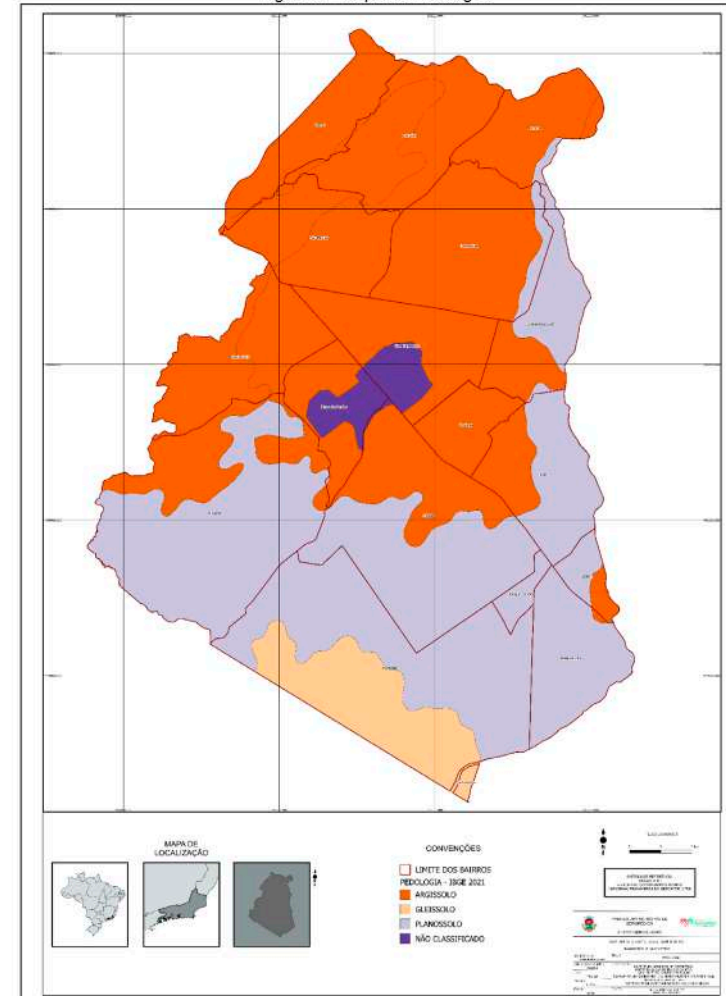
ou muito lenta, constituindo, por vezes, um horizonte pã, responsável pela formação de lençol d'água sobreposto (suspensão) e de existência periódica durante o ano (EMBRAPA, 2018).

53



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 5 – Mapa de Pedologia.



Fonte: IBGE 2021.

54



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

2.4.4. Recursos Minerais

O Estado do Rio de Janeiro caracteriza-se pela disponibilidade de recursos minerais não-metálicos, especialmente material para construção civil e água mineral. Destaca-se, também, pelas grandes reservas de óleo e gás natural da Bacia de Campos, responsável pela maior produção de petróleo do país. No que diz respeito aos recursos minerais metálicos, destacam-se as areias portadoras de rutilo, ilmenita e zirconita. (DRM-RJ, 2005)

No contexto regional, o Município de Seropédica se destaca na produção da Areia Quartzosa, estando entre os 10 principais municípios produtores. A areia Quartzosa é um material composto por grãos de quartzo depositados ao longo dos rios (areias fluviais). As areias fluviais são impuras, constituídas por grão angulosos e pouco selecionados, misturados a torrões de argila, fragmentos de rocha e detritos orgânicos. (DRM-RJ, 2005)

Além da areia, outros recursos minerais são extraídos das terras seropedicenses, são eles:

□ **ÁGUA MINERAL:** são procedentes de fontes naturais ou captadas, possuem características físico-químicas distintas das águas comuns e dotadas de propriedades terapêuticas. O Município conta com as seguintes variedades de águas minerais: radioativas na fonte; e fluoretadas e radioativas ou fracamente radioativas na fonte; (DRM-RJ, 2005)

□ **ARGILA:** material composto de partículas extremamente finas denominadas argilo-minerais. Quando molhadas são plásticas, mas secas e convenientemente aquecidas tomam-se rígidas. Geralmente, resultam da alteração química supergênica de rochas feldspáticas e passam por processos de tratamentos. As argilas são usadas principalmente para: cerâmica vermelha ou estrutural (tijolos, telhas, manilhas, ladrilhos e azulejos); cerâmica branca (louça sanitária e doméstica, pastilhas e também azulejos e ladrilhos); cerâmica especial (fins artísticos). Também são empregadas nas indústrias de cimento, papel, cosméticos e farmacêutica, veículo para inseticidas e tratamento de substâncias oleosas

55



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

(petróleo); (DRM-RJ, 2005)

□ **CAULIM:** é o termo comercial para argilas constituídas principalmente por caulinita (silicato de alumínio hidratado). Provém da alteração de rochas ricas em feldspatos. Devido à baixa reatividade química, alvura, e maciez tem larga utilização, por exemplo, indústrias de papel, têxteis, cosméticos, borracha, porcelanas e veículo para inseticidas; (DRM-RJ, 2005)

□ **GNAISSE:** Rocha metamórfica constituída principalmente por quartzo, feldspato e micas. É utilizado quase sempre como brita, às vezes em revestimentos e pisos; (DRM-RJ, 2005)

□ **GRANITO:** Rocha ígnea intrusiva predominantemente constituída de quartzo, feldspato e micas. É utilizado na fabricação de brita, paralelepípedos, placas para revestimento, pisos e na decoração; (DRM-RJ, 2005) e

□ **ILMENTITA:** óxido de ferro e titânio. Tem ampla aplicação na indústria aeroespacial, como ligas em motores e turbinas. (DRM-RJ, 2005)

A figura 6 apresenta a situação do bairro Piranema, Distrito Areeiro dos Município de Seropédica e Itaguaí. O distrito, considerado um dos maiores do Brasil, (com mais de 100 (cem) empresas de mineração), abastece aproximadamente 90% da areia para a construção civil da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

56



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 6 - Lagoas criadas pela extração de Areia no bairro Piranema.



Fonte: Google EARTH.

É possível observar que a maior parte da área localizada à margem direita da rodovia estadual RJ 99, sentido Seropédica, onde localiza-se o Distrito Areeiro, é constituída por lagoas. Essas lagoas surgem com a retirada da areia. Após sua extração, as águas subterrâneas submergem e preenchem as cavas.

Essa extração causa impacto na disponibilidade hídrica da região. O aquífero Piranema, principal fonte das águas subterrâneas que submergem para as cavas, também é a principal fonte de água do Bairro Piranema e região periférica do município de Itaguaí. Com isso, é provocado o rebaixamento do lençol freático e expõe-lo à contaminação por diversos meios, como: vazamento de óleos combustíveis e rejeitos decorrentes das atividades. O impacto causado pelos areais levou o Governo do Estado a obrigar Sindicato Areeiro de Seropédica e Itaguaí a realizar um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) para, enfim, dar uma solução às áreas afetadas pelas cavas quando se exaurir a quota permitida para extração de areia em cada empresa (ACCAMTS, 2022).

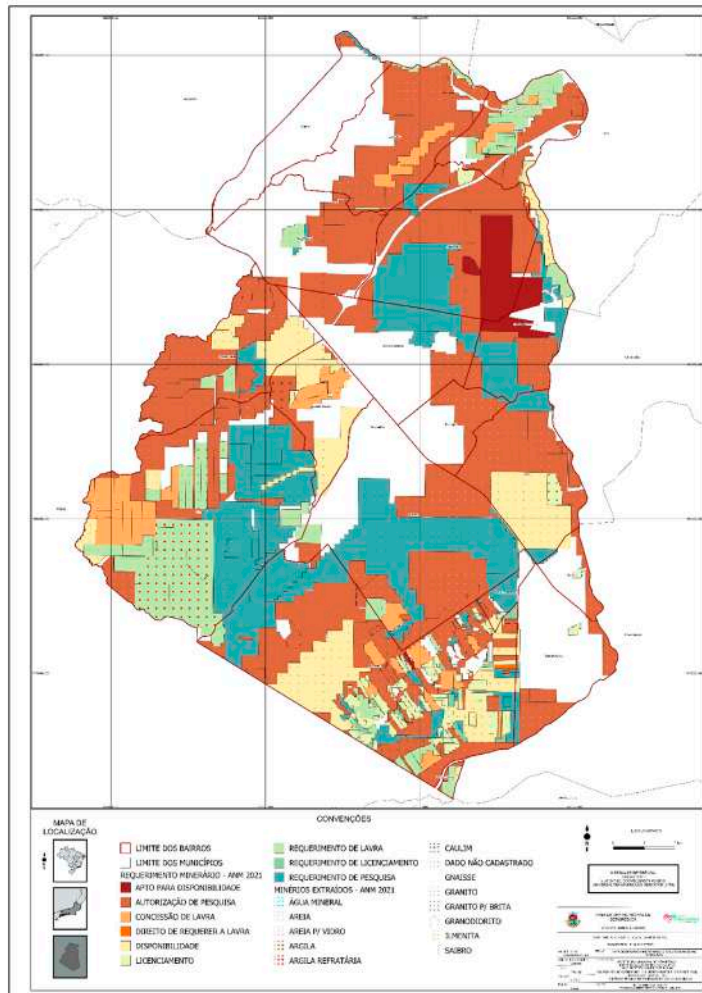
A Figura abaixo (figura 7) mostra a ocorrência de minerais em Seropédica e as fases de requerimento mineral segundo dados do Sistema de Exploração Mineral da Agência Nacional de Mineração, coletados no dia 30 de outubro de 2022

57



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 7 - Mapa de Direito Minerário e Minérios Extraídos



Fonte: Os Autores – adaptado dos Processos Minerários Ativos no RJ- ANM 2021

58



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

2.4.5. Flora e Fauna

O Município de Seropédica tem a cobertura vegetal totalmente inserida no bioma Mata Atlântica (IBGE, 2019). A Mata Atlântica apresenta uma variedade de formações, engloba um diversificado conjunto de ecossistemas florestais com estrutura e composições florísticas bastante diferenciadas, acompanhando as características climáticas da região onde ocorre. A biodiversidade da Mata Atlântica é semelhante à da Amazônia.

Seropédica é constituída pelo ecossistema Floresta Ombrófila Densa. Segundo a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica – RBMA, a floresta ombrófila densa tem como características árvores de folhas largas, sempre-verdes, de duração relativamente longa e mecanismos adaptados para resistir tanto a períodos de calor extremo quanto para evitar umedecimento. É comum a presença de um tipo de sulco nas pontas das folhas para facilitar a drenagem da água.

Contudo, ao longo dos séculos, a utilização dos recursos naturais da região sem nenhum tipo de manejo sustentável causou grandes transformações no meio ambiente, evidenciando-se que os ciclos econômicos reduziram a vegetação original a um pequeno percentual.

Cruzando os dados adaptados do Plano Estadual de Recursos Hídricos de 2018, com a delimitação da área urbana e de aglomerados urbanos, foram mapeadas treze classes de cobertura do solo, como mostra a tabela (tabela 20) abaixo e o Mapeamento do Uso e Ocupação do Solo contido no mapa 14 (Mapa de uso e cobertura do solo) do Diagnóstico Urbanístico – Volume II (Mapas):

Tabela 20- Classes de cobertura do solo

Classes de Cobertura do Solo	Área
Aglomerados Urbanos	0,3%
Áreas Descobertas	1,9%
Áreas Urbanas	9,1%
Indústrias	0,2%
Lavouras Permanentes	2,2%
Lavouras Temporárias	12,9%
Mineração	1,3%
Pastagem	58%

59



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Água	3,5%
Dunas	0,5%
Florestas	9,3%
Mangue	0,1%
Silvicultura	0,7%

Fonte: Os autores – adaptado do Plano Estadual de Recursos Hídricos 2018.

Os dados tabulados mostram o grande percentual de cobertura do solo das classes rurais, com: 58% das terras do Município sendo classificadas como pastagem; 12,9% Lavouras Temporárias; e 2,2% Lavouras Permanentes. A Classe florestal ocupa uma porção de 9,3% de área, apresentando-se concentrada nas áreas de maiores altitudes do município e na Unidade de Conservação Floresta Nacional Mário Xavier. A classe - Água apresentou-se também bastante fragmentada, pois a maior parte de sua área é composta pelas lagoas provenientes da mineração.

Com relação à fauna, a devastação dos habitats tem causado não só a diminuição no número de espécies e indivíduos, mas também seu êxodo para áreas urbanas, onde nem sempre se adaptam bem ou tornam-se dependentes das sobras ou do trato humanos, podendo em muitos casos transformarem-se em vetores de doenças (Vargas, 2007).

As alterações na vegetação original, agravadas pela introdução descontrolada de espécies exóticas e invasoras, vêm criando ao longo dos anos um desequilíbrio na cadeia produtiva e teia alimentar da bacia como um todo, de maneira que espécies nativas desaparecem por ação predadora de espécies exóticas, e/ou competem por recursos com estas, ou mesmo a substituição da vegetação nativa gera a escassez de alimento para espécies herbívoras nativas (Vargas, 2007).

O município de Seropédica tem duas espécies endêmicas. A Floresta Nacional Mário Xavier é o abrigo da rãzinha (*Physalaemus soaresi*) e do Peixe-das-Nuvens (*Leptolebias minimus*). Essas espécies encontram-se em risco extremo de extinção.

60



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

2.4.6. Clima

O clima está diretamente relacionado à disponibilidade hídrica e pode ser definido a partir da análise estatística das variáveis meteorológicas, observadas ao longo das décadas, existindo uma forte relação entre essas variáveis e as fases do ciclo hidrológico. A Organização Mundial de Meteorologia (OMM) define um período de 30 anos para as observações meteorológicas; como precipitações, evaporação, umidade, ventos e temperatura; de ocorrência tanto na atmosfera quanto na superfície terrestre.

O clima predominante no Município é classificado como Tropical, apresentando verões chuvosos e invernos secos. Segundo a classificação climática de Köppen, é Aw – "clima tropical, com inverno seco. Apresenta estação chuvosa no verão, de novembro a abril, e nítida estação seca no inverno, de maio a outubro (julho é o mês mais seco). A temperatura média do mês mais frio é superior a 18°C. As precipitações são superiores a 750 mm anuais, atingindo 1800 mm" (EMBRAPA, 2022). Seropédica tem médias anuais de temperatura em torno de máxima 29,5°C e mínima 19,20°C. Utilizando os dados das normais climáticas da estação da Ecologia Agrícola, localizada no território Seropedicense (desativada no dia 31 de dezembro de 2012), na janela periódica de 1981 a 2010, segue na Tabela 21 abaixo a temperatura média compensada em graus:

Tabela 21 - Temperatura média nas quatro estações

Estação	Temperatura (Graus Celsius)
Primavera	24,43°C
Verão	26,67°C
Outono	22,73°C
Inverno	21,23°C

Fonte: Adaptado das Normais Climatológicas do Brasil – Período 1981-2010 – Instituto Nacional de Meteorologia.

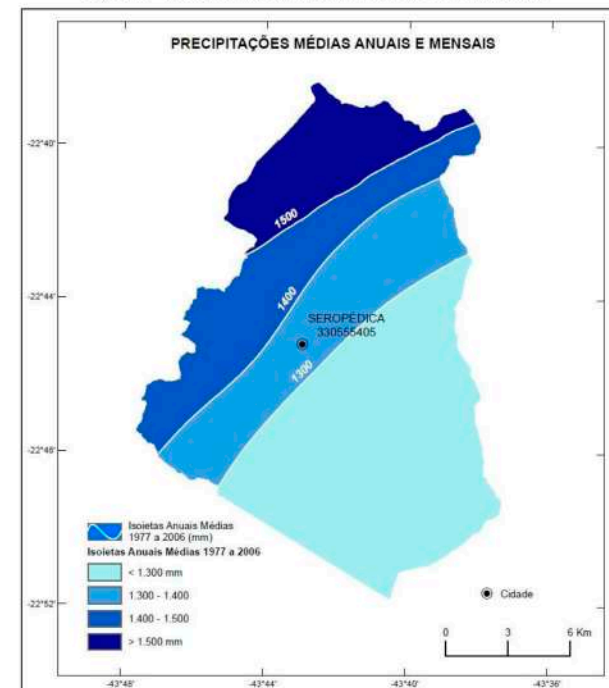
As isoietas de precipitação, as quais ilustram a distribuição dos totais médios anuais sobre a área em estudo, no período de 1977 a 2006, podem ser observadas na Figura 8.

61



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 8 - Isoietas de precipitação no Município de Seropédica



Fonte: Adaptado da Carta de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundação CPRM

A rede de monitoramento pluviométrico existente na área de estudo e entorno é composta pela estação automática da Ecologia-Agrícola. O monitoramento consiste na coleta dos dados, por hora, de precipitação, temperatura (máxima e mínima), umidade, ponto de orvalho, pressão, vento, radiação e chuva. Esses dados estão disponíveis para consulta no portal do Instituto Nacional de Meteorologia.

Segue abaixo o gráfico 12 contendo a média histórica de pluviosidade do

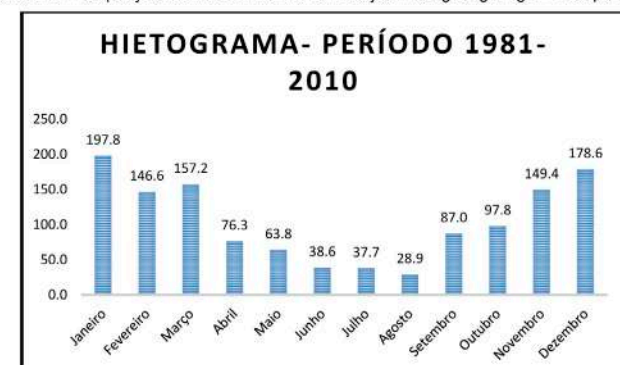
62



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

município de Seropédica conforme dados da Estação 83741 do INMET:

Gráfico 12- Precipitação Acumulada Mensal na Estação Ecologia Agrologia – Seropédica RJ



Fonte: Os autores. Dados: Normais Climatológicas do Brasil - Período 1981 a 2010 - Precipitação Acumulada Mensal e Anual – INMET.

Percebe-se pelo gráfico acima, o baixo índice pluviométrico nos meses de junho, julho e agosto, condizendo com o comportamento esperado para a Classificação Climática Aw.

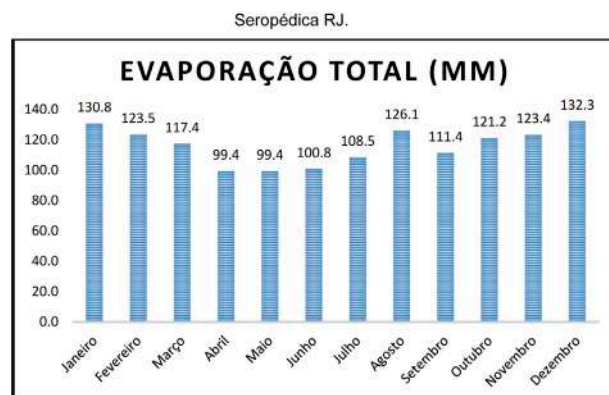
Na região de estudo, a taxa de evaporação média mensal varia entre 99,4mm e 132,3 mm. A estação com a maior taxa de evaporação é o Verão e a com menos é o Outono com valores acumulados entre 99,4 mm e 100,8 mm, conforme mostra o gráfico abaixo (gráfico 13).

Gráfico 13 - Evaporação Total (Evaporímetro de Piché) Mensal Estação Ecologia Agrologia –

63



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Os autores. Dados: Normais Climatológicas do Brasil – Período 1981 a 2010 - Evaporação Total (Evaporímetro de Piché) Mensal e Anual – INMET.

2.4.7. Áreas de Preservação Permanente (APP), Áreas de Preservação Ambiental (APA) e Unidades de Conservação

As áreas de preservação e unidades de conservação são fundamentais no alcance do desenvolvimento sustentável. A manutenção das APPs garante a integridade dos processos ecológicos e mantém seus serviços ambientais essenciais à saúde, à segurança, ao bem-estar e à melhoria da qualidade de vida das populações (SCHAFFER et al, 2011).

Uma área de preservação ambiental é, segundo a organização sem fundos lucrativos O ECO, uma extensa área natural destinada à proteção e conservação dos atributos bióticos (fauna e flora), estéticos ou culturais ali existentes, importantes para a qualidade de vida da população local e para a proteção dos ecossistemas regionais. Já a área de preservação permanente é uma área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

64



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Por último, as unidades de conservação são espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção da lei.

A Lei nº 12.651/2012 (Novo Código Florestal) estabeleceu normas gerais sobre a proteção da vegetação, APP e Áreas de Reserva Legal, dentre outras premissas. Para os efeitos desta lei, considera-se Área de Preservação Permanente, em zonas rurais ou urbanas:

□ As faixas marginais de qualquer curso d'água natural, desde a borda da calha do leito regular, com distância de 30 (trinta) metros, para os cursos d'água de menos de 10 (dez) metros de largura;

As áreas no entorno dos lagos e lagoas naturais, em faixa com largura mínima de: 100 (cem) metros, em zonas rurais, exceto para o corpo d'água

□ com até 20 (vinte) hectares de superfície, cuja faixa marginal será de 50 (cinquenta) metros; e 30 (trinta) metros, em zonas urbanas;

□ As áreas no entorno dos reservatórios d'água artificiais, na faixa definida na licença ambiental do empreendimento;

□ As áreas no entorno das nascentes e dos olhos d'água, qualquer que seja a sua situação topográfica, no raio mínimo de 50 (cinquenta) metros;

□ As encostas ou partes destas, com declividade superior a 45°, equivalente a 100% (cem por cento) na linha de maior declive;

□ As bordas dos tabuleiros ou chapadas, até a linha de ruptura do relevo, em faixa nunca inferior a 100 (cem) metros em projeções horizontais;

□ No topo de morros, montes, montanhas e serras, com altura mínima de 100 (cem) metros e inclinação média maior que 25, as áreas delimitadas a partir da curva de nível correspondente a 2/3 (dois terços) da altura mínima da elevação

65



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

sempre em relação à base, sendo esta definida pelo plano horizontal determinado por planície ou espelho d'água adjacente ou, nos relevos ondulados, pela cota do ponto de sela mais próximo da elevação;

□ As áreas em altitude superior a 1.800 (mil e oitocentos) metros, qualquer que seja a vegetação.

Para a elaboração de tal caracterização foi levantada a legislação básica vigente, tanto em nível federal, estadual e municipal, que dispõem sobre as áreas de preservação e unidades, sendo elas:

□ Lei Federal nº 4.771/1965 que "institui o Código Florestal";

□ Lei Federal nº 12.651/2012, do Novo Código Florestal;

□ Resolução CONAMA nº 302/2002 que “dispõe sobre os parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente de reservatórios artificiais e o regime de uso do entorno”;

□ Resolução CONAMA nº 303/2002 que “dispõe sobre parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente”;

□ Resolução CONAMA nº 369/2006 que “dispõe sobre os casos excepcionais, de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente – APP”;

□ Lei Estadual nº 3760, de 07 de janeiro de 2002 que “Cria a Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Guandu e Determina Providências para a Defesa da Qualidade da Água”;

□ Decreto Federal nº 93369, de 08 de outubro de 1986 que “Cria a Floresta Nacional Mário Xavier, no Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências.”; e

□ Lei Municipal nº 583/2015 que “Cria a Área de Proteção Ambiental - APA nas Serras do Catumbi e da Cambraia e dá outras providências.”

66



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Estima-se, em Seropédica, cerca de 8.700 ha de áreas de preservação e conservação, aproximadamente 33% da área total do município. À título de exemplo, cita-se a Bacia Hidrográfica – Rio Guandu, a área de proteção ambiental apresenta 3.500 ha, o que corresponde a 40% da área total de preservação.

A área de proteção ambiental das serras do Catumbi e Cambraia sobrepõe, em parte, a área da proteção ambiental da Bacia do Rio Guandu. Essas serras são contrafortes da serra do Mar e contém fragmentos expressivos da Mata Atlântica.

A Floresta Nacional Mário Xavier, Unidade de Conservação, abriga, em seus mais de 493 ha, os fragmentos vegetais nativos mais significativos do município, além de uma rãzinha (*Physalaemus soaresi* Izecksohn, 1965; Ordem Anura) e um peixe anual (*Notholebias minimus* (Myers, 1942) – peixe-das-nuvens) que são espécies estão ameaçadas de extinção. A espécie *Physalaemus soaresi* (Figura 2) é inclusive endêmica da região, ou seja, tem uma pequena distribuição geográfica, não sendo encontrada em outras regiões do planeta (ICMBio 2021).

As APPs ao longo dos cursos d'água ocupam as áreas mais sensíveis de uma bacia hidrográfica e garantem a estabilização das margens dos rios, sendo consideradas importantes no controle da qualidade da água por reduzirem a ocorrência de escoamento superficial, que pode causar erosão e arraste de nutrientes, produtos químicos e sedimentos para os cursos d'água (EUGENIO et al., 2011).

Utilizando os dados, em formato *shapefile*, do Plano Estadual de Recursos Hídricos (2018): Minas D'Água; e Divisões das Sub Bacias, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021): Rodovias Federais; Rodovias Estaduais; Limites Municipais; Curva de Nível Mestra; Cursos D'água (intermitentes e perenes); e Áreas de Proteção Ambiental, e do Cadastro Ambiental Rural (CAR, 2021): Áreas de Uso Restrito; Vegetação Nativa; e Reserva Legal, foram selecionadas e elaboradas as informações necessárias para o mapeamento das condições ambientais do Município de Seropédica.

As áreas de APPs ao longo dos cursos d'água foram projetadas, a partir do

67



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

shapefile do IBGE supracitado, com um distanciamento de 30 metros para cada margem. O produto desse processo encontra-se no Mapeamento das Condições Ambientais e dos Serviços Ecossistêmicos, mapa 02 do Diagnóstico Urbanístico – Volume II (Mapas).

2.4.8. Hidrogeologia e Hidrografia

Os recursos hídricos se dividem em superficiais e subterrâneos, fortemente interligados entre si. A rede hidrográfica de uma região “se subordina às condições geomorfológicas, às estruturas geológicas e à interação entre esses últimos e às condições climáticas” (CETEC, 1983). Seropédica pertence à Região Hidrográfica do Atlântico Sudeste.

A Região Hidrográfica Atlântico Sudeste drena uma das mais expressivas regiões hidrográficas brasileiras. É a segunda RH mais populosa, com, aproximadamente, 28.236 milhões de habitantes (IBGE, 2010).

RH é formada pelas bacias hidrográficas dos rios que deságuam no litoral sudeste brasileiro, do norte do Espírito Santo ao norte do Paraná, e está dividida em cinco unidades hidrográficas: Doce, Litorânea/RJ ES, Litorânea/SP, RJ, Paraíba do Sul e Ribeira de Iguape. Essa RH possui 214.629km² de área (2,5% do país), abrangendo 595 municípios e cinco unidades da Federação: Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo.

A figura 9 abaixo mostra a inserção do município de Seropédica na Divisão Hidrográfica Nacional.

68



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 9 - Seropédica no contexto das Divisão Hidrográfica Nacional.



Fonte: Adaptado do Mapa das Divisões Hidrográficas do Brasil 2021 - IBGE

69



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Em relação aos domínios hidrogeológicos, O Estado do Rio de Janeiro é constituído predominantemente por rochas cristalinas. Por este motivo, as águas subterrâneas estão espacialmente mais distribuídas em aquíferos fissurais, uma vez que os aquíferos porosos estão nas planícies litorâneas e bacias sedimentares, que cobrem apenas cerca de 20% do Estado (MARTINS et al, 2006).

O Município de Seropédica, no contexto hidrogeológico, é representado pelos sistemas aquíferos fraturados, de caráter livre a semiconfinado e permeabilidade associada principalmente a fraturamentos abertos nas rochas cristalinas (MONSORES et al, 2003).

No contexto das divisões hidrográficas, a macrorregião, conforme supracitado, é a Região Hidrográfica Atlântico Sudeste, a mesorregião é a Unidade Hidrográfica do Litoral do Rio de Janeiro e a microrregião é a Unidade de Planejamento Hídrico da Bacia do Rio Guandu.

2.4.9. Seropédica no Contexto das Bacias Hidrográficas

Uma bacia hidrográfica é o conjunto de terras cujo relevo propicia o escoamento de águas fluviais e pluviais para um determinado curso d'água. A formação da bacia hidrográfica se dá por meio dos desníveis do terreno os quais orientam os cursos da água, sempre de áreas mais altas para as mais baixas. Dessa forma, cada bacia está limitada por uma formação de relevo que serve como "divisor de águas" (áreas mais altas) que determina a orientação das águas numa determinada direção (áreas mais baixas).

A conexão entre os cursos d'água e a existência de diversos níveis de relevo determina a conexão entre bacias hidrográficas. Bacias menos extensas, ligadas a rios ou ribeirões menos extensos, enquadram-se em bacias maiores, cuja drenagem flui para rios maiores dos quais os anteriores são afluentes. Ribeirões, rios e cursos d'água em geral constituem assim uma rede de unidades próximas e distantes, formando uma realidade integrada em muitas escalas, do local ao regional, ao nacional.

70



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

De acordo com o Mapa das Divisões Hidrográficas do Brasil 2021, produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em conjunto com a Agência Nacional de Água e Saneamento Básico - ANA, o Estado do Rio de Janeiro está inserido em 3 Unidades Hidrográficas que subdividem-se em 14 Unidades de Planejamento Hídrico. Estas subdivisões visam à orientação, o planejamento e a estruturação dos Comitês de Bacia, bem como facilitam a implantação dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e da Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH).

Contudo, para fins de gestão das águas, o território do Estado do Rio de Janeiro foi dividido, a partir da Resolução CERHI-RJ N° 107 de 22 de maio de 2013, em nove Regiões Hidrográficas (RHs), homologadas pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI-RJ). Atualmente, cada uma das nove RHs conta com um Comitê de Bacia Hidrográfica atuando, apoiado por uma Entidade Delegatária com funções de agência de água.

Utilizando a divisão estadual, o Município de Seropédica encontra-se na Região Hidrográfica do Guandu – RH II, a seguir apresenta-se um breve resumos sobre essa Região.

A. Região Hidrográfica do Guandu

A bacia hidrográfica do Rio Guandu é formada pelos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim, está situada a oeste da bacia da Baía de Guanabara, contribuinte à Baía de Sepetiba, no Estado do Rio de Janeiro, e ocupa uma área de 3.600 km², abrangendo 15 municípios: Seropédica, Itaguaí, Paracambi, Japeri, Queimados, Miguel Pereira, Vassouras, Piraí, Rio Claro, Engenheiro Paulo de Frontin, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Mendes, Mangaratiba e Barra do Piraí, onde vivem aproximadamente de 1 milhão de habitantes. (TUBBS FILHO et al, 2012).

As bacias dos rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim estão fisicamente incluídas na Região Hidrográfica II (RH-II), a qual possui uma característica singular que é a interligação com a bacia do rio Paraíba do Sul através da transposição da Estação Elevatória de Santa Cecília, sistema de transposições de águas do sistema

71



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Light, que transfere 60% do volume de água deste rio para o Reservatório de Santana, onde a partir de uma nova estação elevatória se realiza a transferência das águas para a vertente sul da Serra do Mar. Destaca-se também a transposição do Túnel de Tócos que contribui para o abastecimento do reservatório Ribeirão das Lajes (CEDAE, 2022).

Quanto ao acesso, as principais rodovias federais que servem a Região são: a BR 101; a BR 116; a BR 393; a BR 465; e a BR 493. Dessas cinco rodovias, três cortam o Município de Seropédica (BR 116, BR 465 e BR 403). As rodovias estaduais são as RJ 093, 099, 105, 113, 121, 125, 127, 141, 145, 149, 153 e 155.

As Sub-Bacias existentes no território Seropedicense são: Sub-Bacia do Ribeirão das Lajes – Jusante Reservatório; Sub-Bacia do Rio Guandu; Sub-Bacia do Rio da Guarda; e Sub-Bacia do Canal de São Francisco. O Mapa das Condições Ambientais e dos Serviços Ecosistêmicos, mapa 02 do Diagnóstico Urbanístico – Volume II (Mapas), apresenta a divisão dessas Sub-Bacias.

A figura 10 apresenta o mapa ilustrativo da RH II e sua localização no Estado do Rio de Janeiro.

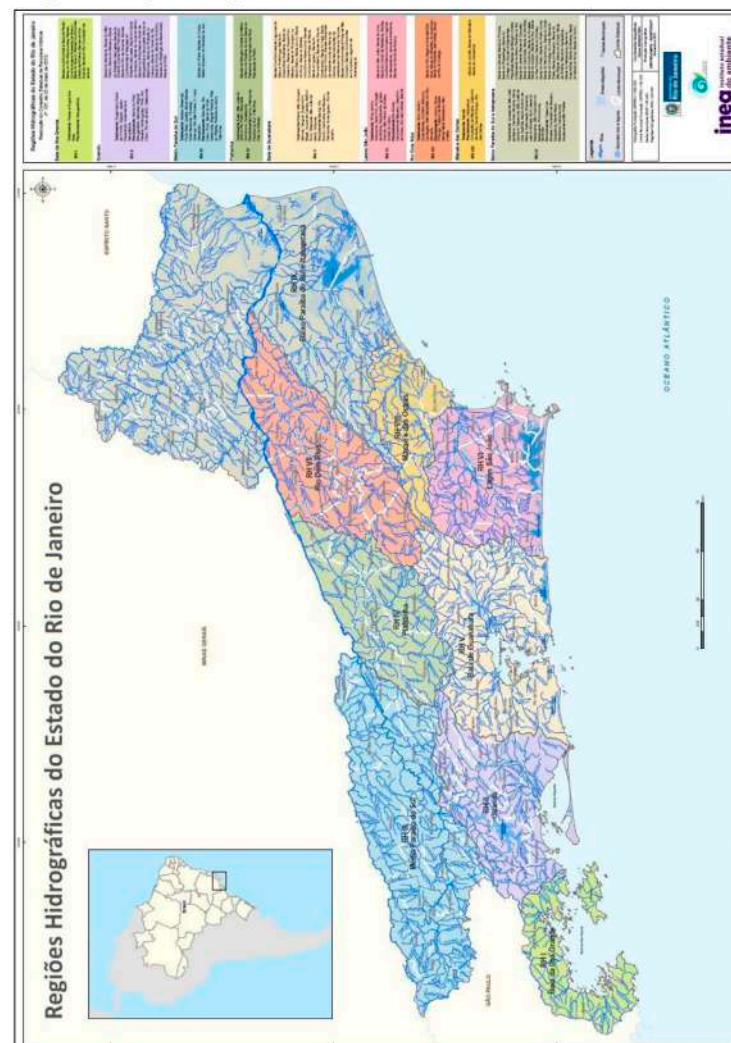
2.4.10. Suscetibilidade a movimentação de massas e inundações

O conhecimento prévio das suscetibilidades dos terrenos à geração e desenvolvimento de fenômenos e processos do meio físico cuja dinâmica pode ocasionar desastres naturais é de grande importância aos municípios, contribuindo para o planejamento do uso e ocupação do solo, controle da expansão urbana, avaliação de cenários potenciais de riscos e, ainda, no âmbito regional, auxiliar na elaboração de zoneamentos ecológico-econômicos (CPRM). A figura 11 mostra o mapa de suscetibilidade a movimentação de massas e inundações, elaborado a partir da adaptação da carta com o mesmo nome para o município de Seropédica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 10 – Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro conforme CERHI-RJ nº 107.

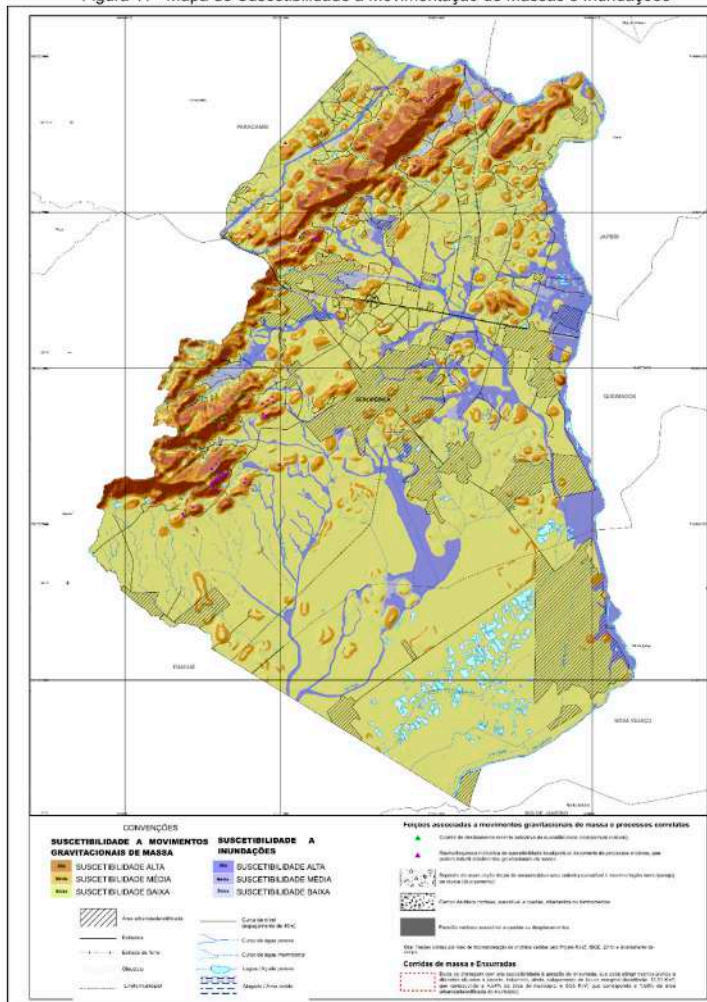


Fonte: INEA - Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 11 - Mapa de Suscetibilidade a Movimentação de Massas e Inundações



Fonte: Adaptado da Carta de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundação CPRM

74



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

A área com mais suscetibilidade a movimentação de massa é na região com altitude mais elevada.

A abordagem adotada para o mapeamento de áreas suscetíveis a inundações apoia-se nos fatores permanentes, ou seja, nas condições predisponentes dos terrenos, principalmente nas características geológicas, topográficas e morfológicas das bacias que tendem a favorecer o transbordamento do nível d'água, por ocasião de chuvas intensas. nesse mapeamento, as áreas suscetíveis à inundação encontradas são as margens do Rio Piranema, Rio Guandu e Valão dos Bois/ Rio Guandu Mirim.

Contudo, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (PDU/RMRJ) indica diferentes áreas de inundações. Segundo o PDU, no período de 2000-2012, a Região Hidrográfica do

Rio Guandu obteve 35 ocorrências com inundações, que deixaram 16.962 pessoas fora de casa e cinco mortos. Os municípios mais críticos no grupo "Inundações" foram Mangaratiba e Seropédica e no grupo "Inundações e Deslizamentos" foram Mendes, Paracambi e Engenheiro Paulo de Frontin, estes dois últimos com os únicos registros de mortes.

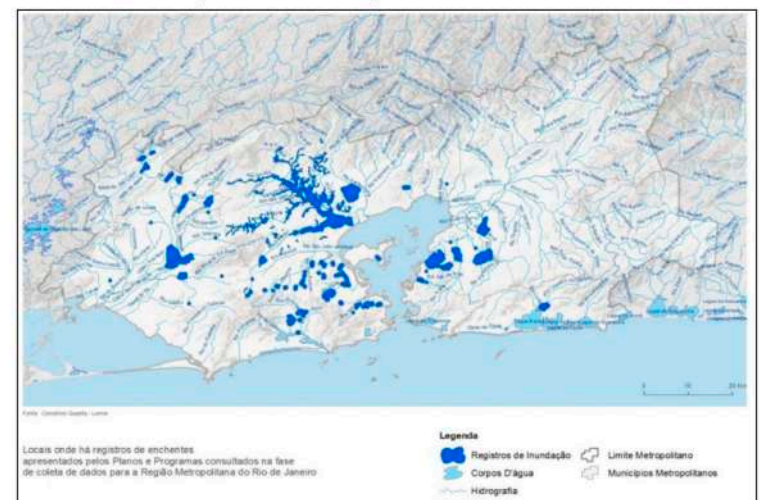
“Em Seropédica os problemas relativos às inundações estão diretamente relacionados ao Valão do Sangue e ao Valão dos Bois, principal formador do Rio da Guarda. Na bacia do Rio da Guarda está localizado o maior polo de 253 extração de areia do estado do Rio de Janeiro. Essa atividade foi responsável durante muitos anos pelo assoreamento do valão dos Bois e consequentemente do trecho final do rio da Guarda.” (METROPOLITANA, 2020). A figura (figura 12) a seguir mostra os locais com registros de enchente apresentados pelos Planos e Programas consultados para o PDU.

75



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 12 - Locais com registros de enchentes - PDU.



Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

As áreas afetadas com as enchentes fazem parte do bairro Campo Lindo e do bairro Jardins. A figura abaixo (figura 13) mostra, em detalhe, essas áreas.

76



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 13 - Planta de Localização dos registros de enchente no município de Seropédica.



Fonte: Os autores – adaptado do PDUI.

77



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

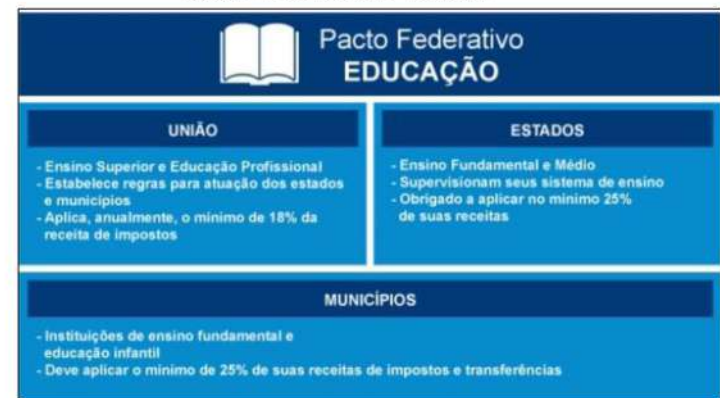
2.5. ASPECTOS GERENCIAIS

A seguir serão apresentadas as estruturas essenciais existentes no município de Seropédica. As informações foram levantadas com as Secretarias Municipais responsáveis pelas pastas. Mapeamento das Condições de Infraestrutura, mapa 10 do Diagnóstico Urbanístico – Volume II (Mapas) é possível localizar as estruturas citadas nos sub-itens abaixo.

2.5.1. Estruturas de Educação

Utilizando a base de dados da Secretaria Municipal de Educação, foi possível quantificar e localizar as estruturas vinculadas à educação municipal. Para os dados de escolas e faculdades particulares e escolas estaduais, realizou-se uma pesquisa comparativa com os dados disponíveis em diversos domínios na internet. Portanto, conforme indicado no item 2.2.7, existem 74 instituições de ensino no município de Seropédica. A educação pública municipal segue o Pacto Federativo e deve seguir as atividades conforme a figura 14.

Figura 14 - Pacto Federativo - Educação.



Fonte: FGV, 2015.

São 44 instituições municipais, 20 estabelecimentos privados (desses 13 são escolas, 6 faculdades e 1 ensino técnico), 7 escolas estaduais e 3 federais.

78



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Segundo o Censo Escolar de 2021, existem, no município de Seropédica, aproximadamente 17 mil alunos, distribuídos de acordo com a tabela abaixo (tabela 22).

Tabela 22: Distribuição dos alunos matriculados no município de Seropédica.

	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio	EJA
Ensino Regular	2271	10153	2601	1598
Educação Especial	33	299	26	31

Fonte: Censo Escolar 2021. INEP

O Município conta, também, com quatro conselhos voltados aos temas da educação, são eles: Conselho Municipal de Educação; Conselho de Alimentação Escolar; Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento Fundamental e Valorização do Magistério; e Conselho Escolar para todas as Escolas do Municipais do Município de Seropédica.

2.5.2. Estruturas de Saúde

Utilizando a base de dados da Secretaria Municipal de Saúde existem 27 estabelecimentos de saúde pública no município de Seropédica. A tabela (tabela 23) abaixo mostra a quantidade de cada tipo de estrutura.

Tabela 23: Estrutura municipal de Saúde.

Estrutura	Quantidade
Base da SAMU	1
Centro de Apoio Psicossocial	2
Clínica da Família	1
Postos de Saúde	18
Unidade Pré Hospitalar	1
UPA	1
Maternidade	1
Centros de Especialidades	2

Fonte: Os autores.

O Município conta, também, com dois conselhos voltados aos temas da saúde, são eles: Conselho Municipal de Saúde; e Conselho Municipal de Segurança Alimentar.

79



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

2.5.3. Unidades de Gestão ambiental

Utilizando a base de dados da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, existem 04 Unidades de Gestão Ambiental em Seropédica. São elas:

- Comitê das bacias hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandumirim (COMITÊ GUANDU-RJ)

Segundo o site oficial, o comitê das Bacias Hidrográficas foi criado pelo Decreto Estadual nº 31.178 em 3 de abril de 2002. Possuindo sua sede em Seropédica, na Baixada Fluminense e é um órgão colegiado vinculado ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI) com atribuições consultivas, normativas e deliberativas, de nível regional, integrante do Sistema Estadual de Gerenciamento e Recursos Hídricos (SEGRHI), nos termos da Lei Estadual nº 3.239/99. O Comitê visa a promover a gestão descentralizada e participativa dos Recursos Hídricos na bacia hidrográfica.

A área de atuação do Comitê engloba as bacias dos rios Guandu (1.385 km²), da Guarda (346 km²) e Guandu Mirim (190 km²), totalizando uma área de drenagem de 1.921 km². A área representa cerca de 70% da área total da bacia hidrográfica contribuinte à Baía de Sepetiba. Dentre as ações desenvolvidas no Comitê, estão: estudos, programas de educação ambiental, de mobilização social, projetos e obras que visam a melhoria da quantidade e qualidade das águas, que abastecem cerca de 9 milhões de habitantes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) e municípios citados anteriormente, possuindo assim uma posição vital num dos maiores sistemas de captação, tratamento e distribuição de água do mundo.

- Área de proteção Ambiental do Rio Guandu – APA Guandu (INEA)

A APA foi criada em 22 de março de 2007 através do Decreto Estadual nº 40.670, não possui sede própria, funciona na sede da UFRRJ BR-465, Km 47 (Prédio da Prefeitura Universitária). Tem em sua abrangência parte dos municípios de Engenheiro Paulo de Frontin, Itaguaí, Japeri, Miguel Pereira, Nova Iguaçu, Paracambi, Pirai, Queimados, Rio Claro, Seropédica e Vassouras.

80



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Tem como objetivo garantir a qualidade e quantidade da água da Bacia do rio Guandu, protegendo os remanescentes florestais, margens fluviais, nascentes e encostas, nos trechos montanhosos e de baixadas, de modo a manter importantes fontes de abastecimento de água potável para a região metropolitana do Rio de Janeiro.

- Floresta nacional Mário Xavier (FLONA MÁRIO XAVIER – IRMBIO)

A Floresta Nacional Mário Xavier é uma Unidade de Conservação da Natureza localizada no município de Seropédica. Possui um bioma de Mata Atlântica e uma área de 495.99 hectares, abrigando os vegetais nativos mais significativos do município além de uma rãzinha (*Physalaemus soaresi* Izecksohn, 1965; Ordem Anura) e um peixe anual (*Notholebias minimus* (Myers, 1942) – peixe-das-nuvens)

que são espécies estão ameaçadas de extinção. Foi inaugurado em 1945 pelo Presidente Getúlio Vargas, sendo na época denominado de Horto Florestal de Santa Cruz. Inicialmente foi administrado pelo Ministério de Agricultura, tendo como objetivo fazer estudos e atividades práticas na área da silvicultura, inclusive produzindo mudas de árvores para contribuir com o reflorestamento de áreas desmatadas, assim como serem utilizadas no paisagismo e em estudos científicos. No ano de 1954 o Horto passou a se chamar Estação Florestal de Experimentação de Santa Cruz e, em 1970, em homenagem a um dos principais colaboradores, foi renomeado para Estação Florestal de Experimentação Engenheiro Mário Xavier. A área tornou-se uma Unidade de Conservação da Natureza com o Decreto Federal Nº 93.369 de 1986, possuindo entre os seus objetivos colaborar para o uso sustentável de recursos naturais.

- Centro de triagem de animais silvestres (CETAS – IBAMA)

O CETAS foi definido na Resolução Inea Nº 157, de 19 de outubro de 2018. Tem como finalidade: receber, identificar, marcar, triar, avaliar, recuperar, reabilitar e destinar animais silvestres provenientes da ação da fiscalização, resgate ou entrega voluntária de particulares. Os animais atendidos passam por um processo

81



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

de avaliação e são encaminhados de acordo com suas condições e espécies. A maior parte dos animais é solta na área de sua procedência ou de ocorrência da espécie. Os Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) do Ibama devolveram à natureza 275.716 animais de 2002 a 2014, conforme relatório elaborado pela Coordenação de Fauna Silvestre do Instituto. O CETAS de Seropédica fica instalado na Floresta Nacional Mário Xavier (FLONA), localizado no Município de Seropédica, BR 465, Km 3.5, próximo à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

2.5.4. Unidades de Segurança e Ordem Pública

Utilizando a base de dados da Secretaria de Segurança e Ordem Pública existem 06 Unidades de Segurança Pública no município de Seropédica. São eles:

- 24º Batalhão de Polícia Militar

4ª CIA - DPO – Campo Lindo

Rua Jorge Soares de Souza – Jardins

- 24º Batalhão de Polícia Militar

4ª CIA – DPO- Centro

Estrada João Ferreira – Fazenda Caxias

- 48º Delegacia de Polícia

Rua Emília dos Santos, Quadra 23 – Campo Lindo

- Polícia Rodoviária Federal

Rodovia Presidente Dutra – São Miguel

- Operação Segurança Presente

Avenida Ministro Fernando Costa, 128 – Centro

82

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- Batalhão de Polícia Rodoviária – BPRV

RJ 099 – Piranema

2.5.5. Estruturas de Assistência Social

Utilizando a base de dados da Secretaria Assistência Social e Direitos Humanos existem 13 estabelecimentos voltados aos vieses sociais no município de Seropédica. São eles:

- Núcleo Integrado de Atendimento à Mulher (NIAM): presta um atendimento mais humanizado e eficiente para melhor amparar a mulher e proporcionar a ela condições para interromper o ciclo de violência. Alguns serviços realizados pelo NIAM são o registro de ocorrência policial, atendimento psicossocial e atendimento jurídico. O Município tem 1 NIAM.

- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS): unidade pública de atendimento à população são oferecidos os serviços de Assistência Social: Cadastro Único; orientação sobre os benefícios sociais; orientação sobre seus direitos; apoio para resolver dificuldades de convívio e de cuidados com os filhos; fortalecer a convivência com a família e com a comunidade; acesso a serviços, benefícios e projetos de assistência social; apoio e orientação sobre o que fazer em casos de violência doméstica; e orientação sobre outros serviços públicos. Em Seropédica existem 4 CRAS.

- Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS): é uma unidade pública da política de Assistência Social que busca oferecer apoio e orientação às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e/ou social por violação de direitos. Existe um CREAS no município.

- Conselho Tutelar: órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente. Seropédica tem 1 Conselho Tutelar.

- Entidade Acolhedora Municipal Casa da Criança: Serviço de Acolhimento

83

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Institucional é destinado para crianças e adolescentes que tiveram de ser afastados do convívio familiar devido a situações de violação de direitos a que foram submetidos. Existe uma Casa da Criança em Seropédica.

- Núcleo da Melhor Idade: Local com atividades voltadas aos idosos. Existem 5 no Município.

Além das estruturas supracitadas, a pauta conta, também, com 10 conselhos municipais, são eles: Conselho e Fundo Municipal de Assistência Social; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal de Moradia Popular; Conselho Municipal de Igualdade Racial, de Gênero e de Características de Transversalidade; Conselho Municipal do Direito da Mulher de Seropédica; Conselho Municipal de Idoso de Seropédica; Conselho Tutelar do Município de Seropédica; Conselho Municipal de Habitação; Conselho Municipal da Juventude; e Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência.

2.5.6. Equipamentos comunitários e de Lazer

Dentre os conceitos de Áreas Comunitárias, a praça desempenha um importante papel como espaço de uso coletivo. Em uma definição bastante ampla, praça é qualquer espaço público urbano livre de edificações e que propicie convivência e/ou recreação para seus usuários. Normalmente, a apreensão do sentido de "praça" varia de população para população, de acordo com a cultura de cada lugar. Em geral, este tipo de espaço está associado à ideia de haver prioridade ao pedestre e não acessibilidade de veículos.

De acordo com os dados da Secretaria Municipal de Fazenda, o município de Seropédica tem 43 áreas comunitárias voltadas ao lazer. Sendo a maior parte de praças, praças com quadra e campos, tendo poucos espaços ainda não construídos (considerados áreas verdes).

Observando a distribuição das áreas comunitárias nos bairros do município, dos 18 bairros, apenas 12 são apreciados com os equipamentos. A tabela (tabela 24) abaixo mostra a distribuição das estruturas entre os bairros e o uso da mesma.

Tabela 24: Distribuição das áreas comunitárias.

84

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Bairro	Área Verde	Praça	Praça com Quadra	Campo	Total
Boa Esperança	3	3	3	1	11
Cabral	0	0	1	0	1
Campo Lindo	0	1	4	1	6
Canto do Rio	0	0	1	1	2
Chaperó	0	0	1	0	1
Fazenda Caxias	1	1	4	0	6
Jardim Maracanã	0	0	1	1	2
Jardins	0	0	1	0	1
Parque Jacimar	0	0	1	1	2
Piranema	0	0	2	0	2
Santa Sofia	1	0	3	1	5
São Miguel	1	0	2	1	4

Fonte: Os autores.

O Município possui uma Biblioteca Pública Municipal que funciona no prédio da Secretária de Cultura. Foi inaugurada em junho de 2000 e possui cerca de 10 mil livros

Em 2022 foi inaugurado o Centro de Referência de Cultura e Arte de Seropédica e a Casa do artesão. Esses espaços recebem oficinas e são pontos de referência para a exposição dos trabalhos dos artistas e artesões do município.

Além das estruturas supracitadas, outras estruturas são essenciais para o acesso ao lazer e cultura como cinemas, teatros, clubes, parques, parques de exposições, centros de convenções, etc. A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) é o maior polo cultural e de lazer do município, nela é possível encontrar:

- O parque de exposição, cedido para eventos municipais quando necessário.
- O Centro de Arte e Cultura – CAC UFRRJ, fundado em 2003. Funciona em um galpão financiado pela Universidade e oferece cursos de pintura, mangá, grafite, xilogravura, aulas de dança, instrumentos musicais e teatro.
- O Teatro Gustavo Dutra, que possui capacidade para 460 pessoas. O Gustavo é o principal palco da cidade de Seropédica, é onde ocorrem

85



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

tanto os eventos oficiais, quanto mostras de dança, formaturas e programações culturais.

- O Centro de Memórias da Universidade Rural, é onde são guardados equipamentos, como máquinas de escrever, telégrafo, e placas comemorativas que retratam a história da Universidade.

O município de Seropédica é carente de Cinemas, Teatros, Clubes, Centros de Convenções e Parques.

2.5.7. Bairros do Município

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, bairros são subdivisões intraurbanas legalmente estabelecidas por meio de leis ordinárias das Câmaras Municipais e sancionadas pelo Prefeito. Em Seropédica, a lei municipal que estabelece os bairros do município é a Lei nº 328 de 2006, o Plano Diretor Participativo do Município de Seropédica.

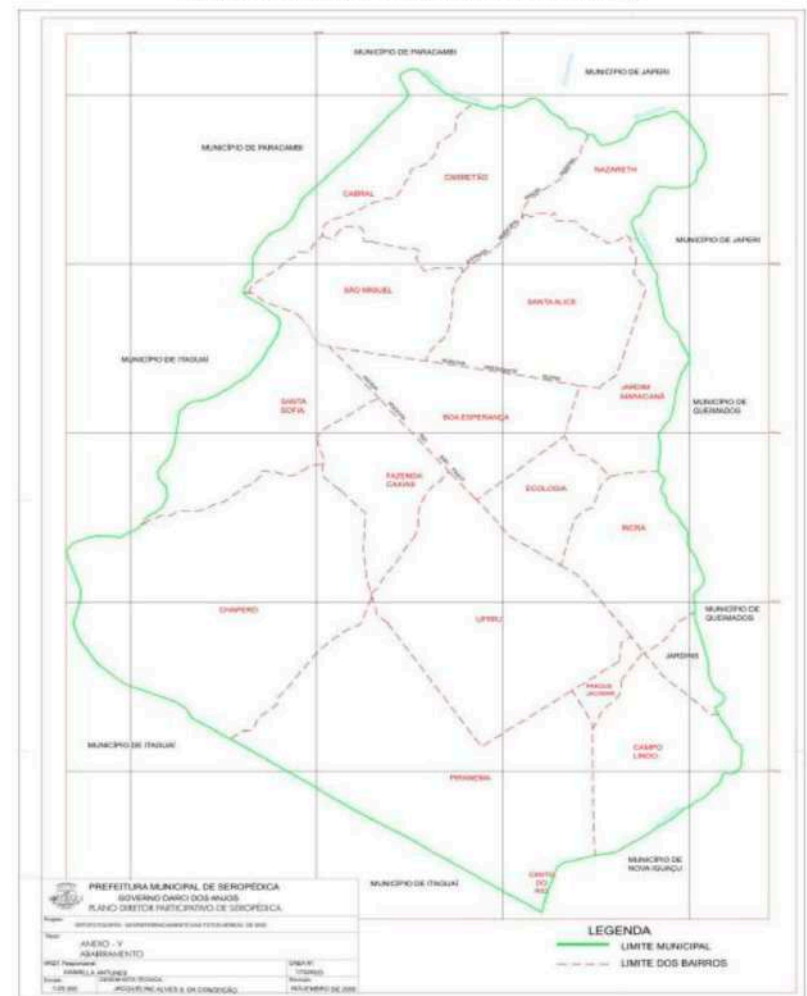
O Anexo 5 da lei supracitada mostra a localização dos 18 bairros do município (figura 2), são eles: Boa Esperança; Cabral; Chaperó; Campo Lindo; Canto do Rio; Carretão; Ecologia; Fazenda Caxias; Inkra; Jardim Maracanã; Jardins; Nazareth; Parque Jacimar; Piranema; Santa Alice; Santa Sofia; São Miguel; e UFRRJ.

Segundo o Anexo 2, também da Lei Municipal nº 328 de 2006, existem 52 sub-Bairros no Município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 2 - Mapa de Abairramento do Município de Seropédica.



Fonte: Plano Diretor Participativo de Seropédica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

2.6. ASPECTOS INFRAESTRUTURAIS

No Brasil e em qualquer outro país ou território existe uma relação direta entre infraestrutura e desenvolvimento. Afinal, a capacidade de atração de investimentos, o incentivo ao empreendedorismo, a geração de empregos e até a qualidade de vida da população estão diretamente relacionados com os elementos que compõem a estruturação socioespacial de uma localidade ou região.

No Mapeamento das Condições de Infraestrutura, contido no mapa 10 do Diagnóstico Urbanístico – Volume II (Mapas), é possível localizar as estruturas citadas nos sub-itens abaixo.

2.6.1. Saneamento Básico**A. Abastecimento de água**

O diagnóstico do abastecimento de água tem como objetivo identificar os tipos das atividades desenvolvidas em cada órgão responsável pela prestação dos serviços públicos municipais, quantificando os recursos técnicos e humanos disponíveis, a legislação relacionada ao tema, bem como identificando fontes e alocação de recursos financeiros específicos. Tem como objetivo, também, identificar a existência de normas técnicas, recomendações e procedimentos utilizados, e a existência de projetos, ouvindo os responsáveis pela prestação dos serviços e a própria comunidade.

A captação de água bruta para o abastecimento do município de Seropédica é realizada por meio do Sistema Integrado denominados Ribeirão das Lajes. No Sistema Integrado Ribeirão das Lajes a captação é realizada à jusante do reservatório de Lajes após o turbinamento da UHE de Fontes Nova.

Segundo o Relatório de Planejamento de Universalização de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário dos Municípios da RMRJ – Seropédica, trata-se de uma captação superficial realizada em um canal de seção retangular de 2,00x2,75 m, denominado calha da CEDAE. As águas da Represa de Lajes são provenientes das descargas dos cursos de água da bacia de contribuição, cujos

88


PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
 Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

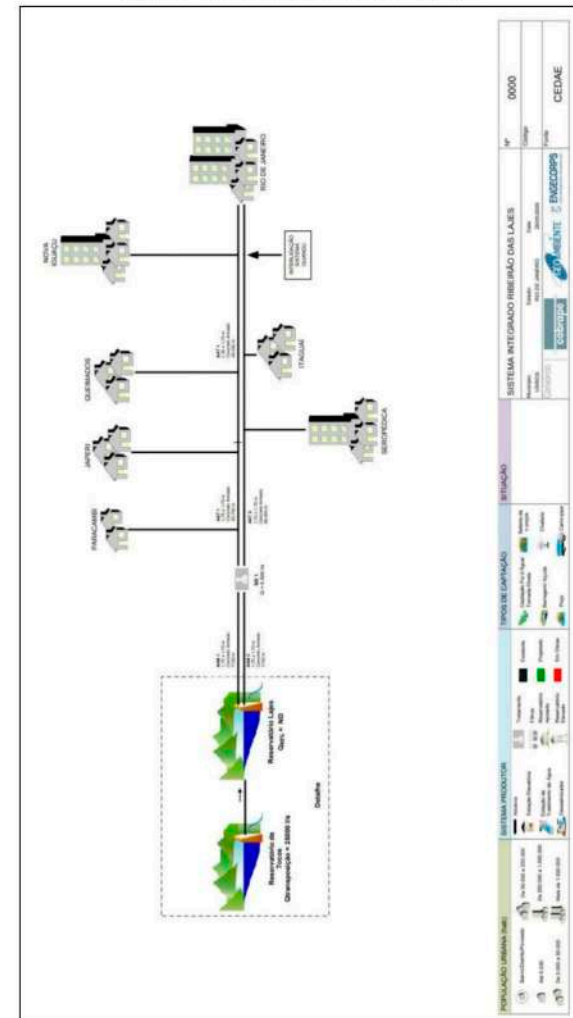
rios principais são o Lajes, Pires, Bálsamo, Ponte de Zinco, Passa Vinte, da Prata e Palmeiras e ainda das águas do Rio Pirai, que nela chegam através de um túnel (Túnel de Tocos) de 8.430 m de extensão, que transpassa a Serra dos Cristais, que é um divisor de águas. A figura abaixo (figura 15) mostra o Sistema Integrado Ribeirão das Lajes.

A qualidade da água é medida por dois pontos de monitoramento, localizados nos municípios de Pirai e Paracambi (35 km e 20 km, respectivamente, de distância da sede) e um ponto no Rio Guandu, em Seropédica. Conforme os dados apresentados na tabela 25, adaptada dos dados de qualidade do INEA de junho de 2019, todos os pontos de monitoramento na área de influência do município de Seropédica apresentaram Índice de Qualidade de Água (IQA) na classificação "Boa", entre 70 a 90 NSF (National Sanitation Foundation), considerando todos os parâmetros avaliados.

89


PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
 Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 15 - Sistema Integrado Ribeirão das Lajes



Fonte: ANA (2010)

90


PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
 Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

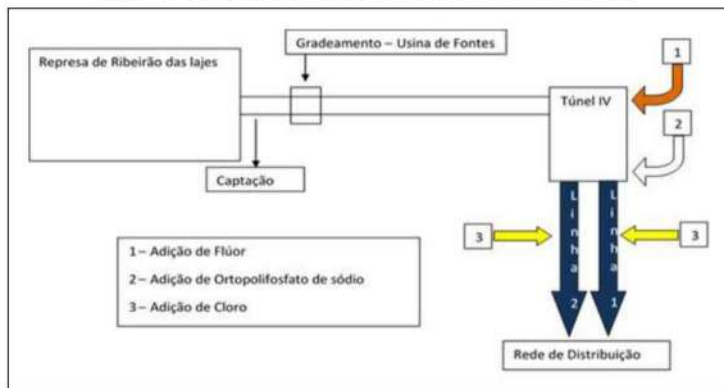
Tabela 25: Parâmetros da Qualidade da Água Superficial no Ribeirão das Lajes.

Estação de monitoramento	Município onde está localizada	DBO (mg/L)	OD (mg/L)	Coliformes Termotolerantes (NMP/100mL)	Localização da estação de monitoramento em relação à Sede de Seropédica
LG350	Pirai	<2,0	7,8	20	À Montante
LG351	Paracambi	<2,0	7,2	10	À Montante
GN201	Seropédica	<2,0	8,0	<18,0	-

Fonte: INEA, Dados de Qualidade, 2019

Por ter uma qualidade de água boa, a água captada exige apenas de tratamento simplificado realizado em uma Unidade de Tratamento (UT), na qual a água é submetida ao tratamento com desinfecção, correção de pH e fluoretação, após passar por sistema de gradeamento. A figura 16 mostra o fluxograma da unidade de tratamento do Sistema de Abastecimento de Água Integrado Ribeirão das Lajes.

Figura 16 – Fluxograma da unidade de tratamento de Ribeirão das Lajes.



Fonte: CEDAE 2018.

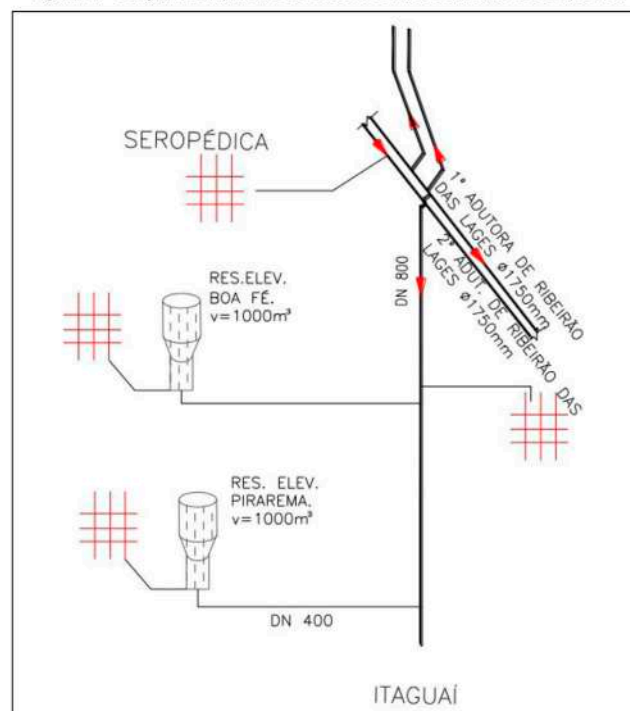
Após o tratamento, a água é distribuída através de duas adutoras de 1750mm, que conduzem a água até o Reservatório do Pedregulho, no município do Rio de Janeiro. Uma derivação é responsável pelo abastecimento da rede de distribuição do município de Seropédica (figura 17).

91



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 17 – Diagrama simplificado do Sistema de Abastecimento de Seropédica.



Fonte: CEDAE, 2018.

No Município, quatro Estações Elevatórias de Água Tratada são responsáveis pela distribuição da água e dois reservatórios (Piranema e Boa fé) com capacidade de armazenar um total de 2000m³ de água tratada. O reservatório de Piranema encontra-se com as obras civis e equipamentos em boas condições de manutenção e conservação, mas está inoperante devido à falta de pressão para a chegada da água. Já o reservatório de Boa Fé possui as obras civis e equipamentos em condições ruins.

92

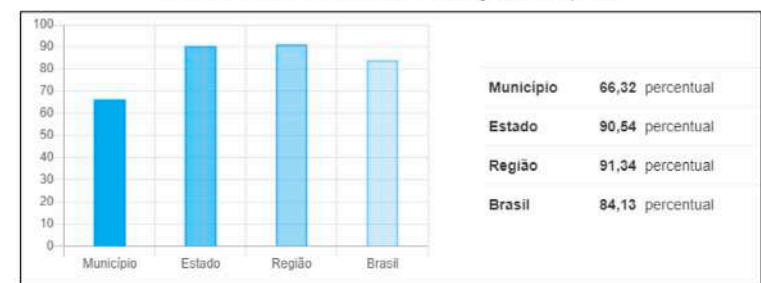


PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico de 2017, realizada pelo IBGE, o município tem, aproximadamente, 20 mil estabelecimentos recebendo água, com uma extensão total de rede de distribuição de água de 301 km.

Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, 2020), cerca de 66% da população total do município tem abastecimento de água. Comparando com o Estado do Rio de Janeiro e com o Brasil, Seropédica tem, cerca de, 25% e 20% (respectivamente) menos cobertura de abastecimento de água. O gráfico abaixo mostra o comparativo feito.

Gráfico 14: Índice de atendimento total de água de Seropédica.



Fonte: Painel de Indicadores – SNIS 2020.

Quando analisada, apenas, a população urbana do município, 85% é abastecida. Quando comparado com o Estado do Rio de Janeiro e com o Brasil, Seropédica a diferença diminui para 12% e 13% (respectivamente). O gráfico abaixo mostra o comparativo feito.

93



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Gráfico 15: Índice de atendimento urbano de água de Seropédica.



Fonte: Painel de Indicadores – SNIS 2020.

Seropédica tem em seu território uma Estação de Tratamento de Água (ETA), a ETA de Japeri. Inaugurada no dia 12 de agosto de 2022, essa ETA tem capacidade de tratamento de 150 L/s e encontra-se na primeira fase de implantação, onde atende, aproximadamente, 24 mil pessoas do município vizinho.

B. Esgotamento Sanitário

O sistema de esgotamento sanitário (SES) tem por objetivo fundamental dar destinação adequada às águas residuárias, isto é, aos esgotos ou efluentes, garantindo o devido tratamento antes de ocorrer a disposição final. Com isso, pretende-se minimizar e até mesmo eliminar os riscos relacionados à saúde pública e ao meio ambiente provenientes do despejo inadequado de efluentes, atendendo a padrões legais em vigor (PHILIPPI JUNIOR, 2004).

O sistema coletor de esgoto sanitário de Seropédica tem 53 quilômetros de extensão, de acordo com a Pesquisa Nacional de Saneamento Básico.

Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, 2020), apenas 30% do esgoto é coletado pela rede. Do esgoto coletado, apenas 11% é tratado. Comparando com a quantidade de água consumida, a porcentagem de esgoto tratado é ainda menor: apenas 3,54%.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Os números da coleta de esgotamento sanitário no município são muito menores que os do Estado do Rio de Janeiro e os do País. Utilizando esse último dado como exemplo, verifica-se que o Estado tem 44% a mais de tratamento de esgoto referido à água consumida e o País tem 47% a mais, conforme mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 16: Índice de esgoto tratado referido à água consumida em Seropédica.



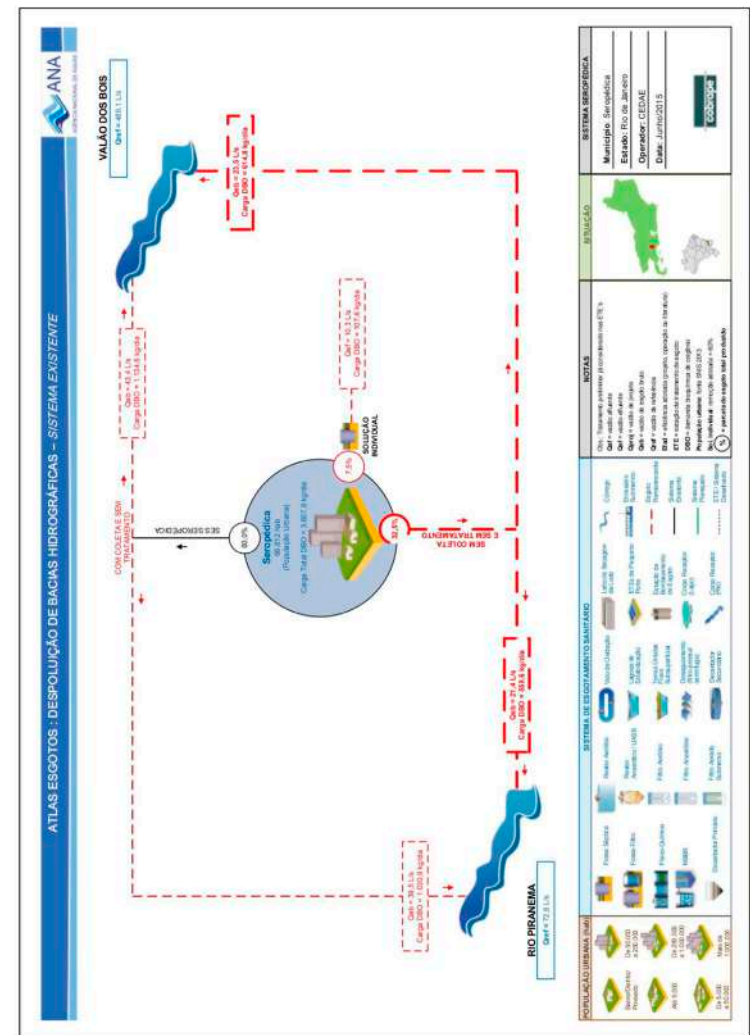
Fonte: Painel de Indicadores – SNIS 2020.

O Município tem, apenas, uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), localizada no bairro Piranema, perto da divisa com o Município de Itaguaí. Sendo carente de sistema de tratamento de esgoto sanitário, os esgotos sanitários são lançados no Valão dos Bois e no Rio Piranema. A figura a seguir (figura 18) apresenta o sistema de esgotamento sanitário do município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 18 – Sistema de Esgotamento Sanitário



Fonte: ANA, 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Mais de 80% do esgoto gerado em Seropédica não passa por tratamento, sendo lançado na natureza, seja no solo ou in natura nos cursos d'água que cortam o município, o que acarreta deterioração dos cursos d'água da bacia hidrográfica do Rio Guandu e reforça a urgência da implantação de medidas para ampliação da coleta e tratamento do esgoto sanitário.

C. Manejo de águas pluviais

O aumento das áreas urbanizadas e, conseqüentemente, a redução da arborização, o aumento de áreas impermeabilizadas e o uso inadequado do solo provocam a redução da capacidade de armazenamento natural dos deflúvios e estes, por sua vez, demandarão outros locais para ocupar.

Em relação aos outros melhoramentos urbanos, o sistema de drenagem tem uma particularidade: o escoamento das águas pluviais sempre ocorrerá independentemente de existir ou não um sistema de drenagem adequado. A qualidade desse sistema é que determinará se os benefícios ou prejuízos à população serão maiores ou menores.

Os serviços de drenagem urbana no município de Seropédica estão sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Obras, sendo necessário que todo projeto de edificação e de implantação de loteamento urbano, primeiramente, seja aprovado pela Secretaria.

Sistema de microdrenagem: Na sede do município, como não existe um projeto de drenagem pluvial adequado, encontra-se em vários pontos da área urbana soluções pontuais transportando o problema de alagamento de um ponto para outro. A própria população procura meios próprios, mas paliativos para remediar tais problemas.

Sistema de macrodrenagem: A macrodrenagem da área urbana é constituída pelo Rio Guandu, Valão dos Bois, Valão das Louças e Valão do China.

D. Limpeza urbana e manejo de Resíduos sólidos

97



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Conforme preconiza a Constituição Federal, cabe ao poder público municipal o trabalho de zelar pela limpeza urbana e pela coleta e destinação final do lixo. Com a lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos, a tarefa das prefeituras ganha uma base mais sólida com princípios e diretrizes, dentro de um conjunto de responsabilidades que tem o potencial de mudar o panorama do lixo no Brasil.

A Lei 12.305/2010 institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que é um marco regulatório completo para o setor de resíduos sólidos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos harmoniza-se com diversas outras leis, compondo o arcabouço legal que influirá na postura da totalidade dos agentes envolvidos no ciclo de vida dos materiais presentes nas atividades econômicas. Está fortemente relacionada com a Lei Federal de Saneamento Básico, com a Lei de Consórcios Públicos e ainda com a Política Nacional de Meio Ambiente e de Educação Ambiental, entre outros documentos importantes.

Na prática, em Seropédica o Sistema de Coleta e Manejo de Resíduos Sólidos é um conjunto de atividades, infraestruturas, instalações, e plano de operações sob a responsabilidade da Secretaria de Serviços Públicos. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente tem papel fundamental nas ações fiscalizatórias e de planejamento dos serviços.

Conforme os dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, 2020), toda a população seropedicense é atendida pela coleta de resíduos sólidos. Desses, 85% é atendida pelo serviço de coleta domiciliar direta. Em comparação com os outros índices de infraestrutura sanitária, Seropédica apenas supera a porcentagem nacional e do estado no quesito de taxa de cobertura regular do serviço de coleta de resíduo, conforme mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 17: Taxa de cobertura regular do serviço de coleta de resíduo em relação à população total do município.

98



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Painel de Indicadores – SNIS 2020.

No ano de 2021 foi iniciada a coleta seletiva no município, portanto ainda não há dados suficientes quanto a esse requisito.

É importante ressaltar que Seropédica abriga o Centro de Tratamento de Resíduos (CTR), gerido pela empresa Ciclus Ambiental. CTR Rio foi criada para substituir o antigo aterro controlado de Gramacho e iniciou suas operações em abril de 2011, em um terreno com 3 milhões de metros quadrados. O CTR recebe e trata diariamente cerca de 10 mil toneladas de resíduos sólidos provenientes do Rio de Janeiro, através de concessão da Comlurb, e de municípios como Seropédica, Itaguaí, Mangaratiba, São João de Meriti, Pirai e Miguel Pereira.

2.6.2. Energia elétrica

A distribuição de energia elétrica - composta por fios condutores, transformadores e equipamentos diversos de medição, controle e proteção das redes elétricas - é a que apresenta a melhor cobertura, entre os itens de infraestrutura urbana até aqui analisados. Em todos os municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro a cobertura é de aproximadamente 100%, conforme tabela (tabela 26) a seguir.

Tabela 26: Cobertura da Energia Elétrica – Região Metropolitana.

Município	Existência de Energia Elétrica (%)	Não Existência de Energia Elétrica (%)
Belford Roxo	99,89	0,11
Cachoeiras de Macacu	99,41	0,59

99



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Município	Existência de Energia Elétrica (%)	Não Existência de Energia Elétrica (%)
Duque de Caxias	99,91	0,09
Guapimirim	99,82	0,18
Itaboraí	99,82	0,18
Itaguaí	99,86	0,14
Japeri	99,81	0,19
Magé	99,71	0,29
Maricá	99,88	0,12
Mesquita	99,93	0,07
Nilópolis	99,92	0,08
Niterói	99,96	0,04
Nova Iguaçu	99,86	0,14
Paracambi	99,80	0,20
Queimados	99,85	0,15
Rio Bonito	99,64	0,36
Rio de Janeiro	99,96	0,04
São Gonçalo	99,91	0,09
São João de Meriti	99,94	0,06
Seropédica	99,87	0,13
Tanguá	99,66	0,34

Fonte: Censo Demográfico, 2010.

Entende-se por energia distribuída aquela efetivamente entregue aos consumidores conectados à rede elétrica de uma determinada empresa de distribuição, podendo ser rede de tipo aérea (suportada por postes) ou de tipo subterrânea (com cabos ou fios localizados sob o solo, dentro de dutos subterrâneos). Este sistema é muito mais extenso e ramificado que o sistema de transmissão e suas redes são compostas por linhas de alta, média e baixa tensão.

A distribuição de energia elétrica no município é feita, majoritariamente, através da rede aérea. A concessionária Light é a responsável por essa distribuição e tarifação.

2.6.3. Sistema Viário

Segundo Albano, (2004) o sistema viário do município representa um instrumento indutor de ocupação e de adensamento de diferentes zonas da cidade, para tanto, a sua hierarquização se torna um fator de ordenamento de ocupação. As condições físicas e operacionais das vias podem apresentar efeitos positivos e negativos ao uso do solo.

Para a hierarquização da via conforme o CTB (Código de Trânsito Brasileiro),

100



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

a primeira distinção a refere-se ao fato de a via estar localizada em área urbana ou rural. Sendo área urbanizada, com a existência de imóveis edificadas ao longo de sua extensão, a via é classificada como "via urbana" e, caso contrário, "via rural"

As vias urbanas são definidas da seguinte forma:

- Via de trânsito rápido: aquela caracterizada por acessos especiais com trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível;
- Via arterial: aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito entre as regiões da cidade;
- Via coletora: aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade; e
- Via local: aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

Já as vias rurais se distinguem apenas pela existência ou não de pavimentação:

- Rodovia: Via rural pavimentada; e
- Estrada: Via rural não pavimentada.

Utilizando dados sobre o fluxo dos bairros do município de Seropédica, obtidos através do levantamento das informações em campo, foi possível hierarquizar as vias.

A hierarquia viária municipal contempla apenas quatro das seis classificações definidas pelo CTB, são elas: Vias urbanas – Coletoras e Locais; e Vias rurais – Rodovias e Estradas. O mapa 08 (mapa de hierarquia viária) do Diagnóstico Urbanístico – Volume II (Mapas) apresenta a classificação viária supracitada).

101



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

2.6.4. Telecomunicações e internet

A telecomunicação constitui uma parte da área da engenharia elétrica que tem como fim criar uma comunicação a distância para a comunicação humana. Em outras palavras, uma empresa de telecomunicações tem por finalidade prover tudo o que é necessário para que as pessoas consigam se comunicar a distância.

Redes de telecomunicação bem estruturadas são fundamentais na coesão de um município, ou país, pois dão seguimento ao fluxo de comunicação entre diferentes pontos, circulando notícias, dados e outras informações. O Atlas Brasileiro de Telecomunicação, publicado em 2014 pela ANATEL, mensura as redes presentes do município de Seropédica (tabela 27).

Tabela 27 - Indicadores de telecomunicação de Seropédica.

Telecomunicação	Variável	Quantidade
Telefonia Fixa	Acessos Concessionárias	11.91
	Acessos Autorizadas	1.144
	Operadoras	3
Banda Larga	Assinaturas	7.237
	Operadoras	6
Telefone Móvel	Acessos móveis	122.866
	Operadoras	5
	Velocidade 3G	C, N, O, T, V
Tv por Assinatura	Assinantes	7.075

Fonte: Atlas Brasileiro de Telecomunicações com dados da ANATEL (dez. 2012) e telefonia fixa (nov/2013).

Contudo, o dado disponibilizado pelo atlas encontra-se desatualizado e os dados mais atuais coletados dizem a respeito, apenas, do telefone móvel e a velocidade do sinal da internet, que obteve duas atualizações de tecnologia (4G e 5G).

Segundo o Painel de Indicadores da ANATEL, o município de Seropédica é totalmente coberto pela tecnologia 4G e conta com 8 operadoras de Telefonia (três a mais que o indicado no último atlas): Tim; Vivo; Claro; Nextel; Oi; Algar; Lige; e Sercomtel.

102

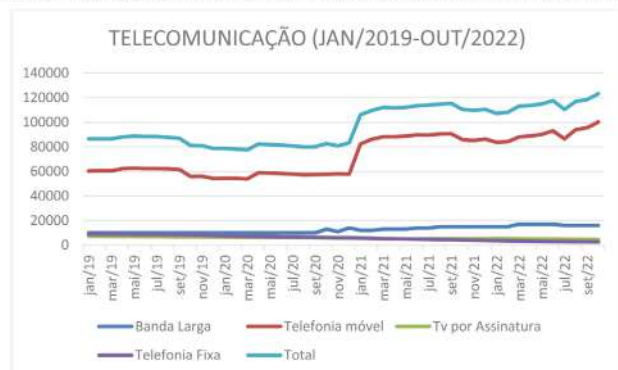


PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

A Anatel publica mensalmente a quantidade de acessos no Brasil relativos aos principais serviços de telecomunicações. Os dados abaixo (gráfico 18) – fornecidos à Anatel pelas próprias prestadoras – mostram a situação dos números de acessos de assinantes dos serviços de Banda Larga Fixa, Telefonia Móvel, TV por Assinatura e Telefonia Fixa.

Gráfico 18 – Distribuição de assinantes durante o período de janeiro de 2019 a outubro de 2022.



Fonte: ANATEL, 2022.

A telefonia móvel é a modalidade que mais impacta a quantidade de assinatura de telecomunicação no município, pois é a que mais varia e a que tem mais assinaturas, sendo seguida pela banda larga, Tv por assinatura e, por último, a telefonia fixa.

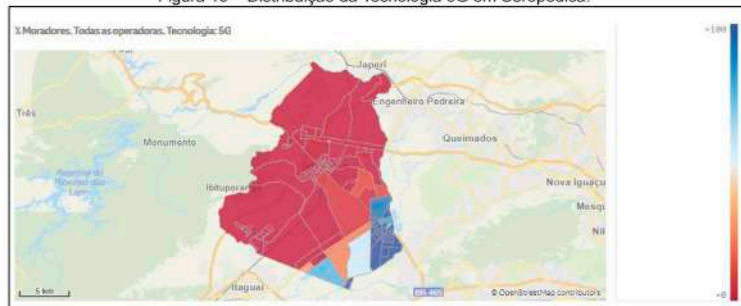
Em julho de 2022, a tecnologia 5G de internet foi ativada no país e, gradualmente, é distribuída pelo território nacional. O Painel de Indicadores mostra que o bairro de Campo Lindo, e 34,3% dos moradores é apreciado pela cobertura da tecnologia, toda disponibilizada pela operadora Claro. A figura (figura 19) mostra a cobertura da tecnologia no município, apresentada por setor censitário.

103



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Figura 19 – Distribuição da Tecnologia 5G em Seropédica.

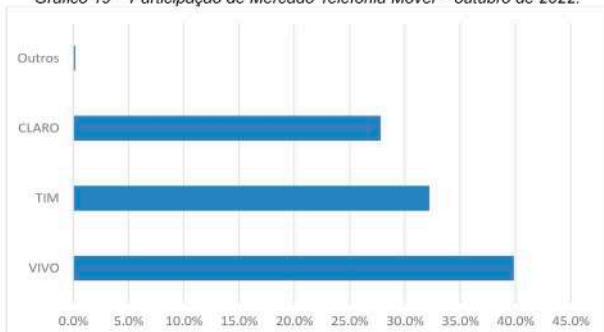


Fonte: ANATEL, 2022. Disponibilizado em:

<https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/infraestrutura/panorama>

As empresas que mais se destacam são a VIVO (Telefonia Móvel) e a Adapt Link (Banda Larga). Os gráficos abaixo (gráficos 19 e 20) mostram as operadoras que mais atuam no município nessas duas áreas.

Gráfico 19 – Participação de Mercado Telefonia Móvel – outubro de 2022.



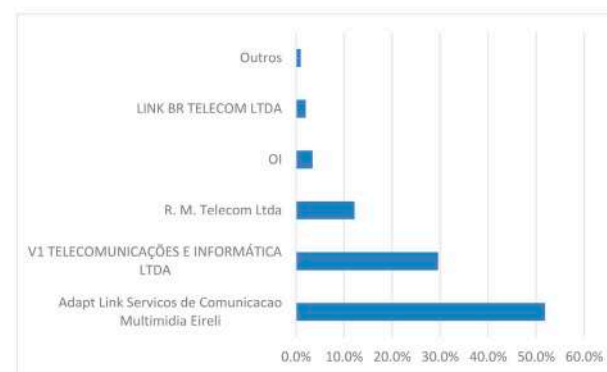
Fonte: ANATEL, 2022.

104



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Gráfico 20 - Participação de Mercado Banda Larga Fixa – outubro de 2022



Fonte: ANATEL, 2022.

2.6.5. Mobilidade Urbana

A mobilidade urbana pode ser definida como a circulação de bens e pessoas dentro das cidades, por meio de veículos, das vias públicas ou ainda da infraestrutura disponível, com o objetivo de desenvolver relações sociais e econômicas. A qualidade da mobilidade urbana está diretamente associada à organização territorial e à sustentabilidade das cidades.

Localizada em um ponto privilegiado, Seropédica é cortada por três rodovias federais: BR-465, BR-493, BR-116, favorecendo seu acesso. A BR-116, mais conhecida regionalmente por Presidente Dutra, é a maior rodovia federal brasileira, seus 4660 km de extensão atravessam o País de Norte a Sul, passando por 10 estados brasileiros.

A BR-465 é uma rodovia federal de ligação brasileira. Anteriormente conhecida como Estrada Rio-São Paulo, a rodovia BR-465 inicia-se no entroncamento com a BR-116, no município de Seropédica no Rio de Janeiro, e termina na Avenida Brasil (BR-101).

Outra Rodovia de Ligação é a BR-493, conhecida como Arco Metropolitano

105



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

inicia na BR-101, na altura do Município de Itaguaí, segue ao redor da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e termina na BR-101, na altura do município de Itaboraí.

Além das três rodovias federais, o município é cortado por 3 rodovias estaduais: RJ-099; RJ-125; e RJ-127. A RJ-099 liga o Município de Seropédica, a partir da interseção com a BR-465, ao Município de Itaguaí. A RJ-125 liga o Município à rodovia Federal BR-393. E a RJ-127 liga os Municípios de Paracambi e Vassouras.

No que diz respeito ao transporte ferroviário, a única ferrovia existente no município é gerenciada pela MRS Logística e é utilizada, principalmente, para o transporte de minérios.

Recentemente o município virou rota de ciclista que visa o Ecoturismo. Nesse contexto, analisando as ciclovias, Seropédica tem aproximadamente 18 km de ciclovias, sendo a mais extensa a ciclovia da RJ 099. Com cerca de 9 km, ela liga o município à Itaguaí.

Tratando-se de transporte coletivo, Seropédica tem, majoritariamente, linhas de ônibus intermunicipais. São 18 linhas intermunicipais que levam aos municípios: Paracambi; Itaguaí; Nova Iguaçu; Rio de Janeiro; Pirai; Nilópolis; e Duque de Caxias. Já as linhas municipais, que são três, são servidas por Kombis e Minivans. Essas linhas seguem os seguintes trajetos: Km 50 x Colégio Técnico da Universidade Rural; Bairro São Miguel x Km 49 (centro); e Bairro Campo Lindo x Bairro Santa Sofia.

A distribuição dos pontos de ônibus e seus trajetos são destinados às Rodovias Estaduais e Federais. A exceção é o Bairro Canto do Rio, que não é cortado por Rodovias, portanto o trajeto do transporte coletivo e seus pontos de embarque ficam localizados em sua principal rua: Estrada do Curtume, conforme mostra o mapa 07 (mapa do sistema de transporte) do Diagnóstico Urbanístico – Volume II (Mapas).

106



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

De acordo com a Secretaria Nacional de Trânsito, Seropédica tem sua maior frota representada por automóveis, seguido por motocicletas e caminhonetes como apresentado na tabela (tabela 28) a seguir:

Tabela 28 - Frota de Seropédica (2021).

Veículo	Frota
Automóvel	17.939
Caminhão	1.428
Caminhão Trator	599
Caminhonete	1.993
Camioneta	1.246
Ciclomotor	239
Micro-ônibus	114
Motocicleta	4.074
Motoneta	546
Ônibus	215
Reboque	503
Semi-reboque	598
Trator de rodas	1
Triciclo	7
Utilitário	166
TOTAL	29.668

Fonte: Ministério da Infraestrutura, Secretaria Nacional de Trânsito - SENATRAN – 2021

A. Fluxo de Trânsito

“Considera-se trânsito a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga.” (Artigo 1º, § 1º, Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro).

O trânsito é um tema que influencia diretamente a vida dos cidadãos e do Estado, vez que envolve vários aspectos que, aos olhos de um leigo, nenhuma relação teria com a definição acima.

Entretanto, do ponto de vista técnico e jurídico, o trânsito afeta a qualidade de vida das pessoas, a saúde e segurança públicas, o meio ambiente, a educação, a economia e tantos outros assuntos tratados explicitamente na Constituição Federal, ou seja, envolve todos aqueles direito e deveres constitucionais previstos em nossa Carta Magna. O próprio Código de Trânsito Brasileiro ratifica isso, ao afirmar, ainda

107



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

em seu artigo 1º, § 2º.

O grande crescimento da frota de veículos na cidade de Seropédica tem produzido profundas mudanças no modo de vida da população. De acordo com o IBGE, a frota completa do município no ano de 2021 era de 29.668 veículos, sendo que, no ano de 2006 (data da publicação do Plano Diretor Municipal), era de 6.461 veículos automotores, com as mais variadas especificações. Em quinze anos a frota teve um acréscimo em mais de 400%, e a administração municipal, neste momento, precisa adequar a cidade a esta nova realidade.

Estudando o fluxo de entrada e saída de cada bairro do município, perceptível os polos geradores de trânsito em Seropédica. Os bairros mais populosos (Boa Esperança, Campo Lindo, Fazenda Caxias e Jardins) são, também, os que mais influenciam no ir e vir da população. O Mapa 05 (Mapa de fluxo nos bairros) presente no Diagnóstico Urbanístico – Volume II (Mapas), mostra as setas de fluxo de todos os bairros.

B. Acessibilidade

A principal preocupação no tocante à acessibilidade é a integração dessas pessoas na sociedade. Hoje esse conceito evoluiu para o conceito de desenho universal, que se preocupa em universalizar a inclusão das pessoas com quaisquer limitações que venham a ter, onde a sociedade se conscientiza de que nela existem pessoas com necessidades diferentes e de biótipos variados, e de que é preciso criar objetos, edifícios, espaços urbanos ou transportes que as levem em conta (NOVA, 2014).

Para uma acessibilidade de qualidade, que atenda a todas as demandas, é necessário a implantação de uma série de medidas, sendo elas: sinalização tátil no piso (do tipo alerta ou direcional), que serve de orientação para pessoas com deficiência visual; condições de mobilidade para cadeira de rodas (área mínima para rotação e área para aproximação); rampas, corrimãos, pisos, inclinações e calçadas dentro dos padrões estabelecidos pelas normas brasileiras; e vagas de estacionamento especiais.

108



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

O município de Seropédica é carente de equipamentos inclusivos, apresentando poucas intervenções de acessibilidade e concentrando, a maior parte de seus equipamentos nos centros econômicos dos bairros.

2.6.6. Habitação

Segundo Marguti, o atual cenário das condições habitacionais no Brasil apresenta-se como um ainda não superado problema social e econômico, com grande impacto na configuração urbana, seja pela demanda por infraestrutura urbana, gerada a partir das novas oportunidades habitacionais promovidas pelo poder público e privado, seja pelas pressões fundiária e ambiental, decorrentes das formas alternativas adotadas pela população de baixa renda para a produção da moradia.

Utilizando os dados sobre aglomerados subnormais do IBGE, atualizados de maneira emergencial por conta da Pandemia de COVID-19, foram mapeados os Aglomerados Subnormais do município de Seropédica, apresentado no Mapeamento das Condições de Moradia, mapa 09 do Diagnóstico Urbanístico – Volume II (Mapas). O Aglomerado Subnormal é uma forma de ocupação irregular de terrenos de propriedade alheia – públicos ou privados – para fins de habitação em áreas urbanas e, em geral, caracterizados por um padrão urbanístico irregular, carência de serviços públicos essenciais e localização em áreas com restrição à ocupação. No Brasil, esses assentamentos irregulares são conhecidos por diversos nomes como favelas, invasões, grotas, baixadas, comunidades, vilas, ressacas, loteamentos irregulares, mocambos e palafitas, entre outros (IBGE, 2022).

Existem dois aglomerados subnormais no Município, no bairro Jardins e no bairro Campo Lindo, esse último intitulado popularmente como Nova Olaria. Além dos inseridos no Município, outros aglomerados merecem atenção e encontram-se nos perto do confrontamento de Seropédica com os municípios: Japeri; Itaguaí; Paracambi e Nova Iguaçu.

Outro estilo de ocupação territorial que é importante ressaltar é o Núcleo Urbano Informal Consolidado. Segundo a Lei Federal n° 13465/2017, o Núcleo

109

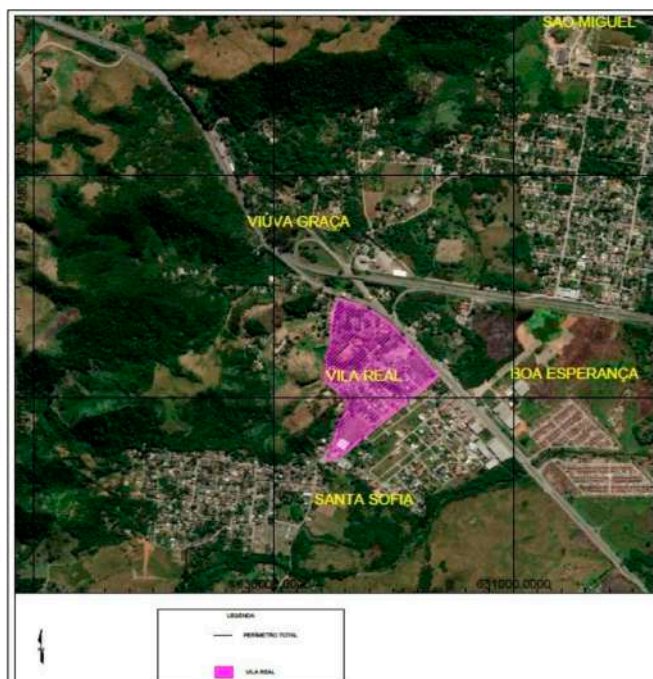


PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Urbano Informal Consolidado “é aquele de difícil reversão, considerados o tempo da ocupação, a natureza das edificações, a localização das vias de circulação e a presença de equipamentos públicos, entre outras circunstâncias a serem avaliadas pelo Município.” (Brasil, 2017).

No Município de Seropédica há um Núcleo Urbano Informal Consolidado. Localizado no Bairro Santa Sofia, o NUIC é popularmente conhecido como Vila Real. Em outubro de 2022, por meio de Decreto Municipal (n° 2044), houve o Auto de Demarcação Urbanística do Núcleo Urbano Informal Consolidado Vila Real para Fins de Regularização Fundiária de Interesse Social (REURB-S). A figura 20 apresenta esse núcleo.

Figura 20 - Planta de Situação do Núcleo Urbano Informal Consolidado



110



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Fonte: Os Autores.

2.7. EVOLUÇÃO DA OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

O Município de Seropédica, emancipado em 1997 do município de Itaguaí, concentra sua população às margens das rodovias principais e mais movimentadas da cidade. O crescimento mais acentuado é as margens da Rodovia Federal BR 465, que liga a cidade do Rio de Janeiro ao interior do Estado, onde estão localizados os bairros mais populosos do município

Vetorizando as manchas urbanas das imagens de Satélites, intervaladas de 5 em 5 anos, datadas com os anos: 2006 (ano da publicação do Plano Diretor vigente no município – Lei municipal n° 328 de 2006); 2011; 2016; e 2021, chegou-se no mapa 11 (Mapa da evolução e ocupação territorial) presente no Diagnóstico Urbanístico – Volume II (Mapas): Mapeamento da Evolução da Ocupação Territorial.

Analisando os dados gerados foi possível perceber que a mancha urbana da cidade cresceu 12% e também é possível identificar que os Bairros com maiores áreas urbanas são, em ordem decrescente: Campo Lindo; Boa Esperança; Fazenda Caxias; e Jardins.

Para analisar o índice de ocupação das áreas urbanas da cidade, utilizando as ortofotos cedidas pelo Instituto Rio Metrópole, cada quadra foi classificada entre os intervalos: 0% a 25%; 25% a 50%; 50% a 75%; e 75% a 100% de ocupação. O mapa 13 (Mapa de índice de ocupação) do Diagnóstico Urbanístico – Volume II (Mapas): Mapeamento do Uso e Ocupação do Solo é o produto desse processamento. Os maiores índices de ocupação são identificados as margens das rodovias, diminuindo à medida que se afasta dela.

111



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

3. DIRETRIZES TÉCNICAS PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR

3.1. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Considerando o perfil socioeconômico do município, apresentado no Capítulo 2.2 deste estudo, se faz necessário a adoção de medidas jurídicas, administrativas e infraestruturais para proporcionar um maior desenvolvimento socioeconômico de Seropédica. São diretrizes para o desenvolvimento socioeconômico de Seropédica:

- O município demonstra vocação para o setor de logística, devido principalmente às condições de infraestrutura de transportes em seu território e entorno e ao posicionamento geográfico. A consolidação desta vocação para a promoção do desenvolvimento econômico local demanda medidas de incentivo aos empreendimentos deste segmento como incentivos administrativos, urbanísticos, fiscais, entre outros;

- O posicionamento geográfico privilegiado somado às infraestruturas de transportes favorecem a implantação de empreendimentos relacionados ao escoamento de produção, como é o caso de portos secos, zonas de processamentos de exportação e equivalentes, como mecanismo de promoção do desenvolvimento econômico local e atração de novos empreendimentos;

- O campus universitário da UFRRJ inserido no território municipal desperta interesse aos empreendimentos relacionados à inovação tecnológica, demandando, portanto, infraestruturas compatíveis para a atração de tais empreendimentos. Portanto, se faz necessário o apoio por parte da administração pública municipal e demais entidades afins, à instalação de um polo de inovação tecnológica no município como mecanismo de atração de novos empreendimentos;

- Conforme visitas realizadas nas unidades industriais instaladas no município, foi perceptível que a taxa de ocupação das oportunidades de trabalho das referidas indústrias pela mão de obra local está muito aquém do esperado. Portanto, se faz necessária a realização de medidas voltadas para a captação das

112



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

vagas oferecidas pelas empresas instaladas no município, principalmente através de uma política de qualificação profissional;

- O setor comercial e de prestação de serviços sustenta a base da economia municipal, porém enfrenta grandes desafios para sua expansão, principalmente devido à competição com os grandes centros comerciais existentes nos municípios vizinhos como Rio de Janeiro, Nova Iguaçu e Itaguaí, que atraem o consumidor e reduzem o potencial da economia de Seropédica. São necessárias a adoção de medidas que favoreçam o comércio local e a atraiam novos empreendimentos comerciais e prestadores de serviços para o município, principalmente através da reestruturação dos centros comerciais do município e formação de novos centros comerciais, como no entorno da Av. Sebastião Ferreira da Silva (antiga Av. H) e Av. Bento Rodrigues Noia, no bairro Boa Esperança, na Av. Rita Batista, no bairro Campo Lindo, na rua Tharsis e Paula, no Bairro Fazenda Caxias, entre outras apresentadas no mapa de hierarquia viária;

- Ampliar a participação do setor industrial no PIB do município, especialmente quanto às indústrias do ramo alimentício para o aproveitamento da produção agropecuária existente na região e promovendo o desenvolvimento rural. Portanto, se faz necessário a implantação de políticas públicas voltadas para apoiar os estabelecimentos industriais deste segmento existentes no município permitindo a ampliação das suas plantas fabris e atração de novos empreendimentos do ramo;

- Um grande desafio que se apresenta no cenário nacional e internacional e que vem sendo objeto de discussão no mundo é a superação da crise energética. Embora ainda seja um combustível fóssil, o gás natural é um combustível mais limpo e pode ser um elemento importante na transição para um modelo mais sustentável. Seropédica vem se consolidando como referência na transformação da matriz energética estadual e nacional através da instalação do parque de usinas fotovoltaicas e usinas de biogás, portanto, recomenda-se o incentivo à implantação do projeto Rota 4b no território municipal. O projeto que prevê o escoamento do gás produzido no Campo de Bacalhau, na Bacia de Santos, gerando milhares de empregos.

113



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- Objetivando proporcionar o desenvolvimento econômico municipal através de aplicação de recursos em projetos que viabilizem a implementação dos tópicos propostos neste capítulo, recomenda-se a criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico, com recursos constituídos por Dotação consignada no orçamento municipal, e criação do conselho gestor de desenvolvimento econômico que terão atribuições de elaboração e implementação de medidas necessárias para a promoção do desenvolvimento econômico local e regional. Uma das opções possíveis de utilização do fundo é a criação de microcrédito aos empreendedores locais;

- Um ramo com grande potencial ainda não explorado no município é a Construção civil, portanto, se faz necessário o incentivo pela administração pública municipal flexibilizando a legislação e regularizando os imóveis, permitindo maiores investimentos no setor, gerando empregos e reduzindo o déficit habitacional de Seropédica;

- Estruturar o Distrito Industrial Santa Alice com infraestrutura básica e serviços públicos compatíveis com as demandas geradas pelas indústrias lá instaladas, proporcionando melhores condições para a produção industrial e melhorando a qualidade de vida dos trabalhadores que frequentam aquela zona;

- Envidar esforços para a desburocratização e modernização da administração pública, facilitando a abertura de novos empreendimentos e regularizando os empreendimentos irregulares do município;

- As Salas do Empreendedor são locais de atendimento das Prefeituras Municipais que facilitam os processos de abertura de empresas, regularização e baixa; bem como serviços exclusivos aos Microempreendedores Individuais (MEI). Considerando os desafios apresentados para o setor terciário do município, recomenda-se implementar a Sala do Empreendedor, como espaço de apoio ao empreendedor de Seropédica;

- Com a finalidade de otimizar o arranjo produtivo local, se faz necessário a ampliação da participação da administração pública municipal, através das

114



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

secretarias competentes, na interlocução entre as grandes fábricas como a P&G, BRF, Brasilit, B2W lojas americanas, Panco, etc., e o comércio e prestadores de serviços local para fomentar a compra e prestação de serviços entre as empresas do município;

- Considerando o poder de compra da Prefeitura de Seropédica, UFRRJ, e demais grandes instituições públicas da cidade, se torna importante a participação das empresas locais nos processos de compra por estas instituições. Por isto, recomenda-se a realização de um programa de qualificação dos empreendedores locais objetivando o fornecimento de bens e serviços para o poder público;

- O processo de atração de novos empreendimentos industriais envolve grande competição entre os municípios, demandando que Seropédica pratique as medidas mais competitivas para tal. Uma prática comum que muitos municípios

vêm adotando pelo Brasil é a cessão do direito real de uso de imóveis públicos para a instalação de novas indústrias. Essa prática vem se mostrando eficaz tanto do ponto de vista econômico quanto financeiro para o município. Considerando que Seropédica não dispõe de imóvel próprio para a adoção desta medida, recomenda-se a aquisição de imóvel compatível com o zoneamento municipal para a utilização deste mecanismo;

- Outra medida que vem sendo praticada para a atração de novos empreendimentos em diversos municípios do Brasil é a flexibilização da legislação municipal (especialmente tributária) para tornar o município mais competitivo. Recomenda-se, portanto, a revisão sistemática do arcabouço jurídico de Seropédica, adequando a política tributária e urbanística aos objetivos da política de desenvolvimento econômico;

- Por fim, visando otimizar as ações de desenvolvimento econômico, recomenda-se a elaboração e aprovação do Plano Municipal de Desenvolvimento Econômico, elencando instrumentos e medidas prioritárias para o desenvolvimento econômico municipal.

115

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável**3.2. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

No contexto regional, a população do município de Seropédica mostra-se predominantemente sob vulnerabilidade social, considerados os aspectos socioeconômicos e ambientais trazidos neste estudo. Portanto, são recomendáveis a adoção das seguintes medidas para o alcance da redução da desigualdade social e ampliação da integração dos diferentes segmentos sociais que compõem o município:

- Objetivando a redução da desigualdade social em Seropédica, recomenda-se o desenvolvimento de política de incentivo e apoio para inserção das pessoas com deficiência física no mercado de trabalho, em âmbito da administração municipal e da iniciativa privada;

- Visando garantir a proteção social à população em situação de risco e vulnerabilidade social, identificando e monitorando os territórios com presença de população de maior vulnerabilidade e risco social, visando a redução de tal situação recomenda-se implementar o Sistema Integrado de Planejamento para Redução da Vulnerabilidade Social e Gestão da Sustentabilidade Urbana, adotando instrumentos de articulação entre os diversos departamentos e órgãos e conselhos relacionados ao tema no município para atendimento integrado às famílias de baixa renda.

- Para ampliar a promoção da integração à pessoa com deficiência, recomenda-se adotar tecnologias apropriadas e específicas para uma completa acessibilidade física e funcional pela administração pública, especialmente em escolas como forma de ampliar a permanência de pessoa com deficiência de qualquer natureza, tendo em vista que as escolas possuem grande importância na inserção do indivíduo nos espaços coletivos;

- Integração da comunidade e da família no processo educativo e de construção de políticas públicas, implementando meios de comunicação que incluam os grêmios estudantis e conselhos escolares de pais e professores nos processos de planejamento participativo da cidade;

116

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- Considerando a quantidade de áreas comunitárias e equipamentos de lazer que o município possui, incentivar a abertura das escolas públicas municipais nos finais de semana, feriados e períodos de férias para a realização de atividades sócio – comunitárias de lazer, cultura e esportes. Proporcionando bem estar, desenvolvimento pessoal e social;

- Incentivar a permanência do aluno em ambiente escolar, promovendo aulas extras, práticas esportivas, culturais e científicas. Priorizando as áreas com maior vulnerabilidade social, com maior índice de evasão escolar e considerando a possibilidade de uso de espaços públicos próximos à escola, em unidades que não possuem espaços para a realização dessas atividades;

- Integração das Unidades Escolares com a oferta de serviços de transporte do município, garantindo a segurança do percurso e a viabilidade logística. Promovendo o acesso às escolas para todos os estudantes e usuários reduzindo assim a evasão escolar;

- Articular a política educacional ao conjunto das demais políticas públicas, em especial as políticas sociais e culturais, incentivando a formação de grêmios escolares ou outros meios de organização civil, reforçando a importância da participação de crianças e jovens nos debates sobre a cidade;

- Desenvolver programas de qualificação profissional e de mão de obra através da oferta de curso gratuitos de capacitação, visando suprir as demandas das empresas que se instalam no município, diminuindo assim o nível de pessoas sem ocupação;

- Estabelecer parcerias para instalar locais de acesso gratuito à internet em espaços públicos da cidade, em especial as áreas com maior vulnerabilidade social;

- Ampliar e redistribuir os serviços de educação, saúde e assistência social no território de modo a garantir o acesso equânime a toda população da cidade;

117

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável**3.3. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO E GERENCIAL**

Considerando os desafios impostos à administração pública municipal para adequação dos serviços públicos e infraestruturas urbanas apresentadas ao longo deste estudo, se faz necessário a adoção das seguintes diretrizes para o desenvolvimento administrativo e gerencial de Seropédica:

- Proporcionar uma Gestão democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano;

- Integrar os interesses entre a iniciativa privada, o governo, e os demais setores da sociedade no processo de urbanização em atendimento ao desenvolvimento e interesse social;

- Adequar os instrumentos da política econômica, financeira e tributária, aos objetivos de desenvolvimento da cidade, de modo a beneficiar principalmente investimentos geradores de bem-estar geral;

- Atualizar a administração tributária, criando sistemas integrados de administração orçamentária e financeira vinculando o planejamento e gestão, entre as políticas urbanas, sociais e econômicas;

- Estruturar o território municipal, de forma a responder às necessidades identificadas e às expectativas geradas pelo diagnóstico urbanístico de Seropédica;

3.4. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Considerando o potencial turístico do município, são propostas as seguintes diretrizes para o desenvolvimento do turismo de Seropédica:

118



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- Considerando a necessidade de ações de qualificação e ampliação da infraestrutura turística, criação de novos atrativos, capacitação da comunidade local e integração com cidades do entorno, é recomendável se desenvolver um Plano de Desenvolvimento do Turismo de Seropédica;

- Considerando a UFRRJ um grande potencial turístico de Seropédica, se faz necessário desenvolver estratégias de marketing promocional e agenda de eventos da cidade com diversas temáticas objetivando atrair diversos públicos e fortalecendo o turismo;

- Além das agendas municipais a que se refere o item anterior, é importante o município apoiar eventos universitários como congressos, seminários, semanas acadêmicas, e eventos institucionais, como forma de apoiar o potencial turístico acadêmico da UFRRJ, proporcionando impacto positivo a pequenas e microempresas que apoiam a cadeia produtiva de eventos e demais comerciantes e prestadores de serviços;

- Considerando a limitação nos recursos públicos municipais, é importante desenvolver iniciativas voltadas ao fomento do turismo através de parcerias com setor privado e da captação de recursos públicos nacionais e de organismos internacionais para o fomento ao turismo de Seropédica;

- Seropédica ainda é carente em infraestrutura de apoio ao turismo, portanto se faz necessária a ampliação de infraestrutura de turismo no município como placas indicativas e informativas nos pontos turísticos municipais e obras de infraestrutura e acessibilidade nos pontos turísticos como a Flona Mario Xavier e a própria UFRRJ;

- Desenvolver ações coordenadas e contínuas com a iniciativa privada para promoção de eventos e projetos culturais, arquitetônicos, esportivos, de ecoturismo, negociais, tecnológicos e de inovação.

119



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- Mapear e identificar áreas com potencial de desenvolvimento turístico, promovendo atividades turísticas com foco na valorização, preservação e conservação ambiental e cultural;

- Considerando o avanço do setor secundário, desenvolver ações coordenadas e contínuas com a iniciativa privada para a promoção de eventos e projetos culturais, arquitetônicos, esportivos, tecnológicos e de inovação;

3.5. DIRETRIZES PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL

Considerando o conjunto arquitetônico da UFRRJ, os bens materiais, imateriais e culturais do município, são diretrizes para a preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural do município:

- Mapear e identificar as possíveis áreas de proteção paisagística e patrimonial do município, criando mecanismos de valorização e proteção da paisagem cultural;

- Promover o conhecimento sobre patrimônio cultural, incentivando a participação da sociedade no processo de identificação, revisão e valorização do patrimônio cultural, ampliando sua legitimidade perante os grupos sociais e agentes públicos;

- Propor parcerias entre órgãos de turismo na criação e implementação de ações conjuntas com foco no patrimônio cultural material e imaterial, considerando os diversos perfis socioeconômicos de visitantes;

- Identificar as tipologias e volumetrias predominantes em cada bairro, mapeando os gabaritos permitidos na legislação urbanística pertinentes, locais de preferências, paisagens representativas;

- Inserir equipamentos culturais no município como centros culturais, bibliotecas, cinemas e espaços polivalentes, distribuídos por todo município com foco nos locais com maior vulnerabilidade social;

120



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- Reconhecer as praças do município como equipamentos culturais, estimulando seu uso para atividades culturais ou esportivas e de lazer, disponibilizando-as para eventos e promovendo infraestrutura básica;

- De acordo com o calendário oficial de eventos do município, garantir a oferta de serviços e infraestrutura básica como limpeza, banheiros públicos, iluminação e segurança para ações e eventos culturais em espaços livres públicos;

- Promover oficinas e criar núcleos culturais nas escolas que incentivem a interação entre a comunidade escolar e a população local, prioritariamente nos horários de contraturno, com o objetivo de contribuir para a difusão cultural a partir das escolas;

- Manter em constante análise o nível de acesso à cultura da população, identificando as regiões mais deficientes e direcionando mais atenção a esses locais, garantindo assim o acesso de todos as expressões culturais;

3.6. DIRETRIZES PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Considerando a caracterização de Seropédica como zona de sacrifício, e os aspectos Geoambientais apresentados no capítulo 2.4, são propostas as seguintes diretrizes para a preservação ambiental:

- O município tem em seu território áreas com o ecossistema alterado e com degradação. O Distrito Areal de Piranema é a principal área de degradação de Seropédica, onde a atividade mineraria gera lagoas inutilizáveis pós término das extrações. Portanto, é importante a restauração ecológica de ecossistemas e recuperação ambiental de áreas degradadas por meio da implantação e manutenção de reflorestamentos da Mata Atlântica (e seus ecossistemas associados) e ações de recuperações de áreas degradadas, priorizando-se as áreas mais afetadas pela mineração e seu entorno.

- Conforme a tabela de cobertura do solo apresentada no item supracitado, Seropédica tem uma boa cobertura de arborização urbana nas áreas particulares

121



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

dentro dos lotes, porém, ainda é deficitária a arborização urbana nas áreas comuns como nas vias de circulação, praças, jardins, etc., portanto, faz-se necessário a implantação e manutenção da arborização urbana por meio das ações estruturantes: ampliar a cobertura vegetal e a permeabilidade do solo; e aumentar e enriquecer a cobertura vegetal remanescente, priorizando o plantio nos bairros com menor cobertura vegetal.

- O monitoramento e controle das áreas municipais protegidas, dos espaços públicos livres, da água, do ar, do solo e do subsolo são essenciais para a preservação dos bens envolvidos. As ações necessárias para tal diretriz são: monitorar permanentemente a cobertura vegetal através do mapeamento e do inventário florestal; executar projetos de recuperação de mananciais; mapear, cadastrar e proteger as nascentes e mananciais de água subterrânea; e ampliar a capacidade de intervenção do poder público na melhoria da qualidade do ar.

- Promover a gestão integrada dos recursos hídricos fundamentais a cidade utilizando as ações estruturais: Identificação do potencial hídrico dos mananciais; implantação de programas/ações que visem conservar e renaturalizar as características naturais e de vazão dos corpos hídricos, suas faixas marginais e matas ciliares, nascentes, áreas úmidas e frágeis, de recarga de aquíferos e cabeceiras de drenagem, objetivando manter e recuperar suas condições funcionais, recreativas, paisagísticas e ecológicas; e integralização da implantação de infraestruturas e serviços públicos com a gestão dos recursos hídricos.

- O município é habitat de duas espécies do livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. O monitoramento, proteção, preservação e recuperação da fauna e da flora é importante para evitar o desaparecimento das espécies citadas. As ações recomendadas são: Garantir a manutenção, ampliação e modernização dos hortos florestais existentes, para a produção de mudas de espécies nativas; Garantir a preservação, conservação e recuperação de áreas naturais adequadas ao abrigo e populações de fauna e flora, nativas e endêmicas; Promover a recuperação e manutenção do CETAS; realizar levantamentos periódicos da biodiversidade e manter o habitat de espécies nativas, endêmicas e ameaçadas;

122



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

Garantir a preservação de populações de flora e fauna; Priorizar o plantio de espécies ameaçadas em programas de restauração ambiental, na execução de medidas compensatórias, na arborização urbana e em projetos paisagísticos.

- Promover o engajamento da população, apoiado na educação ambiental a todos os cidadãos, incluindo as crianças, nas boas práticas de preservação e recuperação do meio ambiente, na adoção de práticas sustentáveis que visem à redução das emissões de gases de efeito estufa e na preservação contra os efeitos da mudança do clima e na proteção da nossa biodiversidade.

- Incentivar o uso de combustíveis com menor potencial de emissão de poluentes atmosféricos e de gases de efeito estufa em toda a frota de veículos municipais.

- Como a população tem o acesso à informação facilitado por conta da internet, os dados ambientais precisam estar disponíveis digitalmente. Portanto, é necessário implantar o sistema digital georreferenciado de licenciamento e fiscalização ambiental.

- Mesmo que o município tenha adotado, recentemente, a coleta seletiva é importante a adoção de outras técnicas e procedimentos menos poluentes, ou não poluentes, incluindo a gestão de resíduos sólidos e do esgotamento sanitário através das ações estruturais: Estimular a produção e consumo conscientes adotando a prática dos 5R's (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar) como estratégia para a redução da quantidade de resíduos de embalagens destinadas ao aterro sanitário; Promover a destinação adequada de todo o resíduo coletado; ampliar e aperfeiçoar a coleta seletiva de lixo e a economia circular; e adotar requisitos sustentáveis a compra de bens e serviços no âmbito da administração municipal.

- O crescente número de indústrias solares implantadas em Seropédica é um indicativo do potencial de geração de energia solar no município. Portanto, a adoção de ações de eficiência energética pela administração municipal no patrimônio imobiliário do município, bem como em obras e serviços públicos é

123



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

acessível, podendo ser realizada por meio de algumas ações como: Incentivar ações em eficiência energética; estimular o uso de fontes de energias renováveis; e formular e adotar matriz de requisitos sustentáveis que visem racionalizar o consumo de água e energia, assim como promover o uso de energia limpa nos edifícios públicos.

- Para gerir de forma integrada os recursos hídricos e em consonância com o planejamento urbano, é necessário articular, em conjunto com os Comitês de Bacias Hidrográficas e conselhos municipais ligados à questão ambiental ações conjuntas de conservação, recuperação e fiscalização dos recursos hídricos do município de Seropédica.

3.7. DIRETRIZES PARA A HABITAÇÃO

Garantir habitação digna é fundamental para reduzir a desigualdade social e proporcionar um desenvolvimento e ocupação urbana planejada. São propostas para o desenvolvimento da Habitação de Seropédica as seguintes medidas:

- Garantir o acesso à moradia digna com a ampliação da oferta de habitação para a população de baixa renda de regiões com maior déficit habitacional;
- Propor a regulamentação do parcelamento, uso e ocupação do solo incentivando a ação dos agentes promotores de Habitação de Interesse Social;
- Mapear e identificar áreas ocupadas por população de baixa renda, trazendo um processo de regularização fundiária e urbanização dessas áreas através do estabelecimento de normas especiais de urbanização, uso e ocupação do solo e edificação, considerando a situação socioeconômica da população;
- Associar a política de Habitação de Interesse Social com as políticas sociais, para promover a inclusão social das famílias que possam receber o benefício de forma democrática;
- Interromper o avanço de novas ocupações por assentamentos habitacionais inadequados em áreas de preservação ambiental, próximas a mananciais e em áreas de risco;

124


PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
 Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- Estabelecer parâmetros físicos de moradia social, índices urbanísticos e de procedimentos de aprovação de projetos, de forma a facilitar a produção habitacional pela iniciativa privada;
- Propor parceria entre a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e institutos de pesquisa para desenvolvimento de alternativas de menor custo e maior qualidade e produtividade das edificações residenciais;

3.8. DIRETRIZES PARA A MOBILIDADE URBANA

Considerados os aspectos infraestruturais relacionados à mobilidade urbana e respectivas políticas públicas, pode-se recomendar as seguintes medidas para o melhoramento da mobilidade urbana do município:

- Considerando que a população de maior poder econômico reside no entorno das Rodovias que fazem parte dos trajetos dos transportes coletivos do município. É essencial garantir os serviços de transporte público de passageiros nas áreas de maior vulnerabilidade, promovendo a mobilidade inclusiva e acessível para todos. Para tal, é importante que seja viabilizadas novas linhas de transporte coletivo, especialmente para os bairros mais afastados e para o distrito industrial.
- Constatada a viabilidade financeira, recomenda-se para o atendimento do item anterior a criação de uma empresa pública municipal de transporte coletivo ou concessão do referido serviço.
- Afim de garantir o deslocamento dos pedestres, é importante garantir as condições de caminhabilidade, através da criação de programa que promova continuamente a requalificação das calçadas com desenho universal, com adequação da geometria, promovendo segurança no deslocamento para todas as faixas etárias, com ênfase na acessibilidade, principalmente para pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida.
- A requalificação e ampliação da rede cicloviária, com ligações aos centros de bairros, aos equipamentos urbanos e aos pontos de ônibus, com conforto e

125


PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
 Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

segurança, juntamente com a implantação de novos equipamentos de apoio aos ciclistas como bicicletários.

- O município faz parte de rotas importantes para o escoamento de cargas brasileiras e importadas. Por ser cortados por três rodovias federais e três rodovias estaduais e ser bem localizado geograficamente quando considerados os portos e principais distritos industriais do estado é importante planejar o transporte de carga que transita pelo município. Para isso é necessária a criação do Sistema Municipal de Logística de Cargas, abrangendo Centros de Consolidação Urbanos e respectivas regulamentações de circulação, parada e estacionamento, visando mitigar os impactos no trânsito, meio ambiente e circulação dos modos ativos.
- Para promover a integração da política de mobilidade e transporte com a de uso e ocupação do solo e com as demais políticas urbanas é importante priorizar as intervenções no sistema viário e de transportes alinhadas as diretrizes dessas políticas.

- Visando estruturar a mobilidade no município que se encontra defasada e não abrangente, a criação do Plano de Mobilidade Urbana, e sua revisão periódica, apresenta-se como peça fundamental no município.

3.9. DIRETRIZES PARA O ORDENAMENTO TERRITORIAL

Visando garantir o pleno desenvolvimento urbano de maneira integrada, inclusiva e sustentável, propomos as seguintes diretrizes técnicas:

- Em função das caracterizações socioespaciais do município, recomenda-se a proposição do zoneamento municipal melhorando as condições de uso e prestação de serviços e equipamentos públicos sob responsabilidade do Município, com foco na acessibilidade universal, segurança predial, salubridade e conforto térmico e acústico, garantindo o menor incômodo possível aos moradores e usuários. Portanto, o zoneamento municipal deverá conter, no mínimo, as seguintes Macrozonas: Zona Urbana, Zona de Expansão Urbana, Zona de Urbanização Específica e Zona Rural;

126


PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
 Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- Para o ordenamento da zona urbana, recomenda-se a subdivisão em zonas Residenciais (destinadas predominantemente à ocupação residencial), Zonas de atividades econômicas (destinadas predominantemente à ocupação de comércio e serviços), zonas mistas (destinadas à ocupação residencial e de comércio e serviços), zonas industriais (destinadas predominantemente à ocupação de fábricas e indústrias) e zonas especiais de projetos específicos, de acordo com a peculiaridade pontual de necessidades estabelecidas pelo diagnóstico e pelas audiências públicas. Cada uma destas zonas poderá ser subdividida em diferentes níveis hierárquicos para a diferenciação de parâmetros urbanísticos de uso e ocupação do solo em função das necessidades específicas;

- Para o ordenamento da zona rural, recomenda-se a subdivisão em zona rural de interesse ambiental (áreas constituídas por APPs, UCs ou outras zonas com interesses ambientais) e zona rural de desenvolvimento sustentável (áreas da zona rural não caracterizadas como de interesse ambiental).

- Para o ordenamento da zona de expansão urbana, recomenda-se a sobreposição prioritariamente dos vazios urbanos existentes em Seropédica buscando uma maior integração das áreas urbanas existentes e maior homogeneidade da urbanização. A Zona de expansão urbana poderá ser subdividida para garantir diferentes parâmetros de parcelamento do solo em função das prioridades de expansão urbana. Recomenda-se como vetor prioritário para a expansão urbana a integração do centro de Seropédica à Rodovia Pres. Dutra e ao Arco Metropolitano bem como a integração do bairro Jardins à Rodovia Pres. Dutra. Também se recomenda a criação de zonas de expansão urbana de interesse social (especialmente próxima às zonas projetadas para abrigar grandes empreendimentos viabilizando a ocupação por população de baixa renda com maior proximidade do trabalho) priorizando projetos de habitação de interesse social nestas localidades;

- Identificadas as zonas de urbanização específica como o sub bairro Nazareth, o sub bairro coletivo e demais núcleos urbanos localizados fora do

127



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

perímetro urbano, devem receber parâmetros de uso e ocupação do solo adequados à realidade de cada um;

- Para garantir o ordenamento territorial é necessária a aprovação de parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo com as seguintes diretrizes: Propor maior flexibilidade para áreas com maiores vocações de desenvolvimento como no entorno da BR 465 e das vias coletoras (conforme mapa de hierarquia viária) assim como em áreas com maiores capacidades de infraestrutura urbana, propor menor flexibilidade nas áreas com menores condições de mobilidade urbana e de equipamentos públicos e áreas com interesses ambientais e culturais.

- Para assegurar a equidade na distribuição territorial e na qualidade dos serviços e equipamentos públicos comunitários faz-se necessário o planejamento, implantação, manutenção e melhoria dos serviços e de infraestrutura e equipamentos públicos comunitários por meio das ações: Criação da política municipal, sistema e plano de gestão integrada de equipamentos públicos urbanos; racionalização da ocupação e utilização da infraestrutura instalada e por instalar, garantindo o compartilhamento das redes e otimização dos equipamentos; ampliação da distribuição dos equipamentos de infraestrutura; e implantação de equipamentos públicos voltados para atividades físicas, lúdicas e comunitárias da terceira idade.

- A criação, manutenção e recuperação dos espaços públicos e verdes da cidade, visando a sua distribuição equânime na cidade e manutenção das condições de usos.

- Visando a promoção da assistência técnica para melhorias habitacionais aos moradores de assentamentos de baixa renda é importante a instituição de parcerias com entidades públicas e privadas e associações de moradores para a produção de habitação de interesse social e à assistência técnica.

- Considerando a situação fundiária do município, faz-se necessário a ampliação de programas de reabilitação e reconversão de imóveis em áreas consolidadas e infraestrutura e o desenvolvimento de um programa de locação

128



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

habitacional com valores acessíveis destinados às pessoas em situação de vulnerabilidade social, para realizar a provisão habitacional, locação social, urbanização e regularização de loteamentos irregulares.

- A fim de alterar o costume municipal de não presar pela paisagem, medidas de promoção de melhoria da qualidade do ambiente urbano, que valorizem a paisagem e aumente o usufruto do espaço público, precisam ser adotadas, baseando-se nas ações: Planejamento e execução de ações de conservação, monitoramento e manutenção dos traços significativos da paisagem, com ênfase na proteção das montanhas, corpos hídricos e elementos naturais ou construídos.

- Implementação de ordenamento e qualificação do uso do espaço público, através de instrumentos técnicos, institucionais e legais se gestão e de ações que promovam a defesa da paisagem, especialmente no que se refere ao mobiliário urbano, à publicidade e ao empachamento.

3.10. DIRETRIZES PARA O AGRONEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO RURAL

São propostas para o desenvolvimento das atividades rurais e do agronegócio de Seropédica as seguintes medidas:

- Considerando que a produção orgânica do município se caracteriza por ter uma base familiar, se faz necessário promover e ampliar políticas de incentivo para o fortalecimento da produção agrícola, proporcionando estímulos aos produtores locais;

- Desenvolver programas, cursos e oficinas de incentivo à agricultura, promovendo a capacitação dos pequenos produtores, tanto na produção quanto no empreendedorismo, visando a ampliação da mão de obra e a formação para o mercado de trabalho;

- Programas de incentivo à formação de cadeias produtivas que integrem a agricultura familiar, as fabricas e industrias locais e a comercialização direta. De forma a dinamizar a produção e o escoamento da produção municipal;

129



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- O crescimento urbano mais acentuado do município é as margens da BR 465, com base nessa informação deve-se estimular o uso das áreas ociosas, áreas impróprias à ocupação e áreas livres para a agricultura e hortas comunitárias;

- Desenvolver programas de incentivo à manutenção e valorização das áreas agrícolas, garantindo o estoque de áreas agrícolas e com potencial agrícola, controlando a expansão urbana e reduzindo a impermeabilização do solo;

- Ampliar os programas de apoio ao agricultor, com pontos e redes de vendas dos produtos cultivados pelos agricultores familiares de forma a possibilitar acesso à alimentação saudável para toda a população, em especial os locais com maior vulnerabilidade social;

- Ampliar a quantidade de feiras livres e de outras formas de comercialização direta entre agricultores e consumidores, como espaços de desenvolvimento e geração de emprego e renda a partir da produção de toda cidade;

- Criar uma plataforma de integração de dados da atividade agrícola e pecuária do município, com mapeamento dessa produção, afim de formatar um monitoramento da produção da cidade;

- Adequação das exigências legais praticadas para que o agricultor e pecuarista familiar possa realizar a comercialização de seus produtos em feiras livres e por meio de programas de incentivo à agricultura familiar;

- Incentivar o agroturismo, beneficiando-se das fazendas e produtores presentes no município. Os visitantes vão para as propriedades rurais de agricultura familiar, contribuindo assim para a educação ambiental e permitindo um maior contato entre visitante e os processos produtivos dos estabelecimentos;

- Garantir assistência técnica e propagação de novas tecnologias para as atividades agrícolas já desenvolvidas no município, e estimular o desenvolvimento de novas atividades;

130



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

3.11. DIRETRIZES PARA A INFRAESTRUTURA URBANA MUNICIPAL

Considerando os estudos apresentados no capítulo 2.6 e que a infraestrutura municipal é imprescindível para o desenvolvimento econômico. São diretrizes para infraestrutura municipal:

3.11.1. Diretrizes para o esgotamento sanitário

- Garantir que toda a população tenha acesso a rede de coleta e afastamento de esgoto, encaminhando-os para o tratamento adequado nas estações de tratamento;

- Manter sempre atualizado o cadastro das redes e instalações de esgoto, afim de reduzir a poluição dos corpos d'água evitando o despejo inadequado de efluentes não tratados;

- Redução da contaminação da água potável por infiltração de esgotos e demais poluentes nas redes de abastecimentos, diminuindo o risco de doenças;

- Incentivar e conscientizar população sobre a implantação e o uso adequado de sistemas alternativos de tratamento de esgoto;

3.11.2. Diretrizes para a Drenagem Pluvial

- Propor e implementar a captação de águas pluviais combinando elementos naturais e construídos, para a utilização em atividades que não impliquem no consumo humano, principalmente no setor industrial;

- Conscientizar toda a população quanto a importância do escoamento das águas pluviais, criar e manter atualizado o cadastro da rede e instalações de drenagem em sistema georreferenciado;

- Diminuir o processo de impermeabilização dos solos através de uma maior fiscalização na implementação da taxa de permeabilidade;

131



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- Implantar medidas não-estruturais de prevenção de inundações, tais como controle de transporte e deposição de entulho e lixo, controle de erosão, especialmente em movimentos de terra, combate ao desmatamento, assentamentos clandestinos e a outros tipos de invasões nas áreas com interesse para drenagem;

- Projetos de drenagem que atendam principalmente os bairros Campo Lindo e Jardins, que considerem entre outros aspectos, a mobilidade de pedestres e portadores de deficiência física, a paisagem urbana e o uso para atividades de lazer;

- Manter os cursos d'água, canais e galerias de sistema de drenagem sempre desassoreados;

- Promover campanhas de esclarecimento público e a participação da comunidade no planejamento, implantação e operação das ações contra inundações;

3.11.3. Diretrizes para o Abastecimento de Água

- Apenas a população urbana do município possui um abastecimento de água eficiente, proporcionar a instalação e manutenção de tratamento de água, objetivando o abastecimento dos locais de maior vulnerabilidade social e a eliminação de doenças que são transmitidas pela deficiência no tratamento de água;

- Promover educação ambiental para a população, conscientizando os moradores quanto ao controle na utilização da água, evitando desperdícios e a poluição dos mananciais;

- Desenvolver programas que garantam que toda população tenha acesso a água para consumo humano e de qualidade;

- Melhorar a qualidade da água, eliminando a liberação de produtos químicos e o despejo inadequado de resíduos nos efluentes;

132



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- Mapear e identificar possíveis pontos de vazamento na rede de distribuição, promovendo a manutenção e recuperação desses locais;

- Incentivar que empresas e indústrias instaladas no município adotem a prática de reuso das águas, diminuindo assim a quantidade de água utilizada no setor industrial;

3.11.4. Diretrizes para a gestão dos resíduos sólidos urbanos

- Promover a toda a população um ambiente limpo por meio de gerenciamento eficaz dos resíduos sólidos, protegendo a saúde humana de ambientes insalubres derivados de manejos e destinações inadequadas de resíduos;

- Implementar e manter em constante funcionamento uma gestão eficiente e eficaz do sistema de limpeza urbana e coleta de lixo;

- Investir em uma gestão integrada de resíduos sólidos, com objetivo a prevenção e controle da poluição, à proteção e recuperação da qualidade do meio ambiente, contribuindo para a promoção da saúde pública.

- Conscientizar a população por meio da educação e informação, para a participação na minimização dos resíduos, gestão e controle dos serviços, incentivando também a coleta seletiva de resíduos sólidos;

- Recuperar áreas públicas que tenham acúmulo de resíduos sólidos, que estejam degradadas e contaminadas, investido no reuso desses espaços transformando em locais de uso coletivo;

3.11.5. Diretrizes para o sistema viário

- Priorizar o transporte coletivo, proporcionando uma rede de transporte que assegure acessibilidade satisfatória a todos os bairros do município, principalmente nos bairros mais populosos como: Boa Esperança, Campo Lindo, Fazenda Caxias e Jardins que são os que mais influenciam no ir e vir da população;

133



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- Seropédica possui aproximadamente 18 km de ciclovias, sendo a mais extensa a ciclovia da RJ 009. Portanto, se faz necessário a requalificação e ampliação da rede cicloviária, com ligações aos centros de bairros, aos equipamentos urbanos e as redes de transporte com segurança, gerando autonomia e facilitando o deslocamento da população;

- Propor programas de recuperação e conservação do sistema viário, de forma a incorporar tecnologia que contribua para a melhoria da qualidade ambiental;

- Seropédica possui 18 linhas intermunicipais que levam aos municípios: Paracambi; Itaguaí; Nova Iguaçu; Rio de Janeiro; Pirai; Nilópolis; e Duque de Caxias, com isso deve-se tornar o sistema viário mais abrangente e funcional, especialmente nas áreas de urbanização, visando sua estruturação e interligando de forma efetiva bairros e municípios;

- O município de Seropédica é carente de equipamentos inclusivos e acessibilidade, deve-se propor melhoria das condições de caminhabilidade, provendo calçadas adequadas e inclusivas e a ampliação da infraestrutura de apoio;

3.11.6. Diretrizes para a rede de energia elétrica

- Em Seropédica 99,87% da população é assistida pela cobertura de energia elétrica prestada pela concessionária Light, contudo deve-se conscientizar a população para a redução de consumo consciente de energia;

- Assegurar iluminação pública em todas as vias, calçadas e logradouros públicos, eliminando pontos escuros urbanos, oferecendo assim maior sensação de segurança e possibilitando que as pessoas possam circular com tranquilidade pela cidade;

134



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- Os prédios públicos contribuem para um consumo de energia elétrica elevado, portanto, é recomendável a racionalização do consumo de energia em prédios municipais e edifícios públicos;

- Incentivar o uso de fontes de energias renováveis, em especial no setor industrial, proporcionando a longo prazo a redução da concentração de gases poluentes na atmosfera e a preservação dos recursos naturais;

- Combater a poluição ambiental, reduzir custo operacional, assegurar acionamento imediato em caso de queda no fornecimento e aumentar a qualidade da iluminação pública através da utilização de lâmpadas eficientes e eliminação de materiais nocivos ao meio ambiente;

135



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACCAMTAS. Degradação Ambiental: Áreas de Seropédica. Disponível em: <<http://www.accamtas.com.br/p/degradacao-ambiental-seropedica.html>>

AGEVAP. Bacias Hidrográficas (Segmentos) – PERH 2018. Disponível em: <<https://sigaaguas.org.br/portal/home/item.html?id=c649dabb6be84d75aff1ceefb5d6bcb9>>

AGEVAP. Localização das Minas d'água – PERH 2018. Disponível em: <<https://sigaaguas.org.br/portal/home/item.html?id=4e8bf414b64748d4a7bf289a7a9e9ecf>>

AGEVAP. Uso da Cobertura da Terra – PERH 2018. Disponível em: <<https://sigaaguas.org.br/portal/home/item.html?id=98cfc49dc69f4c2b9e98db552ae8fa04>>

ALBANO, João Fortini. Vias de Transporte. São Paulo, Bookman, 2004.

ALCÂNTARA, D. e SCHUELER, A.; Gestão das águas e sustentabilidade: desafios globais e respostas locais a partir do caso de Seropédica, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. 2015.

ANA. Agência Nacional de Águas. Atlas Brasil de Abastecimento Urbano de Água, 2010. Dados sobre sistemas de abastecimento de água das sedes municipais. Disponível em: <<http://atlas.ana.gov.br/atlas/forms/analise/Geral.asp?est=7>>

ANA. Atlas Esgotos – Sistema Existente Seropédica. Disponível em: <https://portal1.snirh.gov.br/arquivos/atlas_esgoto/Rio_de_Janeiro/Sistema_Atual/Serop%C3%A9dica.pdf>

ANATEL. Atlas Brasileiro de Telecomunicações. Disponível em: <<http://www.teletime.com.br/atlas/>>.

ANATEL. Infraestrutura- Panorama. Disponibilizado em: <<https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/infraestrutura/panorama>>

ANATEL. Paineis de Dados. Disponível em: <<https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/acessos>>

ANM. Sistema de Informações Geográficas da Mineração (SIGMINE). Disponível em: <<https://geo.anm.gov.br/portal/apps/webappviewer/index.html?id=6a8f5ccc4b6a4c2bba79759aa952d908>>

ATLAS BRASIL. Consulta, planilha. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/consulta/planilha>>

BRASIL. Decreto Federal nº 93369 de 1986 - Cria a Floresta Nacional Mário Xavier, no Estado do Rio de Janeiro, e dá outras providências. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-93369-8-outubro-1986-443490-publicacaooriginal-1-pe.html>>

BRASIL. Lei Federal nº 12651 de 2012 – Novo Código Florestal. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm>

136

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- BRASIL. Lei Federal nº 13465 de 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13465.htm>
- CEDAE. Sistema Ribeirão das Lajes. Disponível em: <<https://cedae.com.br/sistemaribeiraodaslajes>>
- COMITÊ DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS – IBGE. Base de Dados – Censo Demográfico. Disponível em: <<https://ces.ibge.gov.br/apresentacao/portarias/200-comite-de-estatisticas-sociais/base-de-dados/1146-censo-demografico.html>>
- COMITÊ GUANDU. A região Hidrográfica II. Disponível em: <<https://comiteguandu.org.br/regiao/>>
- CONAMA. Resolução nº 302 de 2002 - dispõe sobre os parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente de reservatórios artificiais e o regime de uso do entorno. Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br/licenciamento/documentos/2002_Res_CONAMA_302.pdf>
- CONAMA. Resolução nº 303 de 2002 - dispõe sobre parâmetros, definições e limites de Áreas de Preservação Permanente. Disponível em: <<http://www.siam.mg.gov.br/sla/download.pdf?idNorma=274>>
- CONAMA. Resolução nº 369 de 2006 - dispõe sobre os casos excepcionais, de utilidade pública, interesse social ou baixo impacto ambiental, que possibilitam a intervenção ou supressão de vegetação em Área de Preservação Permanente – APP. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/legislacao/MMA/RE0369-280306.PDF>>
- CONSERVAÇÃO DE PARQUES E JARDINS. Histórico. Disponível em: <<https://institucional.ufrj.br/parquesejardins/historico/>>
- CPRM. Carta de suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa e inundação: município de Seropédica, RJ. Disponível: <<https://rigeo.cprm.gov.br/handle/doc/19212>>
- DRM-RJ. Recursos Minerais do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.drm.rj.gov.br/index.php/areas-de-atuacao/44-pedagogico/99-pedagogicorecurso.html>>
- EMATER. Silvicultura econômica 2019. Disponível em: <<http://www.emater.rj.gov.br/areaTecnica/SILVI2019.pdf>>
- EMBRAPA. Classificação de Solos do Estado de São Paulo. 1999.
- EMBRAPA. Clima. Disponível: <<https://www.cnpf.embrapa.br/pesquisa/efb/clima.htm>>
- EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 2018.
- EUGENIO, F. C.; SANTOS, A. R.; LOUZADA, F. L. R. de O.; PIMENTEL, L. B.; MOULIN, J. V. Identificação das áreas de preservação permanente no município de Alegre utilizando geotecnologia. 2011.
- HEILBRON, Monica; EIRADO, Luiz Guilherme; ALMEIDA, Julio. Mapa geológico e de recursos minerais do estado do Rio de Janeiro. Belo Horizonte: CPRM, 2016.

137

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

- Escala 1:400.000. Disponível em: <<https://rigeo.cprm.gov.br/jspui/handle/doc/18458>>
- IBGE. Aglomerados Subnormais. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/tipologias-do-territorio/15788-aglomerados-subnormais.html?=&t=sobre>>
- IBGE. Base Cartográfica Contínua – Estados. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/bases-cartograficas-continuas/15807-estados.html?edicao=16037&t=sobre>>
- IBGE. Biomas. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/informacoes-ambientais/15842-biomas.html?=&t=acesso-ao-produto>>
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Agropecuário. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/seropedica/pesquisa/24/76693>>
- IBGE. Estatísticas de Gênero – Notas Técnicas. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/snig/v1/notas_metodologicas.html?loc=0>
- IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Histórico. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/seropedica/historico>>

IBGE. Mapa das Divisões Hidrográficas do Brasil 2021. Disponível em: <https://geoftp.ibge.gov.br/informacoes_ambientais/estudos_ambientais/bacias_e_divisoes_hidrograficas_do_brasil/2021/Divisao_Hidrografica_Nacional_DHN250/mapas/mapa_das_divisoes_hidrograficas_do_brasil_2021.pdf>

IBGE. Mapa Municipal – Seropédica- RJ. Disponível em: <https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_municipais/colecao_de_mapas_municipais/2020/RJ/seropedica/3305554_MM.pdf>

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Seropédica. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/seropedica/panoram>>

INEP. Censo Escolar – Resultados. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>>

INEPAC – INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL. Patrimônio cultural, Bens tombados. Disponível em: <http://www.inepac.rj.gov.br/index.php/bens_tombados/detalhar/422>

INMET. Normais Climatológicas do Brasil – Período: 1981-2010. Disponível: <<https://portal.inmet.gov.br/normais>>

MARGUTI, Bárbara Oliveira. Políticas de habitação. 2018.

MARTINS, A. M.; CAPUCCI, E.; CAETANO, L. C.; CARDOSO, G.; BARRETO, A. B. C.; MONSORES, A. L. M., LEAL, A. S.; VIANA, P. Hidrogeologia Do Estado Do Rio De Janeiro. 2006.

METROPOLITANA, CÂMARA. Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. 2020.

138

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA**
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

MODELAR METROPOLE. Histórico e legislação. Disponível em: <<https://www.modelarametropole.com.br/rmrj/#municipios-container>>

MONSORES, A. L. M.; BARRETO, A. B. C.; LEAL, A. S.; PIMENTEL, J.: Sistemas aquíferos porosos do Estado do Rio de Janeiro: Apoio a gestão de recursos hídricos. In: ABRH, Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 14, Aracaju.2001

O Eco. O que São Unidades de Conservação. Disponível em: <<https://oeco.org.br/dicionario-ambiental/27099-o-que-sao-unidades-de-conservacao/>>

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo e BRUNA, Gilda Collet. Política e gestão ambiental. Curso de gestão ambiental. Tradução . Barueri: Manole, 2004.

RBMA. Flora na Ecorregião da Serra do Mar. Disponível em: <https://www.rbma.org.br/anuario/mata_06_smar_asp_bio_flora.asp>

RIO DE JANEIRO. Lei Estadual nº 3760 de 2002 – Cria a Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Guandu e Determina Providências para a Defesa da Qualidade da Água. Disponível em: <<https://gov-rj.jusbrasil.com.br/legislacao/91168/lei-3760-02>>

RIO METROPOLE. A construção da Região Metropolitana. Disponível em: <<http://www.irm.rj.gov.br/formacao.html>>

SCHÄFFER, W. B.; et al. Áreas de Preservação Permanente e Unidades de Conservação x Áreas de Risco. O que uma coisa tem a ver com a outra? Relatório de Inspeção da área atingida pela tragédia das chuvas na Região Serrana do Rio de Janeiro. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2011.

SEROPÉDICA. Decreto Municipal nº 2044 de 2022. Disponível em: <[https://portaltransparencia.seropedica.rj.gov.br/fileupload/box/1067690962310/Decreto%20n%C2%BA%202044-2022%20VILA%20REAL%20\(1\).pdf](https://portaltransparencia.seropedica.rj.gov.br/fileupload/box/1067690962310/Decreto%20n%C2%BA%202044-2022%20VILA%20REAL%20(1).pdf)>

SEROPÉDICA. Lei Municipal nº 328 de 2006 – Plano Diretor Participativo do Município de Seropédica.

SEROPÉDICA. Lei Municipal nº 583 de 2015 - Cria a Área de Proteção Ambiental - APA nas Serras do Catumbi e da Cambraia e dá outras providências. Disponível em: <https://camaraseropedica.rj.gov.br/arquivos/34/LEI_0583.2015.PDF>

SEROPÉDICA ONLINE. A história de Seropédica. Disponível em: <<https://www.seropedicaonline.com/seropedica/a-historia-de-seropedica/a-historia-de-seropedica/>> Data da publicação: 11 de Setembro de 2013

SEROPÉDICA ONLINE. Emancipação de Seropédica, conheça sua verdadeira história. Disponível em: <<https://www.seropedicaonline.com/utilidades/politica/emancipacao-de-seropedica-conheca-sua-verdadeira-historia/>> Data da publicação: 15 de Março de 2015

SICAR. Imóveis. Disponível em: <<https://www.car.gov.br/publico/imoveis/index>>

SNIS. Sistema Nacional de Informações de Saneamento. Mapa de Indicadores de Água. Disponível em:

139



PREFEITURA MUNICIPAL DE SEROPÉDICA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável

<http://appsniis.mdr.gov.br/indicadores/web/agua_esgoto/mapa-agua/?cod=3305554>

SNIS. Sistema Nacional de Informações de Saneamento. Mapa de Indicadores de Esgoto. Disponível em:
<http://appsniis.mdr.gov.br/indicadores/web/agua_esgoto/mapa-esgoto/?cod=3305554>

SNIS. Sistema Nacional de Informações de Saneamento. Mapa de Indicadores de Resíduos Sólidos. Disponível em:
<http://appsniis.mdr.gov.br/indicadores/web/residuos_solidos/mapa-indicadores?cod=3305554>

TUBBS FILHO, Décio; ANTUNES, Julio Cesar Oliveira; SILVA VETTORAZZI, Janaina. Bacia Hidrográfica dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim: Experiências para a gestão dos recursos hídricos. In: Bacia hidrográfica dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim: experiências para a gestão dos recursos hídricos. 2012.

UFRRJ. Feira da Agricultura Familiar. Disponível em:
<<https://institucional.ufrj.br/agroecologia/feira-organica-na-rural/>>

UFRRJ. Programa de fortalecimento da agricultura familiar (PAA). Disponível em:
<<https://institucional.ufrj.br/agroecologia/paa/>>

VARGAS, D; OLIVEIRA, P.L. Composição e estrutura florística do componente arbóreo-arbustivo do sub-bosque de uma mata de encosta sul do Morro Santana, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Pesquisas, Botânica, São Leopoldo. n. 58: 2007.

140

Ajude-nos a manter

a cidade limpa,

não jogue lixo nas ruas!

A população agradece.

Redução no intervalo da segunda dose

Pfizer e AstraZeneca

Segunda dose após 8 semanas da primeira aplicação

E as duas estão disponíveis no município para a segunda dose! Assim como a coronavac também está disponível com intervalo de 21 a 28 dias após a 1ª dose.

**A PANDEMIA AINDA NÃO ACABOU!
CONTINUE SE CUIDANDO, FALTA POUCO!**



@prefeitura municipal seropedica



  [prefeituramunicipalseropedica](https://www.facebook.com/prefeituramunicipalseropedica)

A PANDEMIA AINDA NÃO ACABOU!!

Continue com as Medidas de Proteção



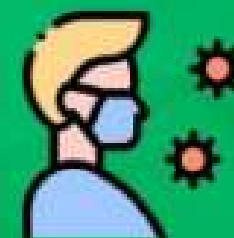
Lavar as mãos
frequentemente
com água e sabão



Evitar
Aglomerações



Usar Álcool
70%



Usar
Máscara

© NOVO TEMPO É AGORA!



Prefeitura de
Seropédica
— O NOVO TEMPO É AGORA —



O MUNICÍPIO DE SEROPÉDICA



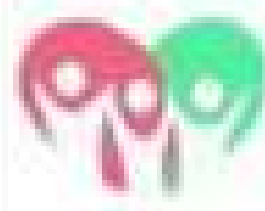
USAR MÁSCARA

É UM ATO DE

AMOR À VIDA

#SeropédicaNaLutaContraACovid19

www.seropedica.rj.gov.br



Município de
Seropédica
R. Silva Torres 2.0000
SEROPÉDICA - RJ

